

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*
- SAÚDE COLETIVA -



RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES SAÚDE COLETIVA

2º SEMESTRE – 2022

**Edição Suplementar
Graduação em Movimento**

O ENFRENTAMENTO DA SOLIDÃO NA TERCEIRA IDADE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Alaíde Hellen Teles¹, Ananda Azevedo², Emanuelle Almeida³, Daiane Marques³, Jailma Bacelar⁴,
Taiomara Firmino³ Erica Tupiniquim Freitas de Abreu⁵.

Resumo

Introdução: No início do ano de 2020, a pandemia do COVID-19 surpreendeu toda a população brasileira, agravando diversos problemas sociais, entre eles, destaca-se a exclusão social de pessoas idosas. Pesquisas demonstram que o cenário pandêmico se tornou um fator de grande prejuízo à saúde mental, em especial para este grupo, considerado como grupo de risco para o desenvolvimento de quadros mais graves da doença. As discussões foram baseadas nos tópicos sobre a qualidade de vida e a senescência, isolamento social em tempos de pandemia e suas consequências. **Objetivos:** Abordar os desafios que a pandemia de COVID-19 trouxe a este grupo, bem como, os impactos sociais e psicológicos pós-pandemia no enfrentamento da solidão. **Metodologia:** Foram realizadas buscas teóricas para a formulação da proposta, juntamente com artigos científicos para a produção de uma pesquisa assertiva. foi realizada uma visita técnica à uma casa de repouso. **Resultado:** O efeito da nossa pesquisa gerou maior conhecimento e aprendizado a respeito da temática e nos levou a entendermos como os idosos superaram os desafios da pandemia. Alguns sozinhos em suas casas ou em lares de acolhimento e outra minoria felizmente com seus familiares. Após esta análise, foi observado que o abandono remete os idosos a riscos à saúde emocional e psicológica, levando-os a sequelas e doenças mais graves. A forma encontrada para abordar a temática foi através de um vídeo lúdico, curto e informativo. **Conclusão:** É evidente que a fragilidade de pessoas de terceira idade frente ao vírus da COVID-19 trouxe a necessidade de novos olhares sobre o cuidado familiar e dos profissionais de saúde diante ao enfrentamento da solidão. Por isso, além de identificar o problema, avaliamos que pode ser combatido através de políticas públicas que prestem suporte e apoio aos atingidos, além de todo cuidado profissional prestado pelos cuidadores de enfermagem auxiliando em todo processo de cuidado; profissional nutricional, que visa, através da alimentação, mantê-lo saudável; farmacêutico, que contribui para eficácia de tratamentos aos que necessitam de uso, e, por fim, apoio psicossocial para suporte aos enfrentamentos pós pandêmicos.

Palavras-chave: Idosos. Pandemia COVID-19. Solidão. Abandono. Cuidado. Suporte.

¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

IMPACTOS PÓS COVID-19 NA SAÚDE MENTAL NA TERCEIRA IDADE

Alexandre Wendel dos Santos⁶, Fernanda Silva Santos⁷, Lorenor Vitor Félix de Araujo⁸, Luciano Jeã⁹, Ramon Felipe da Cruz Santana¹, Rebeqa Perreira de Carvalho¹⁰, Simone Santos⁴, Suelen Fernandes Oliveira dos Santos¹¹, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu¹²

Resumo

Introdução: Em dezembro de 2019 o mundo foi surpreendido pela descoberta de um novo vírus na cidade de Wuhan na China, que posteriormente foi denominado de SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2) e a doença em decorrência a este novo patógeno foi denominada de Covid-19 (Coronavirus Disease 2019). É uma doença que acomete de maneira mais grave aqueles que possuem comorbidades e apresenta alto índice de mortalidade entre os idosos. Dados do Ministério da Saúde informam que até metade de maio/2021 ocorreram mais de 138 mil óbitos de pessoas com mais de 60 anos, sendo a faixa de 60 a 69 anos a mais acometida (BRASIL, 2021). A alta taxa de letalidade entre os idosos levou a medidas restritivas. A orientação de realizar-se isolamento social veio com o objetivo de diminuir a velocidade do contágio, diminuir a sobrecarga do sistema de saúde e a morbimortalidade, principalmente da faixa etária mais acometida. A rotina e o ambiente foram alterados. Um dos grandes impactos observados diante das medidas de proteção trouxeram outras complicações como o sofrimento mental, através da vivência de uma rotina solitária, além da diminuição do suporte estrutural, perda da autonomia e o medo da doença e das perdas oriundas dela. **Objetivos:** Mostrar os impactos mentais pós COVID-19 buscando engajar às famílias e as outras redes de apoio para ajudar a praticar as medida de prevenção ao idoso. **Metodologia:** Iniciamos pesquisando em artigos científicos e sites confiáveis dados e relatos sobre o tema, visando transmitir informações para ajudar e alertar a comunidade para possíveis doenças mentais acometidos nessa faixa etária. **Resultado:** A pandemia trouxe diversas dificuldades para a terceira idade, dentre todas elas a saúde mental deve ser trabalhada com maior cuidado e importância, tendo em vista a condição de fragilidade em que algumas pessoas já se encontravam até mesmo antes da pandemia. Numa fase Pós Covid, manter o contato através de ligações, ser presente e o incentivo a realizar atividades que leve a uma melhora de condição física auxilia diretamente na saúde mental dessas pessoas. **Conclusão:** O assunto abordado apresenta uma melhor visão e conhecimento sobre um assunto pouco abordado na sociedade, algo que nos mostra a necessidade da divulgação desses fatos, além da importância das atividades que promovem a melhora desses casos.

Palavras-chave: Pandemia. Terceira Idade. Saúde Mental. Isolamento

⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Salvador

¹⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Salvador

¹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Salvador

¹² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

SAÚDE APÓS A PANDEMIA

Thalia Oliveira Mota¹³, Tainara Oliveira da Silva¹³ Júnio Souza Andrade¹⁴, Edinéia dos Santos¹⁴, João Marcos Silva Pinheiro¹⁵, Matheus Moraes Lemos¹³, Mateus Lima de Jesus¹³, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu¹⁶

Resumo

Introdução: A pandemia da Covid-19 se tornou um marco histórico para todo o planeta de maneira que podemos afirmar que existe um mundo pré e pós a Covid-19. Além do impacto econômico e social no macro, temos também o impacto na saúde coletiva, aumento dos casos de problemas psicológicos e automedicação, assim como o aumento de doenças ligadas à má alimentação e sedentarismo. Dito isso, é fácil constatar a existência de uma demanda reprimida na área da saúde, demanda essa gerada pelos impactos sociais, culturais e econômicos da pandemia. **Objetivo:** Aumentar a integração do SUS, a acessibilidade, assim como os tipos de abordagem afim de suprir as demandas urgentes da população na ponta da linha. Reduzir a automedicação e aumentar a oferta de assistência psicológica e nutricional. **Metodologia:** Propor um melhoramento do Conecte SUS, de forma a ampliar sua gama de serviços/acessibilidade e suprir esta demanda reprimida. Com o uso da telemedicina, propomos o que é chamado de “pré-consulta” online, que busca prestar assistência a problemas tidos como menores, onde não haveria necessidade de exame presencial. O objetivo desta abordagem é reduzir a automedicação (que é o que o paciente faz quando ele acha que o problema não é grave a ponto de ele ter que se deslocar à uma unidade de saúde), havendo também a possibilidade de encaminhamento para uma unidade de saúde em caso de necessidade. Quanto à assistência nutricional e psicológica, propomos o uso de consultas online com psicólogos e nutricionistas por meio de agendamento, sabemos que devido a pandemia muitos serviços se digitalizaram, e acreditamos que saúde não é diferente pois a telemedicina vem se tornando uma opção cada vez mais viável. O aplicativo Conecte SUS poderia ser isento da cobrança de consumo de dados para ampliar o acesso. Para garantir a disseminação do conhecimento, tais mudanças deverão ser amplamente divulgadas via rádio, TV, internet e outros, para que possam atingir a toda a população. **Resultados:** É esperado a ampliação dos serviços de saúde na atenção básica e proporcionar atendimentos multidisciplinares de menor complexidade de forma online, reduzindo a automedicação e filas nos serviços de saúde. Encaminhamento e agendamento em casos que exigem abordagem presencial. Aumentar a cobertura de serviços de assistência psicológica e nutricional, ajudando a suprir a demanda reprimida pós-pandemia. **Conclusão:** Dessa forma, os impactos da pandemia perduram e as soluções passam por abordagens modernas, pautadas na tecnologia, assim como pela maior integração do SUS, proporcionando ampliação e facilitação de seu acesso.

Palavras-chave: Conecte SUS. Telemedicina. Automedicação. Pandemia.

¹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

¹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

¹⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

¹⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AUTOMEDICAÇÃO: CRESCIMENTO EXUBERANTE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19 E SEU IMPACTO NA ATUALIDADE

Alan dos Santos Cruz¹⁷, Amanda Borges Mac-Allister Bohana¹⁷, Caila Sena Passos¹⁷,
Driele Bastos Cavalcante¹⁷, Emile Cristina Santos Damasceno¹⁷, Larissa Souza dos Santos¹⁷,
Lucimara Carvalho Souza¹⁷, Raíra Batista da Silva Damasceno¹⁷,
Erica Tupiniquim Freitas de Abreu¹⁸.

Resumo

Introdução: O cenário vivenciado na pandemia da Covid-19 evidenciou inúmeras problemáticas. Este projeto visa ressaltar a situação da automedicação e seus efeitos adversos a saúde. Dentre os diversos aspectos observados, foram tomados como foco pela equipe a automedicação para “tratamento precoce” da Covid, “Kit Covid”, isolamento social e o medo da contaminação, além do uso de medicamentos de forma indiscriminada. O intuito de oferecer informações confiáveis a população de maneira acessível e concreta.

Objetivos: Propagar informações com intuito de disseminar conhecimentos sobre os efeitos da automedicação e sua relação com a pandemia da Covid-19 na saúde.

Metodologia: Desenvolvimento de um perfil no Instagram com intuito de disseminar informações embasadas de conhecimento científico, com foco no combate da desinformação visando a construção de publicações educativas e informativas, livres de quaisquer “propaganda” enganosa, esperando alcançar uma diversidade de públicos através das redes sociais. Em suma para a construção dessas publicações foram buscados artigos, matérias e pesquisas bibliográfica em bancos de dados acadêmicos que abordassem a automedicação, riscos, benefícios, consequências e perigos, além dos efeitos a sociedade e sua relação com a pandemia da Covid-19. **Resultado:** Busca-se divulgar conteúdos com informações verídicas e comprovadas para orientar as pessoas com pautas concretas sobre o automedicamento, seus benefícios e malefícios, em quais circunstanciais é valido se automedicar, alertando sempre os riscos do uso incorreto da medicação. O individuo vai atrás de um medicamento para tentar tratar dos sintomas existentes, mas pelo o indiscriminado pode levar a efeitos adversos que afetem outras doenças já preexistentes, precisando de mais tratamento para sanar os problemas causados pela automedicação e a doença de base. Com diversas situações que podem acontecer pela falta de informações visamos como resultado alcançarmos uma grande diversidade de público, por meio das redes sociais com publicações embasadas com comprovações científicas, alertando e informando conhecimento sobre esta pauta que muitas vezes é deixada de lado, mesmo estando muito presente em nossa sociedade.

Conclusão: Com tudo que se foi abordado a equipe chegou a um entendimento da necessidade de meios de comunicação que busquem conscientizar toda a população sem exclusão, sobre o uso de medicamentos, visando uma reeducação sobre o mesmo, principalmente após vivenciar um período de pandemia que agravou de maneira severa a saúde em geral.

Palavras-chaves: Automedicação. Contaminação. Riscos. Benefícios. Comprovação. Embasamento. Informação. Covid-19.

¹⁷ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

¹⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

REABILITAÇÃO EM SAÚDE PÓS PANDEMIA DE COVID-19

Alana Lopes do Santos¹⁹, Ana Paula de Andrade Barbosa²⁰, Emily Mascarenhas dos Santos²¹,
Jamile Dias de Andrade²², Jonas Jesus da Conceição²³, Larisa Silva de Jesus⁵,
Luyza Marques Oliveira⁵, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu²⁴.

Resumo

Introdução: A pandemia de Covid-19, trouxe desafios densos no âmbito da saúde pública. Lidar com as sequelas físicas e psicossociais daqueles que sobrevivem a doença, tem sido o foco de profissionais de saúde, que buscam a recuperação efetiva dos vitimados, com o objetivo de promover saúde e recuperar de forma considerável o estado destes, melhorando a sua qualidade de vida de forma efetiva. As sequelas mais comuns relatadas pelas vítimas de Covid-19 são: Falta de ar (ou dificuldade para respirar, respiração curta), perda de paladar e olfato (temporária ou duradoura), dores e/ou fraqueza musculares, depressão e ansiedade, entre outras. Sequelas estas, que afetam diretamente na qualidade de vida dos vitimados, causando impactos negativos aos âmbitos econômicos e sociais.

Objetivos: Avaliar o grau de acometimento dos pacientes com sequelas da doença, pós Covid-19; Avaliar a necessidade de intervenção médica; Reabilitar e promover atividades e ações que melhorem a qualidade de vida dos pacientes, com protocolos e exercícios dinâmicos, funcionais e respiratórios, orientação cognitiva e comportamental. **Metodologia:** Inicialmente a equipe abordou em reunião as consequências da infecção pelo vírus e suas sequelas a médio e longo prazo, definindo a forma de atuação e o público-alvo. Após levantamento de dados e avaliação da necessidade, foi proposta a implementação de um programa de governo através do SUS, que vise auxiliar pessoas com sequelas pós-covid com interesse no tratamento. **Resultados:** Após a realização das pesquisas, ficou evidente a necessidade de uma atuação interprofissional em para promoção à saúde das pessoas atingidas pela doença. O ingresso dos pacientes no programa de reabilitação se dará nas unidades básicas de saúde, onde serão avaliadas as necessidades individuais, sendo então encaminhados para as especialidades de saúde, que recomendarão o tratamento que deverá ser realizado sob supervisão periódica, por tempo indeterminado, até melhoria significativa ou avaliação médica final. Com a aplicação do projeto espera-se uma assistência forma integral, para a recuperação física, com uma rotina de exercícios seja implantada e venha evitar outras doenças, e também espera-se uma recuperação psicossocial, que reintegre os indivíduos na sociedade. Usando um dos princípios do SUS, a equidade, abrangendo ainda mais, os lugares e grupos mais atingidos com o vírus da COVID-19. No âmbito econômico, espera-se redução de gastos governamentais, posteriores do agravamento da saúde populacional e a retomada das atividades laborais e por consequência, o retorno do vitimado ao mercado de trabalho, reativando sua renda mensal. **Conclusão:** Ficou evidente com as pesquisas a existência da necessidade de promover ações de saúde às vítimas do vírus, e a aplicação deste projeto possibilitará uma melhora da qualidade de vida populacional em aspecto físico, psicossocial e econômico.

Palavras-chave: Coronavírus. Covid-19. Qualidade de Vida. Pós-Covid. Sequelas. Atividade Física.

¹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

²⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

²¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

²² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Salvador

²³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Salvador

²⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

MUDANÇAS DOS HÁBITOS ALIMENTARES DURANTE A PANDEMIA- COVID-19

Ariadne Lane Silva Santos²⁵, Gisele Conceição dos Santos²⁶, Matheus Ivo Santos², Milena Santos da Silva²⁷, Uelber da Silva Tavares², Vitoria Maria dos Santos Nunes²⁸, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu²⁹.

Resumo

Introdução: A pandemia do COVID-19 teve grandes impactos no Brasil. Além do novo coronavírus, o país teve que lidar com outra realidade que foi ainda mais evidente no confinamento: o aumento no consumo de alimentos não saudáveis, especialmente nas camadas mais vulneráveis. Durante esse período, a compra de produtos frescos se tornou mais difícil, além da falta de alguns produtos alimentares. Em ocasiões habituais estocar produtos em casa é uma questão de praticidade, porém, devido às mudanças no cenário da distribuição de alimentos, as famílias começaram a aumentar o armazenamento de produtos não perecíveis, com o intuito de reduzir as idas ao mercado, e assim diminuir a exposição ao vírus, ocasionando no aumento do consumo de alimentos industrializados e com um alto teor de açúcares, sódio, gorduras e aditivos. A consequência desse consumo excessivo para o organismo serve como um alerta: os profissionais de saúde devem estar preparados para lidar com essas questões criando ações educativas com o intuito de orientar a população da melhor forma, de modo a retornarem a um padrão de vida saudável e com qualidade de vida. **Objetivo:** Com base nestas ressalvas evidencia-se a necessidade em aprofundar o conhecimento sobre as alterações dos hábitos alimentares decorrentes da pandemia, possibilitando reflexões sobre os danos causados a saúde dos indivíduos. Desse modo, para conhecer e compreender esta realidade o presente estudo tem como questão norteadora, analisar de que forma a pandemia afetou os hábitos alimentares da população. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas, através de bancos de dados eletrônicos Google Acadêmico e SciELO, para refinar os estudos encontrados usou-se como critério de inclusão: artigos publicados em português com resumos e textos completos disponíveis gratuitos em plataformas online. Após a leitura dos materiais desenvolvemos uma cartilha informativa de linguagem acessível e didática, juntamente com um perfil no Instagram redirecionado ao público adulto com esclarecimentos simples e práticos sobre alimentação, visual colorido e autoexplicativo. **Resultados:** Através do levantamento bibliográfico, observou-se o aumento dos danos psicossomáticos, como ansiedade, transtornos alimentares, sobrepeso, alterações nas condições crônicas (diabetes, hipertensão, doenças cardíacas) nos indivíduos, o que foi orientador para o objetivo principal desse estudo, que é realizar um maior investimento em ações informativas de saúde para minimizar os danos causados pelo isolamento social durante a pandemia. **Conclusão:** Sendo assim, a liberação da cartilha informativa e a criação do perfil no Instagram direcionado ao público adulto visam a diminuir os agravos que foram causados devido à má alimentação durante o isolamento, conscientizar da importância de manter hábitos alimentares saudáveis, buscando favorecer a qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-Chave: Covid-19. Isolamento. Alimentação. Hábitos saudáveis. Industrializados.

²⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

²⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

²⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

²⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

²⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

SABER PARA TER SAÚDE

Júlia Gabriela Gonçalves Lima³⁰, Douglas Leitão de Sena Filho³¹, Islan Serena Vale Santos Moura³², Erica Conceição Plácido², Jacilene Ribeiro do Carmo³³, Alaine Passos Cruz⁴, Luciana Souza Gomes³⁴, Ludimila Oliveira de Jesus¹, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu³⁵.

Resumo

Introdução: O tema deste projeto, Saber Para Ter Saúde, envolve a importância do conhecimento para a manutenção da saúde psicológica individual e coletiva. Embora a pandemia do COVID 19 tenha ocasionado diversos transtornos psicológicos, será a falta de informação o motivo pelo qual a população brasileira não tem acessibilidade aos cuidados psicológicos? Para solucionar este problema faz-se necessário levar informações acerca do serviço de saúde psicossocial que o SUS disponibiliza para a população em geral, dessa forma, contribuindo economicamente e socialmente ao proporcionar uma qualidade de vida melhor aos pacientes através do serviço psicossocial disponibilizado pelo SUS. **Objetivos:** Pretende-se informar a população, principalmente aqueles em situações de vulnerabilidade social, acerca dos serviços de tratamento a saúde mental proporcionada pela Rede de Atenção Psicossocial, divulgando o serviço disponibilizado pelo SUS e realizando atividades informativas para tirar dúvidas, desconstruindo, assim, os conceitos pré-estabelecidos pelo senso comum em sociedade. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa qualitativa, na biblioteca virtual SciELO, Google acadêmico e Google onde foram encontrados artigos, reportagem e sites, em língua portuguesa, referente a falta de informação sobre serviço de saúde mental para a população brasileira, principalmente de baixa renda. Nesses materiais comprova que o Covid-19 têm impacto direto com o aumento e agravamento da saúde mental. Devido à ansiedade, depressão, suicídio, desemprego, falência entre outros agravos Psicossociais. **Resultado:** O projeto espera levar informação para a maior quantidade de pessoas que não possui acesso ao serviço de saúde psicossocial pelo SUS por falta de informação. E que essas pessoas possam ter acesso ao serviço. E com a procura os governantes possam investir cada vez mais nesses serviços de saúde mental tão necessários e importantes para a população brasileira. **Conclusão:** Portanto foi possível perceber uma grande falta de informação da sociedade sobre os serviços de saúde mental pelo SUS, mas com a implementação do projeto Saber Para Ter Saúde, a população terá mais informações de uma forma que todos vão ter acesso e com o conhecimento do que é Raps, para que serve e quais os serviços que são disponibilizados em todo o Brasil. Então as pessoas vão sair da desinformação e terão a informação de onde buscar os serviços psicossociais caso precisem.

Palavras-chave: Covid-19. Saúde Mental. Pandemia. População. Desinformação. SUS 6. Apoio.

³⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

³¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

³² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

³³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

³⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

³⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

COVID-19: IMPACTOS DO EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS ANTES E DURANTE A DOENÇA

Iran Melo dos Santos e Santos³⁶, Teófilo Dantas dos Reis Lira¹, Leandro da Silva Lima dos Santos¹, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu³⁷.

Resumo

Introdução: A Covid-19 e o isolamento social afetaram a todos inclusive pessoas vulneráveis e os idosos. O vírus além de afetar o organismo e elevar a mortalidade, causou problemas mentais, como ansiedade, estresse, depressão e medo e físicos, como sedentarismo, obesidade e fraqueza, causando assim, a piora da qualidade de vida devido à ausência de atividades físicas durante o isolamento. Diante disso a equipe desenvolveu o trabalho dando ênfase aos idosos, pois é o grupo com mais riscos pois é o grupo que tem a saúde mais fragilizada. **Objetivos:** Transmitir informações para que a população venha a se conscientizar em relação da importância da atividade física na saúde física e mental dos idosos. Além de enfatizar os impactos causados pela pandemia da Covid-19 para a vida desse grupo de risco. E informar da importância da Radiologia, Farmácia e Fisioterapia no apoio dos de idade mais avançada. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido através de reuniões feita pela equipe, artigos científicos, sites de notícias especializados no assunto, foram tiradas informações a respeito da falta da atividade física e consequências da pandemia na vida dos idosos. Além dos impactos físicos, ambiental, econômicos e sociais. **Resultado:** Através das pesquisas realizadas pelas páginas de referência, dicas de como se comportar durante a pandemia trouxeram a importância dos cuidados com a higiene, biossegurança e colocou em evidência a importância da atividade física para a saúde física e mental dos idosos, reforçando a longevidade e a qualidade de vida. Uma grande parte do grupo de idosos entenderam que a atividade física em um ritmo moderado é o caminho para a prevenção de doenças, principalmente as cardiovasculares, trazendo bem-estar e qualidade de vida. Além de entenderem da importância de uma boa alimentação nutricional para preservação da longevidade. O isolamento foi indispensável para a prevenção da Covid-19, em contrapartida foi prejudicial para o bem-estar emocional e psicológico dos idosos. Vale lembrar também os hábitos alimentares desregulados, causando obesidade e outras doenças relacionadas a má alimentação. **Conclusão:** De acordo com os argumentos supracitados a equipe apresentou conhecimento e informações relevantes sobre a vida dos idosos durante a pandemia, principalmente pela falta da atividade física, e por registrar as problemáticas que acometem a população idosa em tempos de isolamento, deixando claro a importância de futuras ações de educação em saúde voltadas para o público da terceira idade.

Palavras-chave: Saúde. Exercícios. Saúde Mental. Idosos. COVID-19.

³⁶ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

³⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL DA COVID-19

Anna Clara Macêdo³⁸, Maria Paula de Araújo Lemos³⁹, Joilton Daebis da Silva Júnior⁴⁰, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu⁴¹.

Resumo

Introdução: O projeto integrador da equipe "Corrida pela saúde", teve como objetivo, mostrar para os cidadãos a importância da atividade física no período de isolamento social. Por conta da pandemia do covid-19, muitos indivíduos sofreram de maneira trágica, desenvolvendo assim outros problemas, como: sedentarismo, mudança de hábitos alimentares, depressão, ansiedade, entre outros. **Objetivo:** Incentivar as pessoas a se exercitarem em casa, desenvolvendo formas de criarem seus próprios equipamentos usados em academia ou praças de maneira mais simples. Essa prática é fácil e acessível para todos. Os treinos em casa reduzem estresses e ajudam a viver de maneira saudável. **Metodologia:** Foi criado um meio de produzir equipamentos para a realização de atividades em casa de maneira prática e simples. Como, o uso de garrafas petes para realização de exercícios físicos, enchendo-as de areia ou água para realizar treinos da parte superior. O uso dos quilos de alimentos são essenciais nessa proposta, realizando assim uma forma de musculação. O "famoso" cabo de vassoura é uma ótima opção para substituir a barra da academia, podendo ajudar também, nos alongamentos. **Resultados:** A importância da atividade física para a saúde está diretamente relacionada à melhoria da qualidade de vida, reduzindo consideravelmente os riscos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, diabetes, problemas com ligação a baixa imunidade, além dos transtornos de fundo emocional. Desde a idade juvenil, considerando crianças de todas as faixas etárias até pessoas da terceira idade podem perceber a importância da atividade física para a saúde, uma vez que tornam-se evidentes a evolução nos estímulos corporais, qualidade na memória, principalmente nos idosos, e funcionamento do organismo. O tipo de esporte ou atividade pode variar e as vantagens ocorrem da mesma maneira. Seja através de exercícios em grupo ou atividades mais solitárias, temos de exemplo a musculação, cada pessoa deve escolher qual atividade é mais adaptável à sua rotina e condicionamento do corpo. **Conclusão:** O projeto desenvolvido foi um ótimo incentivo para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e o combate as doenças, proporcionando disposição no dia a dia e trazendo benefícios para a saúde mental.

Palavras-chave: Covid-19. Atividade física. Isolamento social. Saúde mental. Sedentarismo.

³⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem Rede UNIFTC Salvador

³⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁴¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

EFEITOS DO LUTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Bianca Santana de Andrade⁴², Chaiene dos Santos Bonfim⁴³, Gabriele Maciel Cardoso⁴⁴, Iann Carlos Silva Santos¹, Ingrid Emanuele Cordeiro da Silva³, Keylla Kammily Vasconcelos Santos⁴⁵, Leila França Souza de Almeida¹, Stefani Dias Silva Dos Santos⁴⁶, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu⁴⁷.

Resumo

Introdução: O cenário da COVID-19 foi marcado por impactos de perdas em massa, tanto de vidas humanas, quanto de rotinas. Muitas pessoas têm vivenciado mudanças imediatas no dia a dia e precisam lidar com o futuro imprevisível. O projeto traz conceitos relacionados ao luto causado pelo novo coronavírus e análise das consequências de medidas adotadas para lidar com situações desse tipo, por meio de um viés multidisciplinar das diversas áreas da saúde. **Objetivos:** Compreender como as pessoas lidaram com o luto na pandemia e ajudar para que os danos causados sejam amenizados. Criar formas de apoio a essas pessoas para que elas superem a sua perda e encontrar formas de despedidas de seus entes queridos, trazendo assim um acalento em suas vidas, para que as lembranças sejam dos seus familiares em vida e não em morte. **Metodologia:** Inicialmente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e análise sobre o tema formação teórica, além da utilização das redes sociais e a visita a um instituto que desenvolve ação nesta temática, como ferramentas de pesquisas e prática. **Resultado:** A visita possibilitou compreender a contribuição de cada profissão na oferta de seus serviços em ações e mutirões de saúde, beneficiando o público alvo na rede primária de saúde. Observando na prática os atendimentos, as pessoas relataram que estavam voltando aos poucos nas redes de saúde, com históricos de traumas passados com familiares e entes queridos, e logo após ver a satisfação depois dos atendimentos. Muitas pessoas precisaram seguir as demandas do cotidiano logo após perder um ente querido e não conseguiram viver o luto e se recuperar emocional e psicologicamente. Após um tempo esse luto veio à tona de forma tardia e não eram tratados de forma correta. A tristeza pode levar a depressão, a má ou falta de alimentação, a necessidades médicas, a exagero em medicamentos principalmente os psicotrópicos e a atrofia muscular devido à necessidade de isolamento do mundo exterior e muitas outras complicações. As redes de apoio “CDB (Corrente do Bem), possui um funcionamento parecido com a “AA” (Alcoólicos Anônimos), atingindo o máximo de pessoas possíveis, sendo um ambiente seguro para que se possa contar a sua experiência de perda sem julgamentos e consigam encarar a sua perda com apoio e orientações de especialistas. **Conclusão:** O projeto buscou resultados sobre o luto diante da COVID-19, atingindo o objetivo proposto de pesquisas feitas nas redes sociais, das publicações, enquetes e lives. O luto afeta direta e indiretamente a vida de todos que perdem alguém. Esse processo emocional nunca será indolor, mas ao ser adiado, ignorado ou prolongado, pode causar danos à saúde mental e física. A sociedade está cada vez mais imediatista, ressaltando a necessidade dessas pessoas expressarem sua dor e saudade de maneira livre. O luto é um processo dividido em etapas, é essencial que se passe por todas elas e as redes de apoio “CDB (Corrente do Bem), são um pequeno passo para a vivência de um luto saudável.

Palavras-chave: COVID-19. Luto. Pandemia. Redes Sociais. Comunicação.

⁴² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

DORES EMOCIONAIS - IMPACTOS E PROBLEMÁTICAS NO COMPORTAMENTO PÓS-ISOLAMENTO

Amanda Nunes de Souza⁴⁸, Claudia Beatriz Borges do Rosário⁴⁹, Keven Breno de Oliveira Melo⁵⁰, Liriel Oliveira Gomes⁵¹, Lucas de Santana França Cabral⁵², Macaulin Vieira dos Santos³, Maria Eduarda Costa Silva¹, Rute Gabriele Oliveira Carvalho⁴, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu⁵³.

Resumo

Introdução: Em meio ao isolamento social, devido à adesão de medidas de prevenção, diversos indivíduos tiveram danos psicológicos (sintomas depressivos, ansiosos, quadros de irritabilidade, insônia, confusões mentais, e etc.), mediante a ruptura da rotina pessoal, familiar, comunitária, profissional, entre outras. Diante disso, qual é o nosso papel na vida dessas pessoas e de que forma podemos contribuir positivamente? **Objetivos:** Analisar os efeitos e problemáticas do isolamento social no comportamento dos indivíduos, centralizado nas dores emocionais, considerando consequências em médio e longo prazo, além de entender possíveis impactos sobre a saúde mental e física. **Metodologia:** Com base nas informações reunidas entre as áreas de cada curso, a nossa proposta inicial seria um aplicativo chamado “Ampara”, onde através desse aplicativo, pessoas de todos os lugares poderiam adquirir ajuda com relação as suas dores e questões emocionais, onde no próprio aplicativo teriam opções de obtenção de ajuda. Porém, nossa proposta final foi adaptada para um podcast, onde reunimos os cursos e debatemos sobre assuntos específicos a fim de contribuir positivamente nas subjetividades de cada indivíduo. **Resultado:** Observou-se, de modo preocupante, que os impactos do isolamento vem atingindo pessoas de idades, culturas e realidades sociais diferentes. Entre os resultados observados, o levantamento de discussões e debates sobre o tema ganhou destaque, uma vez que, cada estudante trouxe à tona às suas vivências e experiências e o ponto de vista sobre o seu curso. Esse debate foi crucial para a abordagem do distanciamento social, que pode diminuir o bem estar não apenas daqueles considerados membros de populações em risco, ou seja, pode reduzir o bem estar de qualquer pessoa. **Conclusão:** Os estudos evidenciaram que, de certa forma, a população está recebendo orientações quanto às medidas de cuidado com a saúde mental e sobre a necessidade de acompanhamento dos sujeitos em uma rede de apoio. Para tanto, é necessário apoiar e ajudar as pessoas a enfrentarem situações especiais como o adoecimento e perda familiar de parentes ou amigos, visto que essas situações podem tornar mais prejudiciais a saúde, principalmente quando o mesmo não consegue trabalhar suas emoções frente a situação exposta que podem impactar o psique.

Palavras-chave: Dores emocionais. Impactos. Problemáticas. Isolamento social. Quarentena. Covid-19.

⁴⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁵³ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

PANDEMIA DE COVID-19, AUTOMEDICAÇÃO E IMPACTOS NA SAÚDE DE ADULTOS

Arielle dos Santos Silva⁵⁴, Bianca da Luz Lima⁵⁵, Emily Beatriz Da Silva Perri², Fabiana de Jesus Santos⁵⁶, Rafael Lima de Carvalho³, Júlia Santos do Nascimento⁵⁷, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu⁵⁸.

Resumo

Introdução: Por volta do final de 2019 e início de 2020 foram notificados os primeiros casos de contaminação pelo vírus Sars-Cov-2 na China, o que depois veio a se tornar a Pandemia Mundial do novo coronavírus (COVID-19). Atrelado a isso, houve uma crescente em algo que é problema de saúde coletiva no Brasil: a automedicação. Medicamentos ocupam um papel importante nos sistemas sanitários pois salvam vidas e melhoram a saúde das populações. Por mais que os fármacos tenham uma grande importância, quando usados de maneira irracional ou sem a devida orientação profissional podem gerar riscos à saúde.

Objetivos: apresentar riscos da automedicação, consciencializar sobre a importância de utilizar os serviços de saúde e orientação profissional e expor pesquisas realizadas sobre o tema supracitado no período pandêmico da COVID-19 sobre impactos na saúde.

Metodologia: pesquisa realizada de agosto a dezembro de 2022 através de estudo exploratório e revisão da literatura em bancos de dados acadêmicos de artigos em língua portuguesa com as palavras chaves pandemia, automedicação, riscos e adultos. Para além das pesquisas bibliográficas, buscou-se compreender junto à profissionais de saúde a alta demanda de medicamentos e automediação. Ademais, foram criadas enquetes e abertas caixas de perguntas na rede social Instagram afim de coletar dados das pessoas que utilizam essa mídia social.

Resultados: A partir das pesquisas bibliográficas, relatos de experiência de profissionais farmacêutico e nutricionista e dos resultados da enquete foi perceptível que o houve uma crescente na utilização de medicamentos de forma irracional e incorreta pela população brasileira devido ao medo do vírus até então desconhecido e seus múltiplos riscos e agravos a saúde. O uso de medicamentos sem orientação pode gerar risco que vão de efeitos colaterais indesejados, sequelas psicológicas ou motoras, e até óbito. Associado a isso, a restrição social e dificuldade de acesso a atenção básica de saúde agravou o quadro de descaso com a saúde individual e a automediação.

Conclusão: Em virtude dos fatos mencionados, existem múltiplos condicionantes de saúde e fatores envolvidos que promoveram a prática de uma automedicação pela população no período pandêmico e evidencia-se a necessidade de combate a fake news disseminadas nas mídias sociais e/ou autoridades e a importância da promoção e prevenção de saúde, com divulgação de informações com acurácia científica e que corroborem para a melhoria da saúde coletiva.

Palavras-chaves: Automedicação. COVID-19. Saúde. Profissionais de Saúde. Mídias Sociais. Fake News.

⁵⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

DORES EMOCIONAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PÓS-PANDEMIA DA COVID-19

Jamile Reis Santana⁵⁹, Lais Paixão Fernandez¹, Erika Victoria Ferreira Oliveira⁶⁰,
Ludmila Freire Gomes⁶¹, Thasilla dos Santos Brandão³, Bianca Souza dos Santos⁶²,
Luiz Fernando Marcelino Siquara⁶³, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu⁶⁴

Resumo

Introdução: Em situações de quarentena, desde as praticadas pelos antigos navegadores até hodiernamente, evidencia-se os impactos nas relações sociais dos isolados ao isoladores, precisamente em toda cadeia de afeto do grupo envolvido. Devido a COVID-19 o impacto na saúde coletiva não foi diferente, ainda mais devido a magnitude mundial do vírus que afetou a todos e principalmente jovens e crianças em fase de desenvolvimento e socialização. Com isso, inevitável o questionamento que tange o problema: como recuperar o bom convívio e ressocialização no pós-pandemia para crianças e adolescentes? **Objetivo:** Identificar estratégias de reinserção ao convívio das crianças e adolescentes, ilustrar o auxílio das práticas integrativas e complementares de saúde na melhora da interação entre os colegas e professores e contribuir para mais saúde e melhor desempenho escolar. **Metodologia:** Projeto realizado entre agosto e dezembro de 2022 com pesquisa bibliográfica em relatórios de saúde e artigos disponíveis em banco de dados eletrônicos e sites governamentais, sobre dores emocionais em crianças e adolescentes de ambos os sexos na pandemia do COVID-19. Foi realizada também visita técnica em um ambiente escolar, identificando pontos como: dificuldade de interação entre os alunos, falta de empatia, egoísmo, depressão e ansiedade. **Resultado:** A partir do diagnóstico realizado e levantamento de problemas, a equipe criou a semana de Artes Integrativas com o tema “ELA NÃO - não as dores emocionais no pós pandemia da COVID-19” para as escolas como proposta de incluir no cronograma pedagógico a semana dedicada a práticas integrativas para minimizar os impactos na saúde mental e dores emocionais dessa população com uso de Arteterapia através de peças teatrais, musicais e poesias. O projeto funcionaria durante todo o período letivo sendo informado logo no início e executado ao longo do ano escolar com encontros semanais para ensaios e ampliar a troca de ideias nos jovens como estímulo e resgate ao convívio social. É esperado que as crianças e adolescentes consigam retornar as práticas e convívio social usuais pré-pandemia do COVID-19, tendo melhora efetiva e complementar com vivências e uso das PICS para colaborar e minimizar dores emocionais através da Arterapia. **Conclusão:** Pode se concluir que a pesquisa realizada ampliou o conhecimento da equipe e estimula a importância da multidisciplinaridade nos cuidados de saúde, além de mostrar o quão salutar é inovar nos meios para minimizar os impactos causados pelas dores emocionais nas crianças e adolescentes no pós pandemia, uma população tão jovem como foi mostrada no trabalho. A maior dificuldade para o uso das PICS é o apoio para que projetos assim possam ser executado durante todo o período letivo e contribuam assim, para mais saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Crianças. Adolescentes. Isolamento. Dores emocionais. COVID-19. Arteterapia.

⁵⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁶⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁶¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁶² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁶³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁶⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AUTOMEDICAÇÃO NA PANDEMIA: COMO A COVID-19 CONTRIBUIU PARA O AUMENTO DO USO DE MEDICAMENTOS SEM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Daciane da Silva Conceição⁶⁵, Geisa Guedes Fonseca¹, Luma Laranjeira Torres¹, Maria Cecília Gantois de Carvalho Pereira¹, Nicassio Moreira Sena¹, Liriel Cardoso Souza⁶⁶, Wanderley José da Silva Neto⁶⁷, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu⁶⁸.

Resumo

Introdução: A pandemia do COVID-19 no Brasil gerou o isolamento social e ocasionou mudanças nos hábitos de vida das pessoas. Além disso, desencadeou problemas no âmbito mental, físico e contribuiu para o aumento da automedicação. Neste contexto pandêmico com a falta de informações claras e a alta disseminação de fake news esse panorama favoreceu o uso de medicamentos sem acompanhamento profissional. **Objetivos:** Informar à população sobre os riscos no uso de medicamentos sem orientação profissional, alertar sobre os impactos negativos na saúde e criar estratégias para minimizar fake news na saúde coletiva. **Metodologia:** o Projeto Saúde em Foco promoveu pesquisas bibliográficas em bancos de dados acadêmicos de artigos gratuitos disponíveis em língua portuguesa sobre uso indevido de medicações, pandemia, COVID-19 e fake news. Após a pesquisa inicial foi realizado um estudo observacional de campo nos bairros dos discentes, coletas de dados governamentais em bancos de dados epidemiológicos e relatos de experiências. **Resultados:** Para compreender como a automedicação aumentou e os fatores que levaram a essa prática, riscos, e como isso foi fortemente evidenciado com a pandemia não podemos deixar de pontuar o papel das mídias sociais nesse processo. Elas, auxiliaram a propagar informações inverídicas e com a restrição social provocada pelo isolamento distanciou a população do atendimento presencial com os profissionais de saúde essa situação cresceu de forma exponencial. Ainda, importante sinalizar riscos de interações medicamentosas, desabsorção de nutrientes, alergias, efeitos colaterais indesejados à saúde para população pelo uso indevido de medicações. Alguns medicamentos utilizados para outras comorbidades esgotaram e impactou o tratamento destas pessoas. A equipe visava a desmistificar as informações falsas e minimizar a automedicação. Observamos que os adultos são os que mais consomem medicamentos sem prescrição e os que mais disseminam as notícias falsas. Através das redes sociais podemos combater fake news e levar informações verídicas. **Conclusão:** Trazer essa questão para o campo de discussões é de suma importância, por conta dos riscos que a automedicação traz, a conscientização de uma pequena parte de cidadãos que conseguimos, é o início de grandes mudanças. Deste modo, a criação de páginas nas redes sociais com conteúdo de cunho científico foi importante para combater as fake new, sanar dúvidas da população, oferecer conhecimento e diminuir a automedicação na população. A equipe conseguiu obter conhecimentos e compreender importância de todas os cursos de saúde para promoção, prevenção e cuidados em saúde.

Palavras-chaves: Automedicação. Saúde. Pandemia. Covid-19. Fake News. Mídias Sociais.

⁶⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁶⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁶⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁶⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

BUSCA SUS: PLATAFORMA DE AUXÍLIO NA BUSCA POR SERVIÇOS DE SAÚDE, NA CIDADE DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Elisa Ferreira de Andrade⁶⁹, Aléxia Emie Akaoshi Andrade Silva¹, Iamily Silva Santos¹, Jéssica Kananda Leite do Amaral Borges⁷⁰, Raissa Santos Pereira⁷¹, Jene Karine Oliveira de Almeida Viana², Vitória Silva Santos⁷², Jefferson Laerte P. de Souza⁴, Eduardo Menezes Rangel Ivo², Felipe Gois Macario², Carla Pereira Nascimento⁷³.

Resumo

Introdução: A pandemia trouxe diversos problemas relacionados à procura por serviços públicos de saúde, onde afetou a população em diversos pontos, levando-as procurar por atendimentos em níveis inviáveis financeiramente por falta muitas vezes da informação ou do não acesso às mesmas. **Objetivo:** Elaborar um aplicativo visando mapear os atendimentos públicos acessíveis à população, na qual lista-rá e orienta-rá a população de como e onde encontrar os serviços disponíveis no formato gratuito, podendo ser acessada por diversas pessoas com ou sem conhecimentos tecnológicos, buscando então através do projeto a busca pela melhoria do atendimento e na facilidade ao acesso à saúde. **Metodologia:** Segundo as informações colhidas após conversar com diversos moradores da cidade de Vitória da Conquista, observamos que com o surgimento da pandemia, ficou evidente a dificuldade para agendamento de consultas, exames e tratamentos, às vezes até em ter informações relacionada a saúde, visando esse conflito na rede de atenção, percebemos que muitas pessoas saíam da zona rural, enfrentando filas e dificilmente conseguiam atendimento e não tinham acesso a devidas orientações de onde buscar tal serviço de maneira prática e acessível. **Resultado:** O aplicativo desenvolvido traz todo um detalhamento de acesso, portando áreas para busca de unidades básicas de saúde, atendimento odontológico, como fazer seu cartão do SUS, um calendário para não se esquecer das consultas e atendimentos, e um lugar para tirar as dúvidas sobre os locais onde irá ser disponibilizado esses serviços, espera-se que seja compartilhado com o máximo de pessoas possível, para ajudar a população local a encontrar e conseguir os devidos atendimentos pelo qual se busca. Impactos econômicos: este projeto é para facilitar de uma forma para que os usuários poupem tempo e recursos financeiros. Impactos sociais: busca-se melhorar o acesso à procura pelos serviços de saúde na cidade de vitória da conquista. **Conclusão:** Por fim é possível perceber que o acesso aos serviços públicos de saúde ainda se encontram de forma precária e a promoção da plataforma auxiliara a população a ter acesso a essa rede ajudando de forma excepcional toda a demanda existente.

Palavras-chave: SUS. Serviços de saúde

⁶⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁷⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁷¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁷² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

⁷³ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

PREVENÇÃO DE DOENÇAS ZONÓTICAS POR MEIO DA ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA DOMICILIAR

Gabriel Lima Ramos da Silva⁷⁴, Gessica Silva Teixeira⁷⁵, Grace Ellen Leite de Jesus Pereira⁷⁶, Iasmin dos Santos Rios¹, Kirna da Silva Mascarenhas³, Vitor Gonçalves Silva², Irlane Batista Figueredo⁷⁷.

Resumo

Introdução: A identificação e tratamento precoce de zoonoses em animais infectados são a forma mais efetiva de evitar a contaminação do humano e prevenir a propagação dessas doenças, para tal o veterinário é qualificado para atuar juntamente com o centro de zoonoses (CCZ) e agentes comunitários realizando o acolhimento domiciliar para que seja feito o mapeamento, identificação e direcionamento do animal infectado. Quais os efeitos da atuação do médico veterinário nos domicílios para prevenção de doenças zoonóticas? **Objetivos:** Esse estudo visa analisar os efeitos da prevenção de doenças zoonóticas através da assistência veterinária domiciliar, levando para as comunidades promoção e proteção à saúde contra doenças zoonóticas que podem ser transmitidas de animal para humano, e humano para animal. Também tem como objetivo informar as comunidades sobre as doenças e garantir o acesso à informação e serviços gratuitos que o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece pelo CCZ. **Metodologia:** Propõe-se a criação de uma equipe composta por médicos veterinários e agentes de controle de zoonoses, fazendo visitas domiciliares e mapeando os lugares mais afetados por doenças zoonóticas. Esses serviços serão acionados pelos agentes comunitários das Unidades de Saúde da Família (USF) que abrirão espaço para que os tutores relatem a necessidade de receber uma equipe de saúde animal em sua casa. O Agente de Controle de Zoonoses deve dispor de materiais apropriados para o mapeamento através de um aplicativo que realize o fichamento em cada visita após a avaliação clínica do animal, encaminhar para o CCZ para realização de exames e tratamento dos animais infectados, e orientar a comunidade para vencer os estigmas relacionados às principais doenças. **Resultado:** Ocorrerá a efetiva prevenção de doenças zoonóticas através da atuação do médico veterinário e agentes de zoonoses com visitas domiciliares. Levando para a comunidade conhecimento amplo sobre as doenças zoonóticas, contágio e prevenção; pois muitas vezes sem a informação adequada pode levar ao contágio e até mesmo ao óbito do humano e do animal. Para além desses serviços, é importante o mapeamento dos lugares mais afetados, passando as informações recolhidas para o órgão responsável, que é CCZ, para que ele aja com mais rapidez no controle e prevenção através da assistência veterinária domiciliar. Os efeitos da atuação do médico veterinário nos domicílios para a prevenção de doenças zoonóticas dependerá da aplicação dessa metodologia proposta; decrescendo o nível de contágio. **Conclusão:** A aplicação dessa linha de cuidado no cenário brasileiro é de suma importância para alcançar avanços significativos na saúde coletiva e nos serviços de promoção da saúde e prevenção de doenças; os resultados esperados serão obtidos de forma gradual com o planejamento correto dos gestores, financiamento do Fundo Nacional de Saúde e capacitação adequada dos profissionais que atuarão nesse campo.

Palavras-chave: Zoonoses. Mapeamento geográfico. Prevenção de doenças. Agências de cuidados de saúde domiciliares. Administração da prática veterinária. Saúde pública veterinária.

⁷⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁷⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

⁷⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁷⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

AUXÍLIO VOLTADO PARA ANIMAIS ADOTADOS POR PESSOAS DE BAIXA RENDA

Maíra Andrade Lago dos Santos⁷⁸, Maria Clara Antunes Vinhas¹, Elizabeth Soares dos Santos¹, Raphael Fiuza dos Santos Santos¹, Vitoria Thaine Torres Alves¹, Marília Santana Silva¹, Anderson Gabriel da Rocha Ferreira¹, Joaquim Almeida dos Santos¹, Irlane Batista Figueredo⁷⁹.

RESUMO

Introdução: O abandono é um obstáculo para a saúde coletiva e para a qualidade de vida de animais, que se configura um problema de saúde pública que culmina em diversos riscos, necessitando do desenvolvimento e implementação de políticas públicas na área animal de modo emergente para responder às demandas atuais, incluindo a questão social das famílias que podem adotar animais e reduzir a superpopulação de animais abandonados. A adoção responsável é imprescindível, porém ainda é uma ação esporádica, com influência principalmente por questões financeiras, pois o ato de adotar envolve se responsabilizar pela vida animal, se tornando necessário o emprego de políticas públicas que viabilizem a adoção de animais abandonados por famílias de baixa renda.

Objetivo: promover adoção responsável e diminuir a superlotação de animais de rua em abrigos. **Metodologia:** Primeiramente, foi realizada uma pesquisa diagnóstica sobre a problemática dos animais abandonados no centro de zoonoses de Feira de Santana-BA. Para embasamento teórico acerca do tema, foram analisados artigos científicos publicados sobre a temática. A partir desse aprofundamento, foi proposto à criação um programa social ara incentivo à adoção de animais abandonados por famílias de baixa renda cadastradas no NIS, que deverá disponibilizar um voucher que proporcione acesso à consultas veterinárias e aquisição de alimentação para os animais, com a finalidade de subsidiar a manutenção da vida animal e suas exigências. **Resultados:** Com base nas pesquisas, espera-se que o programa social FSA ADOTECARD possa contribuir de forma ativa na vida humana e animal em Feira de Santana, de modo que conscientize a população sobre a importância da adoção responsável e de um protocolo vacinal feito sem falhas, reduza o número de animais abandonados e em ONGs, aumente a quantidade de animais vacinados. Com esse cartão o adotante de baixa renda poderá ofertar uma qualidade de vida e um acompanhamento efetivo para o pet e assim minimizando a queixa principal quando o assunto é adotar. **Conclusão:** portanto, implementar esse programa social impactar á positivamente na saúde pública. Desta maneira, a aplicação da proposta do FSA ADOTECARD é de suma importância para a melhoria da condição de vida de centenas de animais de rua em Feira de Santana e para uma manutenção eficaz do trabalho das ONGS. Haja vista, com o benefício os abrigos diminuirão a quantidade de cães e gatos, primando à melhoria no resgate e recuperação desses seres indefesos.

Palavras-chaves: Animal. Programa de Adoção. Vida. Renda. Melhoria.

⁷⁸ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Saúde, UNEX Feira de Santana

⁷⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTAS NÃO VERBAIS

Sandy Ellen Martins Gonçalves⁸⁰, Maria Vanessa De Souza Brito¹, Leticia Sousa dos Reis¹, Beatriz Silva Paim¹, Irlane Batista Figueredo⁸¹.

Resumo

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA), é definido por um comportamento atípico da criança e pode ser detectado logo no início de sua vida. O autismo infantil é considerado um distúrbio do desenvolvimento que atinge as áreas de interação social, linguagem e cognição. As pessoas no espectro autista se comunicam de forma singular, pois a aquisição da linguagem ocorre de forma atípica. A comunicação pode incluir, por exemplo, fala monótona, repetição, confusão, inversões, e, em alguns casos, comunicação não verbal. O fortalecimento da linha de cuidado para a criança com transtorno do espectro autista, se constitui uma ação necessária para a atenção à saúde de modo integral, obtendo resultados positivos. Sendo assim, levanta-se a seguinte questão norteadora: De que modo a implementação de um jogo de imagens e cores pode ajudar no desenvolvimento de uma criança autista não verbal? **Objetivos:** Avaliar o efeito da implementação de um jogo que tem como objetivo facilitar o desenvolvimento da comunicação de crianças autistas não verbais. **Metodologia:** A partir da busca de artigos científicos e da análise dessas produções científicas sobre a temática, propõe-se a construção de um jogo de memória com figuras e cores, como um instrumento para aprimoramento da linha de cuidado, que irá funcionar como uma porta de entrada para que crianças autistas não verbais se sintam estimulados, de modo que incentive sua comunicação e interação, a fim de melhorar sua capacidade de desempenho na sua vida particular e individual. A disponibilização desse jogo estará relacionada com o Programa Saúde nas Escolas, como uma forma de integralizar a linha de cuidado oferecida pelo Sistema Único de Saúde. **Resultado:** Espera-se que o jogo possa, de forma didática e inovadora, auxiliar crianças autistas não verbais a interagirem no meio social pelo estímulo à comunicação. Melhorando assim a convivência com seus familiares e em sociedade. **Conclusão:** Ao focar em formas alternativas de comunicação, as crianças podem ser encorajadas a utilizar a fala, da mesma forma, aprender essas habilidades faz com que a criança com TEA se sinta menos frustrada e mais incluída. Assim, promove uma vida mais leve e feliz, seu objetivo é desenvolver no autista um nível crescente de alerta e ativação à medida que vai se deparando com diferentes informações de estímulos.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Transtorno autístico. Jogo. Criança.

⁸⁰ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Saúde, UNEX Feira de Santana

⁸¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SUS: UMA PROPOSTA DE APLICATIVO DE AGENDAMENTO DE PROCEDIMENTOS PELO USUÁRIO

Ana Beatriz Silva Matos Ferreira⁸², Kailanne Lima de Jesus¹, Lara Beatriz Mota Moreira Rios de Jesus⁸³, Jamisson Brasileiro de Jesus¹, Irlane Batista Figueredo⁸⁴.

Resumo

Introdução: O acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde é um direito do cidadão, previsto na Constituição Federal de 1988, bem como na legislação que sucedem à criação do SUS. Tendo em vista que atualmente existe dificuldade de acesso a alguns serviços de saúde, devido à grande demanda do SUS, principalmente para os casos de transferência de hospitais de pequeno porte do interior para hospitais estaduais e no agendamento de exames e procedimentos de média e alta complexidade, onde a comunicação com o usuário ainda é deficiente. **Objetivo:** Otimizar o acesso aos serviços de saúde por meio de um aplicativo para agendamento e acompanhamento de exames e procedimentos de diversas complexidades. **Metodologia:** Propõe-se a criação de um aplicativo de agendamento de exames e procedimentos, gratuito, sincronizado com o sistema de saúde do município, onde o usuário faz um cadastro e realiza marcações para exames e procedimentos, por meio do envio de documentos como: relatório médico e solicitação de exames ou procedimentos. A análise deve ocorrer em até vinte e quatro horas, com acompanhamento do usuário por meio de uma fila de espera. **Resultado:** Com a elaboração desse projeto espera-se viabilizar o acesso aos serviços em todos os níveis de complexidade diminuindo as filas de espera e permitindo a informação e a participação do usuário no acompanhamento agendamento, evitando a desinformação. **Conclusão:** Conclui-se que diante os desafios apresentados e tantos outros existentes, o aplicativo favorece a consolidação do SUS, bem como o acesso equânime, igualitário e universal, preconizado em seus princípios.

Palavras-Chaves: Acesso a Serviços de Saúde. Tecnologia. Exame Médico. Procedimentos. Controle Social Formal.

⁸² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁸³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁸⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO AO PACIENTE EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE POR MEIO DO METAVERSO

Gabriela Conceição de Oliveira⁸⁵, Eduardo Sena de Jesus⁸⁶, Egneide dos Santos Cerqueira⁸⁷, Melissa Silva Raymundo³, Vivian Pereira dos Santo⁸⁸, Irlane Batista Figueredo⁸⁹.

Resumo

Introdução: Diante do impacto psicológico do paciente que faz tratamento de hemodiálise e visando a humanizado, o metaverso torna-se uma ferramenta tecnológica que pode proporcionar qualidade de vida e alívio do sofrimento. O ambiente cibernético irá trazer muitos benefícios para a sociedade, diminuindo o estresse e a ansiedade no momento do tratamento, porém como consequência está um grande investimento em tecnologia avançada. **Objetivos:** Implementar uma estratégia de enfrentamento ao paciente em tratamento de hemodiálise que promovam o bem-estar e a qualidade de vida. **Metodologia:** Propõe-se criar uma sala interativa no metaverso que será acessada através de óculos de realidade virtual, com o objetivo inicial de conectar esses pacientes a outros que realizam sessões no mesmo momento interagindo em cenários e ambientes distintos, e que com a futura inserção de empresas no metaverso também será possível outras atividades, como trabalhar e realizar atividades físicas. Assim diminuindo desgastes psicológicos causados pela doença. **Resultado:** Por meio dessa ferramenta digital será possível auxiliar o cérebro a reconectar as áreas de estímulo, promovendo relaxamento no paciente. Os impactos esperados são: ambiental: por meio da adaptação do ambiente no metaverso para realização do tratamento, a partir da realidade de cada cenário, no ambiente da saúde; econômico: com a redução de depressão e da dor dos pacientes, gerando economia no cenário dos serviços de saúde, além de proporcionar bem-estar e qualidade de vida; e o impacto social, por estimular a comunicação entre os pacientes e a troca de informações e anseios que favorecem a sua relação com a sociedade, a qualidade de vida e saúde mental aos pacientes em tratamento hemodiálise. **Conclusão:** É crucial planejar ações para promoção da qualidade de vida, melhoria do ambiente em tratamento e redução do adoecimento crônico e mental. Dessa forma pretende-se diminuir os descartes psicológicos causados pela doença. Pois, a saúde mental se constitui em um elemento crucial para o sucesso do processo de tratamento do paciente nefropata.

Palavras-chave: Metaverso, implicações sociais de tecnologias, tecnologia social. hemodiálise.

⁸⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁸⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁸⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

⁸⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁸⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

EDUCAÇÃO SEXUAL REALIZADA NO CONTEXTO FAMILIAR PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE BAIXA RENDA

Carla Saany Passos Da Silva⁹⁰, Emily Oliveira Brito¹, Kailane Freitas⁹¹, Letícia Lima Santos⁹², Sabrina Silva Dos Santos⁹³, Stephanie Barroca Ribeiro⁹⁴, Raquel Santana Dos Santos Esquivel⁴, Irlane Batista Figueredo⁹⁵.

Resumo

Introdução: A escassez de informações relacionadas à educação sexual é um problema de saúde pública e coletiva no qual necessita de uma intervenção, pois as problemáticas advinda dessa lacuna são diversas, como: violência sexual, gravidez na adolescência, contaminação de doenças e infecções sexualmente transmissíveis, as quais afetam, principalmente, a população jovem de baixa renda que não possuem um dos determinantes sociais que é a educação de qualidade. Sendo assim, dados foram analisados para validar esses entraves na sociedade brasileira. **Objetivos:** Analisar os efeitos da educação sexual realizada pelas famílias para crianças e adolescentes de baixa renda. **Metodologia:** A partir da visita técnica e de pesquisas bibliográficas para aprofundar o conhecimento sobre a educação sexual, propõe-se a criação de dois jogos para famílias com crianças e adolescentes de baixa renda, em que a faixa etária do filho define qual dos jogos ele terá contato, os participantes devem ser pais e filhos. Assim, possui a finalidade de promover conversas educativas e informações seguras por meio da abordagem da educação sexual de forma lúdica e dinâmica. Dessa forma, foram elaboradas duas propostas de jogo, uma para crianças entre 06 a 12 anos, um tabuleiro em tamanho real, com cores intuitivas e 10 perguntas objetivas realizadas pelos pais, e com desenhos ilustrativos para que possa facilitar a interação com o jogo; e outra para adolescentes em formato de roleta com um quiz baseado no jogo verdade e consequência, contendo 10 perguntas contextualizadas com situações. Ambos os jogos devem ser disponibilizados pela Secretaria de Educação nas escolas. **Resultados:** Com a criação desse jogo é desejado que as famílias possam adquirir facilidade em dialogar sobre os assuntos relacionados a sexualidade, promover ensino da educação sexual de forma segura e se prevenir dos problemas decorrentes da falta de informação sobre questões sexuais. **Conclusão:** Assim, o jogo deverá ser implementado na sociedade, afim de ampliar o alcance das famílias mais vulneráveis à educação sexual, promovendo então a redução dos problemas sociais e econômicos decorrentes da lacuna educativa que atinge o Brasil.

Palavras-chave: Educação Sexual. Baixa Renda. Gravidez Precoce. Abuso Sexual. Comunicação Familiar, Jogo Educativo.

⁹⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

⁹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁹² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

⁹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

⁹⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

TERAPIAS NÃO CONVENCIONAIS PARA O TRATAMENTO DA ENDOMETRIOSE NO SUS

Ana Clara dos Santos Evangelista⁹⁶, Bianca Mércia de Jesus⁹⁷, Giovana Queiroz Santos², Karinne Nunes Rodrigues⁹⁸, Laiane Araujo Teles⁹⁹, Larissa de Souza Silva², Irlane Batista Figueredo¹⁰⁰.

Resumo

Introdução: A fisiopatologia da endometriose supõe-se estar relacionada o transporte de células endometriais da cavidade uterina durante a menstruação e sua implantação em locais ectópicos, como consequência de um retorno de sangue que migra no sentido oposto, sendo direcionado ao ovário, ao invés de ser expelido pelo corpo, desencadeando dores intensas durante a relação sexual, infertilidade, cólicas e fluxos menstruais intensos, evacuações intestinais dolorosas, dor ao urinar durante o período menstrual e cistos na pelve, podendo causar outras complicações. Assim, questiona-se: De que modo as terapias não convencionais podem ser eficazes para o tratamento de endometriose no Sistema Único de Saúde (SUS)? O Sistema Único de Saúde já oferta atualmente tratamentos hormonais, medicamentos para controle da dor e o procedimento cirúrgico, tanto quanto a cobertura do processo e as consultas com ginecologistas. As terapias não convencionais vêm como uma outra alternativa para gerar mais qualidade de vida as mulheres enquanto elas realizam o tratamento da endometriose ou até mesmo o alívio total da dor. **Objetivos:** Implementar um serviço de terapias não convencionais na linha de cuidado da endometriose no Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Propõe-se a implementação de um serviço de Terapias não Convencionais para o Tratamento da Endometriose no SUS, dispondo de uma linha de cuidado, por meio do Programa de Saúde da Mulher, de que os serviços sejam ofertados em toda unidade básica de saúde, que vai do atendimento ao tratamento. **Resultado:** Promoção integral da saúde a pacientes com a doença de modo não convencional e totalmente gratuito, tanto em unidades públicas de saúde quanto em unidades privados que possuem a cobertura do SUS. **Conclusão:** Com a oferta de uma gama de opções a paciente junto com o médico podem decidir qual tipo de tratamento lhe trará melhor resultado e encadeará em maior qualidade de vida, visando também a realidade da paciente.

Palavras-chave: Endometriose. Saúde da mulher. Dor aguda. Ciclo menstrual.

⁹⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

⁹⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

⁹⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

⁹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

¹⁰⁰ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

LAPSO DE MEMÓRIA PÓS COVID-19

Daniel Victor Vila Nova Amorim¹⁰¹, Elany Alves dos Santos¹⁰², Gabrielle de Almeida Lopes¹⁰³, Joana Dultra Correia¹, Maria Fernanda dos S. Ferreira², Murillo Iann Neves Santos¹⁰⁴, Irlane Batista Figueredo¹⁰⁵.

Resumo

Introdução: As repercussões na saúde causadas pela COVID-19, vão além do comprometimento no aparelho respiratório, recentes estudos de caso e estudos observacionais revelaram problemas neurológicos em pacientes pós COVID-19 gravemente afetados, dentre eles podemos destacar os problemas cognitivos pós-infecção, com efeitos mais duradouros no cérebro, como o déficit de atenção, amnésia, dificuldade para se concentrar e principalmente o Lapso de memória. Neste sentido a ideia foi promover jogos virtuais para incentivar exercícios mentais para pessoas acometida com os lapsos de memória pós-covid 19. **Objetivos:** Fortalecer a linha de cuidado pós COVID-19, com foco no tratamento do lapso de memória por meio de um aplicativo que visa estimular concentração e treinamento da memória, bem como melhorar a qualidade de vida, o desempenho psíquico e habilidade cognitiva e de raciocínio lógico. **Metodologia:** O aplicativo foi desenvolvido a partir do aprofundamento sobre a temática, por meio da análise de artigos científicos e de visita técnica ao centro de reabilitação pós covid no interior da Bahia. O aplicativo irá estimular a memória do paciente com jogos criativos, xadrez, exercício de memória, agenda interativa, lembretes e notificações, e o usuário poderá acompanhar os índices de desempenho de acordo a utilização e conquistas realizadas. **Resultado:** Espera-se que o uso do aplicativo possa melhorar a eficiência da produtividade, habilidade e desenvoltura dentro de um contexto familiar, ambiente de trabalho, e no contexto social de modo a proporcionar uma melhor qualidade de vida através de treinamento como jogos para manter um equilíbrio da mente e conseqüentemente a melhora desses sintomas relacionando a perda de memória. **Conclusão:** Conclui-se que o aplicativo representa uma proposta promissora no fortalecimento da linha de cuidado da pessoa em reabilitação da COVID-19, que possui lapso de memória, auxiliando no exercício mental e no desenvolvimento da capacidade cognitiva. A pesquisa científica possibilitou constatar que existe relatos de pacientes pós covid-19 que estão sendo tratados neurologicamente por déficit de memória em clínicas capacitadas, e que para as pessoas que não possuem acesso as clínicas, os jogos interativos irão reforçar algumas atividades a ser praticados no dia a dia,

Palavras-chave: Covid 19. SARS-CoV2. Déficit cognitivo.

¹⁰¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina veterinária, UNEX Feira de Santana

¹⁰² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹⁰³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹⁰⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

¹⁰⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

MOTORHOME: PROGRAMA DE SAÚDE ANIMAL ITINERANTE

Iury Kelvyn Pereira Araujo¹⁰⁶, Janyne Santos Bispo¹⁰⁷, Letícia Cristina Santos da Silva¹, Marcus André Dias Barreto¹, Wesley Iury Almeida Viana¹⁰⁸, Vinicius Ramos dos Santos¹⁰⁹, Irlane Batista Figueredo¹¹⁰.

Resumo

Introdução: A saúde animal exige uma série de cuidados necessários para manter sua segurança e qualidade de vida, como por exemplo: vacinas, medicamentos, alimentação de qualidade, consultas médicas e ambientes adequados. Ademais, realizar certos tipos de avaliação, incentivar o pet a praticar atividades físicas e analisar o comportamento do mesmo, é de extrema importância, não somente para desenvoltura física, mas também psicológica do animal. Vale salientar que cada animal possui uma diferença fisiológica, a qual se dá pelos comportamentos e características de cada indivíduo. Uma alimentação de qualidade também é um dos fatores mais importantes para o animal manter uma boa saúde, pois possuem nutrientes fundamentais que causam mais disposição e energia, melhor digestibilidade, além de possuir também a presença de ingredientes ricos em antioxidantes. Desse modo, pergunta-se: Como melhorar a qualidade de vida dos animais domésticos e lhes fornecer a assistência necessária nos bairros feirenses? **Objetivo:** Implementar um programa itinerário voltado para a saúde animal, oferecendo serviços gratuitos para a melhora na qualidade de vida dos indivíduos. **Metodologia:** Propõe-se a criação de um programa de assistência à saúde animal através do desenvolvimento de um motorhome. O veículo será equipado em seu interior com equipamentos propícios para a execução de atividades feitas por médicos veterinários e estudantes da área. Haverá a disponibilidade de superfícies de apoio, dispensa para materiais cirúrgicos, medicações, refrigeração para vacinas e maca cirúrgica para pequenos procedimentos, como a castração. Dessa forma, o atendimento básico poderá ir de encontro aos animais, realizando o controle de zoonoses e auxiliando na diminuição da superpopulação de animais. **Resultado:** Com a execução do projeto, espera-se que a qualidade de vida dos animais de famílias de baixa renda cresça e que os tutores possam se sentir mais esperançosos e dedicados para com a saúde dos seus pets. Além disso, com um maior controle de protocolos vacinais e castrações, as zoonoses e a superpopulação de animais diminuirão em consequência dessas atividades. **Conclusão:** A atenção e o cuidado devem existir para todos, não só para os animais racionais, mas também para aqueles que estão ao lado de seus tutores e lhes sendo fiéis sempre. A falta de informação leva ao desconhecimento, e muitas vezes por isso problemas maiores se desenvolvem e acabam afetando toda a sociedade. Cuidar dos animais é evitar que doenças como a raiva humana ressurgam ou que as pessoas achem que resolver de outras maneiras é a melhor solução. Se faz necessário conscientizar, e o motorhome estará disponível para isso, levando acolhimento, cuidado e informação para a sociedade.

Palavras-chave: Animais. Motorhome. Veterinários.

¹⁰⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

¹⁰⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

¹⁰⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹⁰⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹¹⁰ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO POPULAR DE ADOLESCENTES POR MEIO DO PROGRAMA SAÚDE NAS ESCOLAS: GAME SUS

Aian Moreira Alves¹¹¹, Beatriz Mariana Lima Costa¹¹², Letícia Santana Almeida¹¹³, Levy Mendes Santos de Souza¹¹⁴, Mirela Batista Reis¹¹⁵, Pâmela Susana Moreira Soares⁵, Irlane Batista Figueredo¹¹⁶

Resumo

Introdução: Na procura de meios para incentivar a população mais jovem a se interessar pelas questões de saúde vigente em nosso país busca-se entender, de que modo a sensibilização de adolescentes por meio da gamificação contribui para fortalecer a participação popular na saúde? Acredita-se que o incentivo à participação popular na adolescência pode formar cidadãos sensibilizados a ter voz ativa na consolidação do Sistema Único de Saúde. **Objetivos:** Sensibilizar a importância da Participação Popular na saúde em adolescentes por meio da gamificação. **Metodologia:** Para a construção desse projeto inovador acadêmico, com o embasamento de pesquisas e artigos científicos relacionados ao tema, será feita uma intervenção por meio da criação do jogo educativo de tabuleiro, o GAMESUS, com o intuito de atrair a atenção do público jovem e adolescente para a participação popular na saúde da sociedade. **Resultado:** O resultado obtido por meio da criação desse projeto acadêmico, será o aumento do público jovem participante nos conselhos e ações de saúde. Espera-se que, por meio do Programa Saúde nas Escolas, com a introdução do GAMESUS, os adolescentes e jovens possam se interessar pelo assunto da Participação Popular em saúde, e se tornem cidadãos atuantes e participativos na sociedade. **Conclusão:** Portanto, a real importância da Participação Popular em saúde pelo público jovem e adolescente seria a ação dos mesmos em Conselhos e Conferências de saúde, do qual falariam sobre suas principais necessidades relacionadas à saúde pública, trazendo os problemas das suas realidades para serem discutidos e abordados, visando as melhores estratégias para superá-los, como proposto no objetivo, sensibilizando-os para a participação em reuniões de saúde.

Palavras-chave: Participação da comunidade. Gamificação. Adolescente. Sistema Único de Saúde. Serviços de Saúde Escolar. Motivação.

¹¹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

¹¹² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹¹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹¹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

¹¹⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

¹¹⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA IDOSOS: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA TECNOLÓGICA

Caio Icaro Pereira de Moraes¹¹⁷, Giovanna Ribeiro da Silva¹¹⁸, Janylle Santos Oliveira¹¹⁹,
Laís Costa dos Santos², Maria Laura Bento Monteiro¹²⁰, Ruan Santos Fernandes¹²¹,
Irlane Batista Figueredo¹²².

Resumo

Introdução: A atenção à saúde da pessoa idosa, devido ao processo de senilidade e senescência, está relacionada ao uso de múltiplos medicamentos, comumente para tratar doenças crônicas. No entanto, a adesão e a continuidade do tratamento medicamentoso sofre interferência dos lapsos de memória, da dificuldade em gerenciar as doses e os múltiplos medicamentos, do analfabetismo, dentre outros. Assim, questiona-se: de que modo uma ferramenta tecnológica pode favorecer a adesão ao tratamento medicamentoso para o idoso?. **Objetivos:** Promover a adesão ao tratamento medicamentoso do idoso por meio de uma ferramenta tecnológica na valorização da autonomia e da garantia na participação ativa do seu tratamento terapêutico. **Metodologia:** Propõe-se a criação de um relógio que favoreça a adesão ao tratamento medicamentoso. Com intervenção de um sistema informatizado com cores, sons, figuras e alertas sonoros com vibrações brandas emitidos ao pulso relacionados ao tipo de medicação que deverá ser ingerida: comprimidos, cápsulas, injeções, procedimentos ou até mesmo gotas medicinais. **Resultado:** O presente projeto visa contribuir para melhores resultados da adesão medicamentosa e continuidade do tratamento, o uso de um fármaco específico incluindo, o acesso à informação, o acompanhamento e a adequação aos hábitos e necessidades individuais relacionadas à própria saúde. **Conclusão:** Conclui-se que o uso apropriado da tecnologia contribui positivamente para a qualidade de vida do idoso, pelo controle de doenças crônicas que aumentam a sobrevida e reduz os riscos de complicações, tanto por seu perfil informativo e lúdico quanto por seu uso caracterizar um processo de aprendizagem. Nesse sentido, estratégias da adesão ao uso de medicamentos por intermédio de um relógio de monitoramento tornam-se um aliado para o resgate da autonomia e do protagonismo do idoso.

Palavras-chave: Adesão à Medicação. Idoso. Envelhecimento. Tecnologia e Sociedade.

¹¹⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹¹⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

¹¹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

¹²⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

¹²¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

¹²² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

A TECNOLOGIA PARA INCENTIVO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PREVENÇÃO DE OBESIDADE INFANTIL

Ana Beatriz de Oliveira Brandão¹²³, Ana Vitória de Araújo Mascarenhas¹, Geiciellen Vasconcelos da C. De Jesus¹, Lavínnia da Silva Brasileiro¹, Everaldo Jarbez Moreira Oliveira¹, Maali Cassia Serzedelo Dias¹, Samira Silva Cardoso¹, Irlane Batista Figueredo¹²⁴.

Resumo

Introdução: A obesidade infantil é um sério agravo na atualidade que vem afetando o Brasil e o mundo. Dessa forma, medidas preventivas como processo de educação em saúde, reeducação alimentar, exercícios físicos, aleitamento materno, como forma de intervenção, além do envolvimento da sociedade, são fundamentais para o controle da obesidade infantil, reduzindo assim, os riscos de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, e ajudando a executar atividades e brincadeiras da infância. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é sensibilizar as pessoas sobre a importância de ações preventivas relacionadas à obesidade infantil no Brasil, através de um aplicativo de celular que incentiva a alimentação saudável dentro dos lares com crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa através da análise de artigos e de uma coleta de dados atuais junto com a pré-seleção de artigos encontrados nas bases de dados do SCIELO e do Google Acadêmico, que citam os fatores que levam a obesidade infantil e que descrevem tal doença com a intenção de preveni-la. Propõe-se, que essa reeducação seja realizada por meio de um aplicativo de celular gratuito e incluso no SUS, intitulado como “Nutribrin” com profissionais da área de saúde e diversas maneiras de mudança de hábitos para aplicar no cotidiano, como jogos educativos do tipo virtual e físico para incentivo da prática de atividade física, dicas de alimentação saudável e acompanhamento do perfil da criança. **Resultado:** O aplicativo, de forma integrativa, promovido pelo SUS, trouxe aos pais e responsáveis uma nova forma de instruí-los, proporcionando hábitos saudáveis, já que hodiernamente, a maior parte da interação das crianças está aliada a tecnologia. Logo, o aplicativo foi desenvolvido como uma forma de estímulo para uma alimentação adequada, que trouxesse interesse para as crianças, resultando assim, em uma infância saudável. **Conclusão:** Este projeto buscou promover mudança de hábitos de vida das crianças, como o sedentarismo e a má alimentação, através do aplicativo de celular “Nutribrin” que relata a sociedade a importância da prevenção da obesidade e o uso da tecnologia como aliada neste processo. Para obter um melhor resultado é necessário a cooperação dos pais e responsáveis, além da escola, que tem um papel fundamental ao modelar as atitudes e comportamentos das crianças sobre exercício físico e nutrição.

Palavras-chaves: Obesidade Infantil. Alimentação saudável. Sedentarismo. Exercício Físico.

¹²³ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de saúde, UNEX Feira de Santana

¹²⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE: ITINERÁRIO E ACESSIBILIDADE

Antonia Stephanye Mota da Silva¹²⁵, Camilla Saraiva Santana¹²⁶, Geisa Rosa de Oliveira¹²⁷,
Natiely Ferreira Machado¹²⁸, Rebekka Lisboa Vidal¹²⁹, Ryllary da Silva Junqueira²,
Irlane Batista Figueredo¹³⁰.

Resumo

Introdução: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico, de causas genéticas, diagnosticado na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida, se caracteriza por sintomas de desatenção, inquietude e hiperatividade/impulsividade. Desse modo, torna-se importante a criação de uma linha de cuidado, demonstrando fluxos assistenciais com planejamentos terapêuticos seguros nos diferentes níveis de atenção à saúde, estabelecendo um caminho ideal para um diagnóstico preciso e precoce, visando um atendimento especializado para cada indivíduo de acordo com as suas necessidades e visando uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Criar uma linha de cuidado para nortear e direcionar pessoas com TDAH na busca para um diagnóstico e tratamento adequado e de qualidade. **Metodologia:** Tendo como instrumentos pesquisas e artigos, com base em outras linhas de cuidado já existentes, como a linha de cuidado do TEA, a fim de reunir métodos e técnicas, modos de proceder a partir de um diagnóstico e as maneiras de atuação de cada área da saúde. Dessa forma, desenvolvendo uma linha de cuidado específica do TDAH, sendo composta pela promoção a saúde; a prevenção no nível primário; o diagnóstico e o tratamento compartilhado entre o nível primário e terciário que vai contar com a atuação de diversos profissionais, como: o psiquiatra/neurologista, psicólogo, nutricionista, fisioterapeuta e o biomédico. **Resultados:** É esperado que após a implementação de linha de cuidado sobre TDAH ocorra a orientação dos usuários, que culmina na identificação precoce e o tratamento apropriado, podendo diminuir consideravelmente os conflitos familiares, escolares, comportamentais e psicológicos vividos pelas pessoas com o distúrbio. Assim a quantidade de problemas, como repetência escolar e abandono dos estudos, depressão, distúrbios de comportamento, problemas vocacionais e de relacionamento, podem ser adequadamente tratados ou, até mesmo, evitados. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que para a efetividade da assistência à saúde da pessoa com TDAH é imprescindível a utilização de ferramentas que favoreçam o acesso, com vias na consolidação do Sistema Único de Saúde, a criação e implementação de uma linha de cuidado específica, que vai favorecer o norteamto dos pacientes, além de oferecer o diagnóstico precoce, aumentando a qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: TDAH; Tratamento; Criança; Patologia; Sintomas; Diagnóstico.

¹²⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

¹²⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹²⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹²⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

¹²⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

¹³⁰ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO E A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA POPULAÇÃO SURDA: UMA PROPOSTA DE ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Elton Andrade de Oliveira¹³¹, Adolpho Achilles Neres e Silva¹, Ana Paula Vaz Silva Peixoto¹³², Christian Johan de Farias Alves¹³³, Gabrielle Gomes Soares¹, Ícaro Teixeira Bezerra Amorim¹³⁴, Stefany Santos Lima Carvalho¹³⁵, Vinicius Ramos Amorim¹³⁶, Irlane Batista Figueredo¹³⁷.

Resumo

Introdução: A comunicação entre profissionais de saúde e pacientes surdos constitui um desafio para a consolidação das diretrizes do Sistema Único de Saúde. Se pode mencionar como fator contribuinte a isso, a falta de acesso a informações sobre prevenção, tratamento ou assistência à saúde, derivado da dificuldade de comunicação devido aos surdos usarem outro idioma para se comunicar, a língua brasileira de sinais. Faz-se relevante a criação de programas para garantir o direito a atendimento humanizado a esta população. **Objetivos:** O objetivo deste projeto é analisar a efetividade da estratégia de educação permanente na humanização do atendimento à saúde da população surda. Contribuir para a efetividade no direito dos surdos ao atendimento pleno, humano e eficaz à saúde, criando um núcleo especializado de qualificação em atendimento humanizado a saúde do surdo. **Metodologia:** Propõe-se a criação de uma estratégia de educação permanente, por meio da oferta de capacitação dos profissionais de saúde através de um curso semestral com carga horária de 48 horas, divididas em duas horas semanais no período de 6 meses. O treinamento ocorrerá dentro do próprio local de trabalho do profissional de saúde, para que assim haja uma maior adesão ao projeto. O curso promoverá a discussão sobre temas relacionados a: conduta ética profissional, deficiência versus preconceito, postura de atendimento adequada, surdez (contexto social histórico), Libras básico. A efetividade do aprendizado será aferida por meio de avaliação de aprendizagem e do atendimento às pessoas surdas, aos participantes do curso. **Resultado:** Espera-se com esse projeto contribuir para a efetividade no direito dos surdos ao atendimento pleno e eficaz à saúde. Chamando a atenção de estudantes, professores e profissionais da área de saúde para a realidade dessa comunidade, trazendo visibilidade para a pessoa surda, tendo por meta traçar possibilidades de um atendimento humano e inclusivo. **Conclusão:** O atendimento em saúde ao indivíduo surdo deve, além de ser inclusivo, ser humano, o que consiste em uma comunicação efetiva entre profissional e usuário. Partindo do pressuposto que a anamnese na área da saúde deve ser pautada por uma boa comunicação entre profissional e paciente, faz-se relevante no atendimento ao usuário de saúde surdo o uso do seu idioma, a língua de sinais, para que assim a comunicação seja efetiva e ocorra de fato a inclusão social e o atendimento humanizado.

Palavras-chave: Surdez. Saúde. Humanização da Assistência. Educação Continuada.

¹³¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹³² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

¹³³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹³⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

¹³⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

¹³⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

¹³⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ACESSIBILIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MOTORA NA ZONA RURAL

Aislane Iris Sena Almeida¹³⁸, Nara Keslly Santos de Lima¹, Milena Silva Almeida¹³⁹, João Victor Mendonça Carneiro¹⁴⁰, Raissa Monteiro de Andrade¹⁴¹, Irlane Batista Figueredo¹⁴².

Resumo

Introdução: Considera-se pessoa com deficiência motora toda e qualquer pessoa que tem dificuldades a longo prazo que acarretam em problemas de coordenação e mobilidade das funções motoras, podendo ter grau e gravidade variável. Dado o impacto que a deficiência tem na capacidade funcional do cidadão, fica claro a necessidade de formulação de tecnologias assistivas voltadas para a promoção da acessibilidade para a pessoa com deficiência, trazendo a autonomia para este indivíduo, fornecendo um meio de locomoção para esse cidadão, possibilitando o acesso de prevenção e promoção à saúde. **Objetivo:** Analisar o acesso e autonomia de pessoas com deficiência motora, a partir da implementação de uma cadeira ecológica motorizada na área de zona rural, favorecendo o acesso à assistência à saúde bem como a reabilitação. **Metodologia:** A cadeira ecológica será produzida com material de Bambu Guadua, um material mais barato, que por ser flexível e ser uma planta típica das Américas, é fácil de ser trabalhado e localizado. **Resultado:** O desenvolvimento desse equipamento proporcionará à pessoa com deficiência melhor mobilidade e segurança de forma sustentável de forma confortável devido a flexibilidade multidiversidade dos materiais e de baixo custo para aquisição, além da diminuição de gastos na manutenção da cadeira por ser algo ecológico. **Conclusão:** Portanto, a criação da cadeira trará benefícios às pessoas com deficiência, como o favorecimento da autonomia, dispensando a necessidade de um cuidador para a facilitação da locomoção.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência Física, Pessoas com Necessidades Especiais, Deficiência Motora, Pessoa com Limitação Física.

¹³⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹³⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹⁴⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

¹⁴¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

¹⁴² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

A IMPLANTAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO POPULAR POR MEIO DIGITAL NOS CONSELHOS DE SAÚDE

Anna Clara Da Silva Lima¹⁴³, Diego Cerqueira Moreira Sena¹⁴⁴, Maiara Xavier Silva¹⁴⁵, Maria Eduarda Lima dos Santos², Renata Da Cruz Silva², Yasmim Haina Sousa Marques³, Irlane Batista Figueredo¹⁴⁶.

Resumo

Introdução: O presente estudo tem por finalidade refletir acerca do diálogo entre a democracia participativa e a democracia digital, decorrente das possibilidades advindas da utilização de recursos tecnológicos da informação aplicadas à participação popular no âmbito dos conselhos de direitos municipais e ao controle social de políticas públicas. Portanto é crucial saber: Qual é a eficácia da implantação de uma ferramenta digital para a participação social nos conselhos de saúde? **Objetivo:** o objetivo geral do presente estudo é analisar os efeitos da implantação de uma ferramenta digital para a participação social nos conselhos de saúde; Objetivos específicos são: evidenciar a importância da participação social para a saúde, analisar os efeitos da implementação da participação por meios digitais e por fim mostrar os benefícios da participação social nos conselhos de saúde. **Metodologia:** Realizou-se visita técnica para diagnóstico situacional e análise de artigos científicos e propõe-se o desenvolvimento e implementação da nova função no Conect SUS com a finalidade da população fazer parte dos conselhos de saúde de forma digital, assim, possuindo acesso a perguntas feitas nas reuniões do conselho, poder participar de votações, fazer observações e dar sugestões, de forma online e ativa. **Resultados:** Esse projeto induz que atores sociais historicamente não incluídos nos processos decisórios do país participem, com o objetivo de influenciarem a definição e a execução da política de saúde. Inicialmente, o desafio que se coloca é a elaboração de uma eficiente rede de informação e comunicação ao cidadão sobre estes espaços de participação. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que é necessário uma maior inclusão da sociedade nos processos decisórios dos conselhos de saúde, atuando na fiscalização, aumentando a eficiência e possibilitando uma maior transparência na gestão pública e nos serviços prestados. É evidente que existem algumas dificuldades que impossibilitam a efetivação da democracia participativa nos conselhos de saúde, para minimizar esses entraves o projeto tem por princípio desenvolver um mecanismo que possibilita uma maior inserção da comunidade nas tomadas de decisões, para possibilitar o acesso a informações relacionadas a saúde pública.

Palavras-chave: Conselho Saúde. Participação popular. Digital. Controle Social.

¹⁴³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

¹⁴⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNEX Feira de Santana

¹⁴⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, UNEX Feira de Santana

¹⁴⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

A EFETIVIDADE DA INSULINA ENCAPSULADA NO TRATAMENTO DA DIABETES

Jaiane Rodrigues de Almeida¹⁴⁷, Silmara Gomes da Conceição¹⁴⁸, Thácila Alves Carvalho Fernandes¹⁴⁹, Alana de Jesus Pereira¹⁵⁰, Pérola de Azevedo Guimarães², Taiane Almeida Santos¹⁵¹, Marytania dos Santos Bispo⁴, Irlane Batista Figueredo¹⁵².

Resumo

Introdução: A Diabetes Mellitus é um problema de saúde altamente prevalente na sociedade e considerado como uma das doenças de mais difícil controle, por ser crônica, sistêmica e multifatorial. A insulina é o hormônio produzido naturalmente pelo corpo que transforma a glicose, obtida pela alimentação, em energia. Quando essa produção está desregulada, ou para de ocorrer, pode ser diabetes. A insulina artificial é utilizada para o tratamento da diabetes, condição caracterizada pelo excesso de glicose no sangue. O uso da insulina ajuda a atingir as metas de controle glicêmico. A glicemia controlada, semelhante ao estado de normalidade, diminui complicações crônicas microvasculares e cardiovasculares (representadas por infarto agudo do miocárdio e doença coronária).

Objetivos: Desenvolver um tratamento com insulina encapsulada a fim de melhorar adesão e a qualidade de vida do paciente com Diabetes Mellitus. **Metodologia:** Propõe-se a criação de insulina encapsulada como um método que facilite a vida das pessoas com Diabetes Mellitus. Tal medicamento, busca suprimir a produção hepática de glicose através da introdução da cápsula de insulina sob a pele, sendo liberada diariamente a dose necessária para cada indivíduo portador da DM. O fármaco será disponibilizado pelo SUS, nas Unidades de Atenção Básica, visto que, já existe uma linha de cuidado voltada para pacientes com DM, que buscam detectar e realizar o tratamento da doença. **Resultado:** Através desse projeto, espera-se a efetividade na implantação do fármaco na Atenção Básica a Saúde, com o intuito de desenvolver um tratamento mais favorável aos indivíduos portadores da Diabetes Mellitus, em todo o território brasileiro. Visando a distribuição das insulinas encapsuladas, tento em vista a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas, de acordo com a lei N 8080/90. **Conclusão:** Conclui-se, que com a implementação do projeto, os pacientes portadores da diabetes mellitus, terão um tratamento mais adequado, tendo o controle da disfunção durante um maior período de tempo, evitando complicações e auxiliando na qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Glicemia. Intervenção Terapêutica.

¹⁴⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

¹⁴⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹⁴⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

¹⁵⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹⁵¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

¹⁵² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

DIRECIONA SUS - DINAMIZANDO AS LINHAS DE CUIDADO

Brenda Almeida Cardoso da Silva¹⁵³, Camila Fernandes¹⁵⁴, Maycon Cerqueira de Souza Costa¹⁵⁵,
Pamella Lorraine de Aragão Oliveira¹⁵⁶, Vanessa Sampaio Tanan Souza³,
Irlane Batista Figueredo¹⁵⁷

Resumo

Introdução: Ao analisar os estigmas relacionados ao SUS vê-se que diante da dificuldade para marcação de consultas, a maioria da população recorre as UPA's e Hospitais quando precisam de atendimento. Por possuir médicos de plantão, acreditam que o atendimento será mais rápido. Sendo assim, foi proposto o desenvolvimento do aplicativo "Direciona Sus" que tem o intuito de direcionar os pacientes a procurar as Unidades Básicas de Saúde de acordo com a necessidade de cada indivíduo. A fim de reduzir as superlotações nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Hospitais, com problemas que poderiam ser solucionados na Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Objetivo:** Implementar um aplicativo para dinamização das linhas de cuidado para acesso aos serviços de saúde. O Direciona SUS é um aplicativo desenvolvido que propõe a para dinamização das linhas de cuidado para acesso aos serviços de saúde. **Metodologia:** Foi proposto a construção de um aplicativo compatível para todos os smartphones (Android e IOS) para que possa atender a todos cidadãos. Ao acessar o app o usuário terá que responder um rápido questionário sobre sinais e sintomas, as respostas serão analisadas pelo sistema, em seguida, será indicado qual setor de assistência à saúde o paciente irá procurar (UBS, UPA ou Hospital). **Resultado:** o direciona sus tem o intuito de suavizar um problema muito frequente no sus que é a Superlotação das UPA, UBS e HOSPITAIS das redes com isso afetará positivamente os profissionais de saúde que atua nessas unidades de atenção em diversos municípios do país, além disso, também esperamos que com o aumento de informação sobre quais serviços podem ser ofertados nas unidades de saúde para a população, orientando os usuários a qual unidade ele deve procurar e diminuindo assim a Superlotação das UBS e UPA. É primordial orientar o paciente a qual setor de assistência à saúde ir, porque a falta de conhecimento acaba atrapalhando a pessoa de ser atendida, por conta de estar superlotados, tem pessoas que se cansam de esperar para o atendimento e vai para casa fazer o uso da automedicação, achando que com essa medicação vai melhorar o que está sentindo, e invés de melhorar acaba piorando os seus sintomas. **Conclusão:** Portando com o surgimento do aplicativo, vai ser gerado mudanças nas unidades básicas de saúde, pois com o direciona sus as pessoas vão está sendo orientadas a qual setor de assistência à saúde se direcionar e vai melhorar o atendimento nas UPAS, UBS E HOSPITAIS, com isso ajudando a fortalecer as linhas de cuidado do Sus.

Palavras-chave: Dinamização. Serviços de Saúde. Assistência à Saúde. Automedicação.

¹⁵³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹⁵⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmacia, UNEX Feira de Santana

¹⁵⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹⁵⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

¹⁵⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de saúde, UNEX Feira de Santana

PREVENÇÃO CONTRA CÂNCER GINECOLÓGICO PARA MULHERES DA ZONA RURAL POR MEIO DA UNIDADE MÓVEL

Lúlia Nécia Sales Vieira¹⁵⁸, Bruna Canário Portela¹⁵⁹, Micaele Martins Santos¹⁶⁰, Beatriz Silva dos Santos¹⁶¹, Irlane Batista Figueredo¹⁶².

Resumo

Introdução: Em face do cenário atual relativo a carência de saúde nas mulheres que se encontram em vulnerabilidade é de suma importância a discussão desse tema para chegar em medidas plausíveis de intervenção e prevenção como foco principal, sendo assim, atendendo as necessidades ginecológicas das mulheres que residem na zona rural para que assim tenha a diminuição de casos de câncer de útero e ovário. **Objetivos:** Propor um serviço itinerário de prevenção do câncer ginecológico, analisar o impacto da prevenção de neoplasias ginecológicas para mulheres que residem na zona rural, por meio de uma unidade móvel de atendimento, fazendo assim com que a população conheça os riscos dos tumores ginecológicos malignos, e que haja uma promoção da saúde. **Metodologia:** Propõe-se a criação de uma unidade móvel onde será realizado o atendimento preventivo contando com o apoio e participação dos diferentes profissionais de saúde, para então, promover exames de prevenção e, informar a sociedade sobre o risco de tumores malignos que podem afetar além do útero, outras partes que compõem o aparelho reprodutivo, como ovário, vagina e vulva. Essas unidades móveis irão até as comunidades das mulheres que se encontram em vulnerabilidade como foco principal as de zona rural que não tem UBS perto de suas casas. **Resultado:** Conta-se com a participação social junto aos profissionais de saúde, além de todo apoio necessário para permanência do projeto. Além de informar a sociedade sobre os riscos de tumores malignos, diminuir a incidência do câncer ginecológico, e promover acesso a saúde principalmente para mulheres em situação de vulnerabilidade social que não possuem acesso às Unidades Básicas de Saúde. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados é de grande importância destacar a necessidade de medidas preventivas, implementando a unidade móvel de atendimento com exames como papanicolau, preventivos e ultrassonografia. Dessa forma, as unidades móveis têm como principal foco alcançar todas as mulheres que estão em vulnerabilidade, principalmente as que residem em zona rural e não tem Unidade Básica de Saúde em suas proximidades, além disso é de suma importância ressaltar que essas medidas serão seguidas à partir de um tratamento humanizado e holístico, onde segue os princípios do SUS, tendo como parâmetros de equidade, universalidade e integralidade e medidas focadas no diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Prevenção. Ginecologia. Neoplasias. Câncer.

¹⁵⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹⁵⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

¹⁶⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

¹⁶¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

¹⁶² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNEX Feira de Santana

TECNOLOGIA PARA ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DE VIDA DOS EQUINOS DE TRAÇÃO

Alessa Batista Gomes¹⁶³, Beatriz Alves Ribeiro Oliveira¹⁶⁴, Geisla Muniz Vieira², Jamerson dos Santos Gonzaga Silva², Maria Clara Lima Mascarenhas², Irlane Batista Figueredo¹⁶⁵.

Resumo

Introdução: A utilização de equinos como tração é uma prática comum desde a antiguidade, principalmente em famílias que dependem desse animal para o seu sustento. O trabalho diário dos animais de tração é repetitivo e contínuo, deste modo, entende-se que o uso desses animais como um instrumento de trabalho, estará sujeitado a muitas situações e fatores que reflete diretamente com a saúde do animal. No entanto, essa prática tem sido marcada pela precarização da saúde do animal, com vias para uma alimentação inadequada e longas jornadas de trabalho, dentre outros. Diante dessa realidade, muitos animais são explorados até se tornarem incapazes, não existindo nenhum mecanismo efetivo na sociedade para fiscalizar e punir tutores e que garanta a qualidade de vida desses animais. **Objetivo:** Esse projeto tem como objetivo, analisar a qualidade da saúde dos animais de tração da cidade de Feira de Santana, através da utilização de um chip. **Metodologia:** Propõe a criação de um chip para o acompanhamento da saúde do animal, analisando algumas informações tanto físicas como de bem-estar e lazer com o intuito de melhorar a qualidade de vida desses animais. **Resultados:** Contribuir com um chip para a saúde dos animais de tração, uma vez que o mesmo promoverá muitos impactos positivos, avaliando o estado nutricional e os sinais vitais. **Conclusão:** A proposta do projeto é importantíssima pois visa melhorar a qualidade de vida dos animais de tração e monitorar o seu uso nos grandes centros urbanos e na zona rural, tendo em vista que essa prática está inserida na realidade de muitas pessoas como um meio de trabalho e geração de renda.

Palavras-chave: Tração animal. Saúde animal. Trabalho.

¹⁶³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

¹⁶⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina veterinária, UNEX Feira de Santana

¹⁶⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

CAPACIDADE DE INTERVENÇÃO DOS MORADORES NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE DO BAIRRO HENRIQUETA PRATES EM TODOS OS NÍVEIS DE ASSISTÊNCIA

Ilana Teixeira dos Santos¹⁶⁶, Ana Paula do Carmo Palmeira¹⁶⁷, Bianca Campos de Oliveira¹⁶⁸, Emily Campos Leal², Juciele Souza Almeida¹, Lais Ferreira dos Santos¹⁶⁹, Maria Fernanda Ferraz de Jesus³, Náira Santana Santos³, Sara Teixeira Souza³, Carla Pereira Nascimento¹⁷⁰

Resumo

Introdução: Na cidade de Vitória da Conquista, Bahia, foram relatados diversos impactos na pandemia no bairro Henriqueta Prates e demandas alarmantes relacionadas a saúde pública, alimentação, urbanização e vacinação, como pessoas em situação de rua, má nutrição, ausência de um controle de zoonoses, falta de redes de apoio a saúde e de vigilância sanitária. **Objetivos:** Elaborar uma proposta de intervenção para reduzir as demandas de saúde frequentes em nível local. **Metodologia:** Durante o desenvolvimento desse projeto, foi necessário conhecer a população do bairro e definir o público geral para minimizar as demandas específicas em um período constante de tempo, a fim de ter um reflexo permanente na comunidade. **Resultado:** É imprescindível ressaltar, que o bairro apresenta grandes dificuldades econômicas, sociais e de acesso a saúde, como a falta de nutrição alimentar, ausência de domínio sobre os índices de zoonoses e deficiência nos serviços saúde. Diante disso, é necessário a criação de uma medida de intervenção a partir do projeto “Direito a saúde e qualidade de vida”, no qual acontecerá reuniões mensalmente realizadas em uma escola municipal, uma vez que representa um lugar de referência, estrutura e espaço no bairro, com a presença do secretário de saúde e supervisores (vigilantes sanitários, epidemiológicos, seguranças, veterinários, nutricionistas, psicólogos, enfermeiros) bem como membros da associação de moradores do local para representar a população. Ao final das reuniões será criada uma ata com propostas discutidas para que melhorias relacionadas ao saneamento básico, vacinação regular, alimentação adequada para toda a população do território e medidas de segurança sejam estabelecidas. Assim, esse documento será levado ao final de cada reunião, para a prefeita da cidade de Vitória da Conquista, que irá analisar o que foi solicitado e realizar os devidos encaminhamentos, com um prazo de no máximo 15 dias. **Conclusão:** Portanto, com o intuito de promover/alcançar qualidade de vida para a população do bairro Henriqueta Prates, bem como de outros possíveis bairros que poderão vir a participar do projeto em questão, espera-se que haja uma adesão da população geral, além de uma participação equitativa da mesma nos encontros realizados na instituição para que, deste modo, esse projeto piloto traga resultados significativos.

Palavras-chave: Pandemia. Saúde. Participação popular.

¹⁶⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

¹⁶⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

¹⁶⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

¹⁶⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

¹⁷⁰ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS NO COMBATE À POLIOMIELITE

Paulo Ricardo Matos Monteiro¹⁷¹, Thaissa Pacheco Rocha¹⁷², Ana Beatriz Alves da Cruz¹⁷³,
Laise Santana¹, Miriam Moura da Conceição¹⁷⁴, Luciano dos Santos¹⁷⁵.

Resumo

Introdução: Como podemos conscientizar os pais e responsáveis sobre a imunização contra a poliomielite? O tema "Juntos contra a poliomielite" traz uma proposta de conscientização desse público-alvo para a vacinação das crianças contra a paralisia infantil. Este tema é algo que necessita de grande atenção do público, pois a poliomielite é uma doença que causa sequelas e pode levar até a óbito. **Objetivo:** Alertar sobre a baixa taxa de vacinação e conscientizar os pais e responsáveis sobre a necessidade de vacinar seus filhos contra a poliomielite. **Metodologia:** Trata-se de um estudo fundamentado em revisão bibliográfica, por meios de artigos e sites. A intervenção foi feita em um centro educacional, por meio de panfletos, tendo em vista a conscientização sobre a importância da vacinação contra a poliomielite a nível nacional e municipal, a volta das doenças controladas e/ou erradicadas no Brasil, a fim de identificar se os pais e/ou responsáveis sabem sobre a importância dessa vacinação. **Resultado:** Após a realização da intervenção proposta com uma ação de educação em saúde, tendo como foco os pais e/ou responsáveis de crianças até cinco anos, percebeu-se que há uma conscientização por parte dos mesmos. Além da atividade proposta onde os estudantes membros da equipe puderam falar sobre a importância da vacinação e a entrega dos panfletos, houve também uma interação com os pais presentes, que se disponibilizaram a falar e buscar informações. Percebeu-se de maneira geral resultados positivos, no que se diz respeito à atualização da caderneta de vacinação das suas crianças, e aos que não lembravam, já ficaram mais atentos com a necessidade desta atualização. **Conclusão:** A partir da realização deste trabalho conclui-se que esse tema deve ser abordado com mais frequências nas escolas, percebemos que os pais estavam cientes sobre o tema de forma superficial e com os retornos que tivemos pode-se perceber que o objetivo principal foi cumprido, conseguindo conscientizar e repassar informações mesmo que já conhecida de forma prévia pelo nosso público alvo.

Palavras-chave: Vacinação. Poliomielite. Conscientização.

¹⁷¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFC Salvador

¹⁷² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFC Salvador

¹⁷³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFC Salvador

¹⁷⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFC Salvador

¹⁷⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC Salvador

DESENVOLVIMENTO INFANTIL A PARTIR DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Luciano dos Santos⁸, Aiane Motta da Luz Silva Bispo¹⁷⁶, Alana Raquel Fernandes Ribeiro¹⁷⁷, Ivaldo Cerqueira Pereira¹⁷⁸, Rebeca dos Santos Gonçalves¹, Thalia Santos Mota¹⁷⁹, Vera Lucia Bela Silva¹⁸⁰, Luciano dos Santos¹⁸¹.

Resumo

Introdução: A prática de atividades extracurriculares, como o Ballet, é de grande importância quando se fala do desenvolvimento infantil, pois estimula as habilidades motoras, aponta para o emocional, o cognitivo e a criatividade das crianças. As crianças de hoje já nasceram na era tecnológica e por isso pouco se vê a interação das mesmas fora das telas. **Objetivos:** Dar visibilidade ao Ballet e aos benefícios que essa atividade traz para o crescimento de uma criança mais confiante e segura de si, incitando uma forma positiva de se relacionar com as pessoas e a construção da autoestima e mostrar que as crianças podem se divertir além do aparelho eletrônico. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com embasamento teórico realizado através de dados secundários como artigos recolhidos dos sites Scielo e Pepsic relacionados ao desenvolvimento das crianças a partir da realização de atividades extracurriculares. Para concretizar o estudo, foi realizada uma visita em um estúdio e ballet com o a finalidade de conhecer as mudanças no comportamento infantil a partir da realização dessa atividade extracurricular. **Resultado:** No primeiro momento foi dedicado a ouvir a professora buscando entender a motivação e iniciativa de gerir um estúdio de ballet, no segundo momento realizaremos um roda de conversa com os responsáveis pelas crianças e a professora de ballet e no terceiro momento entregamos folders informativos sobre a importância do Ballet e de outras atividades extracurriculares na vida das crianças e distribuimos para os pais entregarem a conhecidos que possuem filhos e que não praticam atividades, a fim de levar essa visão para outros pais e responsáveis. Outrossim, pode-se analisar a devida importância das atividades extracurriculares na vida e formação das crianças, onde as mães das mesmas relataram à melhora do desenvolvimento e no estímulo no cognitivo, além de incentivar uma vida além dos aparelhos eletrônicos, onde torna a criança mais sociável e desenvolvida. **Conclusão:** Contudo, é de grande relevância estimular os Internal Use pais e responsáveis a inserção das crianças em uma atividade extracurricular desde a infância, visando todos os benefícios futuros que os mesmos vão desenvolver.

Palavras-chave: Saúde. Desenvolvimento. Crescimento. Cuidado. Promoção de Saúde. Qualidade de Vida.

¹⁷⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

¹⁷⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

¹⁷⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

¹⁷⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

¹⁸⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

¹⁸¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

DIABETES: QUAIS SÃO SUAS CAUSAS E COMO PREVINIR

Emilly Monique Souza Ferreira¹⁸², Ícaro Marques Niela Passos¹⁸³, Jefferson dos Santos Araújo¹⁸⁴, Joyce Islayne Siqueira dos Santos², Rayssa de Souza Cruz Fortunato¹⁸⁵, Vinícius Pita Coelho¹⁸⁶, Vitoria nascimento dos Anjos¹, Luciano dos Santos¹⁸⁷.

Resumo

Introdução: O Diabetes mellitus - DM é uma doença que está inteiramente ligada ao estilo de vida irregular do ser humano sendo uma síndrome metabólica de origem múltipla, que surge a partir da falta ou incapacidade de produção da insulina. A diabetes pode-se apresentar em dois tipos, tipo 1 onde não há produção suficiente da insulina, dificultando a entrada de glicose nas células. E o tipo 2, no qual costuma ocorrer na fase adulta (após os 40 anos) tendo um avanço mais lento dos sintomas e a probabilidade de complicações tardias. Será que possui alguma forma de frear esse avanço? Sim! A melhor forma de prevenir o diabetes e diversas outras doenças é com a incorporação de hábitos saudáveis.

Objetivos: Oferecer informação a respeito da Doença DM, através de ação educativa em uma escola, com foco nos alunos do ensino médio, com idades entre 14 e 17 anos.

Metodologia: Foi iniciada a pesquisa em diversos sites da saúde. Onde foram feitos estudos do tema guiado, analisando o conteúdo para melhor apresentação, interessando o público-alvo. Após as pesquisas, foi criada uma estratégia para a proposta de intervenção, para que o alvo fosse cativado pelo conteúdo apresentado. E, para finalizar, foi realizada a produção do slide, e a produção de um quiz lúdico para interagir com o público. Antes de finalizar a palestra, foi entregue um novo folder para ser levado para casa e compartilhado com família e amigos, apresentando maneiras de prevenção do tema abordado. Assim a equipe passa mais conhecimentos sobre a diabetes, melhora a qualidade de vida do adolescente, educam sobre escolhas alimentares e contribui para que o conteúdo chegue até outras pessoas da família. **Resultado:** O resultado obtido foi previsto pela equipe, uma vez que foi cativado o interesse dos alunos, explicando e tirando todas as dúvidas apresentadas pelos mesmos, resultando numa quantidade significativa de interação. Sem contar que o público levou para suas casas, um folder autoexplicativo, expandindo ainda mais o resultado que era de se esperar, passar um conteúdo de forma totalmente gratuita, interativa, e com grande expansão. **Conclusão:** É notório o aumento de casos da DM entre a juventude, são mais de 100 mil jovens de 12 a 18 anos acometidos pelo distúrbio. Destarte conclui-se que a Diabetes ainda é um problema com alta relevância, porém pouco conhecida. Ainda mais quando se trata de uma doença silenciosa que provém de hábitos e alimentos. Assim sendo a equipe Mellitus tentou instruir os alunos da melhor forma, trazendo formas de tratamentos, prevenção e promoção, baseando-se em artigos, médicos e cientistas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Diabetes Mellitus Tipo 1. Diabetes Mellitus Tipo 2. Educação alimentar. Atividade física.

¹⁸² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

¹⁸³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

¹⁸⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

¹⁸⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

¹⁸⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

¹⁸⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

O TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

Helena Maria Mendonça Bispo¹⁸⁸, Jadhe Iorrana de Almeida Braga¹⁸⁹, Lohane dos Santos de Moraes¹⁹⁰, Mariana Rollemberg Seixas³, Alana Vitória de Souza Costa², Vaneide Neres dos Santos Silva³, Filemon Jovita Soares Neto¹⁹¹, Mayara Lopes de Jesus Araujo¹⁹².

Resumo

Introdução: O projeto tem o objetivo de analisar transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). O TEPT é um distúrbio de ansiedade que se manifesta em decorrência de o portador ter sofrido experiências de atos violentos ou de situações traumáticas. Há dois anos, em 2020, deu-se início a pandemia da COVID-19, onde milhares de pessoas ao redor do mundo foram afetadas, causando mortes, medos, incertezas e receios psicologicamente. **Objetivos:** Analisar o impacto da pandemia de covid-19 na saúde mental das equipes de enfermagem que desenvolveram TEPT e as estratégias usadas para o enfrentamento. Buscar medidas que podem causar conforto e melhorar a sua convivência. **Metodologia:** Foram selecionados 38 estudos dos quais conduziram-se as referências bibliográficas para o conteúdo, tendo como fonte o google acadêmico. Os sinais e sintomas de sofrimento psíquico mais encontrados foram ansiedade, depressão, insônia, estresse, estresse pós-traumático e medo". (SciELO) Onde foram apresentados artigos que abordam o assunto nesse período. **Resultados:** Há uma grande preocupação, pois segundo o manual (MSD) aproximadamente 4 % dos adultos sofrem por transtorno do estresse pós-traumático (TEPT). O evento traumático por ser vivenciado de diversas maneiras, é comum que tenha lembranças recorrentes, involuntárias e intrusivas. Assim, o transtorno está ligado à depressão na percepção de que se aplicam recordações angustiantes, e até sonhos com impacto desesperador relacionado à temática do trauma. A ocorrência de sofrimento psíquico mais relatadas relacionaram-se à sobrecarga de trabalho, escassez ou ausência de equipamento de proteção individual, medo de se infectar, infectar outras pessoas e estar na linha de frente junto a pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19. **Conclusão:** Com análise, observamos que os pacientes que de fato desenvolveram o adoecimento, devem ser tratados por meio de psicoterapia e farmacoterapia. Dessa forma, o método de tratamento do TEPT, em tese, inclui suporte psicossocial, especialmente através de terapia cognitivo comportamental, proteção contra o estresse e traumas e uso de psicofármacos.

Palavras-chave: TEPT. Traumas. Ansiedade. Transtorno.

¹⁸⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

¹⁸⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

¹⁹⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

¹⁹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

¹⁹² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

HELPING HANDES: SISTEMA DE AUXÍLIO À SAÚDE MENTAL DOS JOVENS NA PALMA DA MÃO

Luiza Alves Sampaio¹⁹³, Larissa Cambuí Silva¹, Bruno Reis de Andrade¹⁹⁴, Júlia Kaylane Sousa dos Santos Moreira¹⁹⁵, Keila Santos Pinto¹, Luiz Felipe Alves Fernandes¹⁹⁶, Maria Luísa Santos Gonçalves³, Rachel Cunha Mafra², Carla Pereira Nascimento¹⁹⁷.

Resumo

Introdução: Com o advento da pandemia de COVID-19 e mudança repentina de rotina causada pelo isolamento social, muitos jovens e adolescentes tiveram como consequência depressão e ansiedade desenvolvidas. **Objetivos:** Diante do exposto, o presente projeto tem como principal objetivo minimizar os impactos negativos causados na saúde mental dos adolescentes durante a pandemia de COVID-19 na cidade de Vitória da Conquista-BA, por meio da criação de um software que oferece consultas psicológicas. **Metodologia:** Os integrantes do grupo Helping Handes, após pesquisarem sobre o público-alvo e buscarem psicólogos na cidade baiana para trabalharem voluntariamente com o aplicativo, contrataram uma equipe técnica para desenvolvê-lo. Nele, o usuário responde um questionário de anamnese para salvar seus dados e realizar seu login. A partir daí, o paciente recebe atendimento psicológico gratuito e individualizado e, caso necessário, é encaminhado para atendimento interprofissional, além de receber notificações diárias com atividades de incentivo para contribuir com a melhora de sua saúde mental. É importante salientar que a logística de horários dos voluntários foram estabelecidas consensualmente entre eles e o aplicativo é mantido por meio de doações. O mesmo está disponível para download em todas as lojas de aplicativos. **Resultado:** Apesar do aplicativo está em fase de teste, é previsto que se alcance os resultados esperados, uma vez que os jovens e adolescentes serão atendidos remotamente pelos psicólogos voluntários e por profissionais de outras especialidades, se preciso for. Almeja-se que, mesmo com pouco tempo, as mudanças sejam consideráveis, atendendo todos os objetivos, com assistência ao nicho citado de maneira on-line, individualizada e integral. Ademais, vale ressaltar sobre a diminuição de gastos que os usuários terão depois da criação do aplicativo, já que não será necessário se locomover para atendimento em clínicas ou outras unidades, nem pagar pela consulta. Diante disso, os impactos da ansiedade e depressão serão amenizados e os usuários cadastrados receberão as notificações diárias de incentivo. **Conclusão:** Portanto, o bem-estar e a qualidade de vida dos jovens se restabelecerão após os atendimentos e suportes necessários oferecidos pelo aplicativo. Logo, os mesmos poderão voltar a sua rotina pós-pandemia com a melhora significativa da saúde mental. Vale evidenciar que, apesar do projeto ser direcionado aos jovens conquistenses, que foram usados como objeto de estudo, o acesso é livre para todos que se interessem em manter a mente sã.

Palavras-chave: Saúde mental. Pandemia. Jovens. Aplicativo. Depressão. Ansiedade

¹⁹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

¹⁹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

¹⁹⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

¹⁹⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

¹⁹⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

A PRÁTICA DE BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

Renata Souza dos Reis¹⁹⁸, Júlio dos Santos Dias¹⁹⁹, Darlene Glória Menezes Almeida Brasil dos Santos²⁰⁰, Driele Pinto Cerqueira³, Leticia Paixão Mendes³, Luan Almeida Brasil dos Santos²⁰¹, Luis Claudio Santos Santana³, Luciano dos Santos²⁰².

Resumo

Introdução: Sendo uma prática infelizmente comum no âmbito escolar, o bullying consiste em atos que deprimem, intimidam e destroem a integridade da vítima, com atos de violência física, verbal, psicológica e virtual. Na maioria das vezes esses atos passam despercebidos ou são ocultados pela instituição de ensino, taxados como algo que é normal para a idade ou que é apenas uma brincadeira. Observando todo esse cenário, origina-se a questão de como é possível advertir o público infantil sobre tal tema. **Objetivos:** Compartilhar informações de uma forma lúdica e explicativa sobre os danos causador pelo bullying, como: violência física e psicológica, agressão verbal, intimidações e humilhações, resultando em ansiedade, depressão, distúrbios comportamentais e alimentares, desinteresse pela escola, queda no desempenho, autoaceitação e até suicídio. **Metodologia:** Pesquisa através de artigos e depoimentos, confecção de textos e apresentações lúdicas, realização de uma palestra abordando sobre o que é bullying e o que acontece com as pessoas que sofrem essa agressão. **Resultado:** Após a abordagem principal, foram feitas duas dinâmicas, afim de fazer com que os estudantes entendessem e respeitassem suas diferenças. Foi realizada a brincadeira “quem é quem”, onde os estudantes foram solicitados a escrever um pouco sobre eles em um papel em branco, em seguida os papis eram misturamos para que, com as características descritas no papel eles conseguissem identificar uns aos outros. A outra dinâmica, realizada com um pedaço de papel, na qual os estudantes deveriam falar coisas ruins para o papel e à medida que fosse sendo dito, eles teriam que amassar o papel. Em seguida, foi solicitado que “o papel fosse desamassado com um simples pedido de desculpas”, essa dinâmica tinha como finalidade fazer com que eles entendessem que tudo que se é feito deixa marcas que não são fáceis de tirar. Para finalizar a dinâmica foi ofertando como brinde para cada estudante, uma sacolinha, contendo chocolates e um bilhete com uma mensagem escrita "Você é especial". Sabe-se que o bullying escolar é um assunto de extrema importância, e que no últimos anos vem sendo banalizado. Através da intervenção, percebeu-se que alguns alunos realmente se sentem agredidos ao sofrer bullying ou até mesmo ao presenciar, mas ficam com receio de conversar sobre, muitas vezes para não demonstrar “fraqueza” ou até mesmo por saberem que nenhuma solução será tomada. Po rmeio da intervenção, foi possib ilitado aos estudantes o momento de escuta, com relatos e a a orientação para buscassem acompanhamento profissional conseguiria ajudar. **Conclusão:** Entende-se que nem todos os estudantes têm acesso equitativo a informações sobre o assunto, ou o acompanhemnto nessário, levando infelizmente a milhares de vidas tiradas ou marcadas. Fica evidente principalmente a importância da conversa, demonstrando que eles não estão sozinhos. Com a participação dos profissionais de educação monitorando e intermediando de forma mais ativa tais situações, facilitaria ainda mais o convívio, e a escola se tornaria também um local de segurança e acolhimento.

Palavras-chave: Bullying. Estudantes. Agressão. Ansiedades. Educação. Violência.

¹⁹⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

¹⁹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

²⁰⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

²⁰¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

²⁰² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

CÂNCER DE PRÓSTATA: UM DESAFIO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Caroline Silva Gomes²⁰³, Filipe De Andrade Melo Costa²⁰⁴,
Lavinia Dos Santos Nonato De Jesus²⁰⁵, Maria Cecilia Oliveira Dos Santos Silva²⁰⁶,
Rosane Oliveira Teixeira⁴, Vitor Santos Sampaio²⁰⁷, Luciano dos Santos²⁰⁸.

Resumo

Introdução: A saúde do homem é um dos grandes problemas de saúde pública da atualidade, sendo que o câncer de próstata acomete, em média, um em cada seis homens com câncer. O câncer de próstata é o sexto tipo de câncer mais comum no mundo e o segundo mais prevalente entre os homens no Brasil. A elevada frequência foi um fator para a escolha do tema. Sabe-se que os homens não procuram frequentemente os serviços de saúde porque sentem medo de serem vistos como pouco viris, e independente do grau de escolaridade, associam ao ser homem valores morais e éticos o que os afasta dos serviços de saúde, isso acaba dificultando o rastreamento precoce do câncer de próstata. **Objetivo:** Traçar uma estratégia para prevenção, detecção precoce do câncer de próstata na atenção primária a saúde, bem como sugerir meios para conscientização e captação do público-alvo sobre a importância de se realizar a prevenção/detecção precoce do câncer de próstata. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, em que, após discussão do tema com a comunidade, foram confeccionados panfletos, contendo informações e imagens sobre o câncer de próstata, tais como: conceito da doença, sintomas, exames, fatores de risco e esclarecimento sobre os preconceitos que rodeiam doença. Esses panfletos foram distribuídos em uma Unidade de Saúde Familiar no município de Salvador-BA. Além disso, foi realizada uma explicação sobre o folheto e uma colagem de cartaz informativo na Unidade. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a participação do homem nas ações de saúde ainda é um desafio para os serviços de saúde. Após a realização da visita percebeu-se que a dinamicidade da junção dos folhetos com a explicação contribuiu com o entendimento de todas as pessoas presentes. Espera-se que essa disseminação de conhecimento leve ao usuário a compreensão da importância da informação e autocuidado no cenário do câncer de próstata. **Conclusão:** Conclui-se que a sociedade necessita refletir sobre seus conceitos e preconceitos sobre a realização do toque retal, no sentido de concretizar a igualdade e a proteção à saúde do homem, além de que a prevenção é feita através de medidas indispensáveis, como exames periódicos de rastreamento, prática de atividades físicas, alimentação.

Palavras-chave: Saúde do homem; Câncer de próstata; Estratégias de Saúde; Fatores de Risco; Autocuidado.

²⁰³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

²⁰⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

²⁰⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

²⁰⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

²⁰⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

²⁰⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE A ECONOMIA

Helena Nunes Mendes²⁰⁹, Maria Barreto Souza¹, Ylka Moreira Roque¹,
Evellyn dos Santos São Pedro¹, Rebeca Rodrigues Novais¹, Stéfanne Santos Abbade¹,
Bárbara Santos Ribeiro¹, Barbara Santos Ribeiro²¹⁰.

Resumo

Introdução: A pandemia da Covid-19 influenciou de forma forte e fatal diversas ramificações da sociedade. Em todo o mundo, as medidas adotadas foram desde a construção de novos hospitais até o fechamento do comércio para haver um controle da disseminação do vírus, mas as consequências desse período foram avassaladoras. **Objetivo:** Apresentar dados e estudos referentes ao impacto da pandemia na economia de forma abrangente e impactos na saúde psicológica dos pequenos comerciantes afetados por tal fato. **Metodologia:** Realizou-se revisão de literatura, buscando analisar os artigos científicos que dispunham sobre o tema proposto e a problemática que o acompanha. Foi aderido como critérios de inclusão artigos, preferencialmente publicados em português, que foram disponibilizados na plataforma Google Academia, abordando a questão norteadora do presente artigo. No período outubro a novembro do ano de 2022 foi solicitado aos alunos do primeiro semestre, que dispunham de cursos interdisciplinares que definissem uma questão norteadora e um objetivo para um artigo que seria trabalhado durante todo o período da segunda unidade do corrente semestre e assim, começou-se as pesquisas sobre a temática escolhida, além da preparação do artigo por meio de etapas para a elaboração do mesmo. **Resultados:** Os efeitos da Covid-19 ultrapassam os números do mercado, aumentando os valores alimentícios e causando transtornos para as grandes empresas, mas também impactou de maneira negativa os comerciantes que possuíam pequenos comércios. Estes não foram capazes de manter seus estabelecimentos, que não só eram alimentícios, com a baixa demanda ou de acompanhar as novas formas de mercado, sendo obrigados a fecharem as portas daquelas que eram suas únicas ou mais fortes fontes de renda. **Conclusão:** Esse estudo evidenciou os impactos da pandemia Covid-19 no comércio e na saúde mental dos comerciantes, no comportamento das grandes empresas durante o período turbulento e as alternativas encontradas para que os negócios fossem mantidos. Foi trazido um alerta para a população, voltando os olhos para um assunto pouco comentado e discutido, mas que deve ser priorizado e observado. A pesquisa evidenciou a desigualdade entre as empresas, bem como entre os empresários de grande e pequeno porte e expôs informações que forçam alunos, professores e pessoas em um geral a pensar em maneiras efetivas de lidar com a situação. Logo, se faz necessário um acompanhamento referente a estes pequenos empresários que tiveram seus negócios arruinados pela pandemia e seus psicológicos tão afetados quanto, além de procurar maneiras eficientes para que eles possam voltar as atividades da melhor maneira possível.

Palavras-chave: Pandemia. Comércio. Saúde mental.

²⁰⁹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

²¹⁰ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

HANSENÍASE S.U.S: PREVENÇÃO, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA PESSOA COM HANSENÍASE

Ana Maria Costa Damião²¹¹, Alex Jean Rocha Almeida Júnior²¹², Calebe Santiago da Silva e Silva²¹³, Laina Isla Carvalho de Almeida²¹⁴, Laís Simões da Silva Mendes²¹⁵, Irlane Batista Figueredo²¹⁶.

Resumo

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprea* que, quando está ativo no organismo, pode causar uma série de danos dermatológicos e neurológicos, gerando inúmeros agravos físicos e psicossociais, sendo alguns a perda de força muscular, a sensibilidade da pele e o isolamento social, o qual é gerado por conta do preconceito historicamente desenvolvido desde a época em que a Hanseníase recebia o nome de Lepra. Além disso, os determinantes sociais ligados à educação, ao acesso à informação e às linhas de cuidado se tornam uma barreira para o enfrentamento da doença, uma vez que se relacionam diretamente com a prevenção, tratamento e a cura da doença. Diante do exposto, qual seria o impacto do uso de uma ferramenta tecnológica na prevenção, acessibilidade e inclusão social da pessoa com Hanseníase? **Objetivos:** Dessa forma, objetiva-se analisar o impacto do uso de uma ferramenta tecnológica na prevenção, acessibilidade e inclusão social da pessoa com Hanseníase. Com essa ferramenta, visa-se alcançar como objetivos específicos, a saber: promover educação em saúde sobre a Hanseníase, a partir da disponibilização de informações acerca da doença, bem como os sintomas, as formas de prevenção, contágio e tratamento; melhorar a acessibilidade às unidades de saúde, a partir do acesso às linhas de cuidado da Hanseníase em Feira de Santana; e promover a inclusão social e a integração de pessoas portadoras da doença. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de um projeto para o desenvolvimento de um aplicativo para o enfrentamento da Hanseníase. Para sua construção foram necessárias pesquisas em artigos científicos baseados nos descritores da saúde (DECS), bem como nos determinantes sociais característicos da doença. O aplicativo contará com três instâncias sendo elas: promover educação em saúde sobre a doença; auxiliar no acesso às unidades de saúde e às linhas de cuidado em Feira de Santana; e promover inclusão da população acometida pela doença. **Resultado:** Dessa forma, a partir do aplicativo, busca-se como resultados, contribuir com promoção à saúde da população de Feira de Santana-BA e promover impactos positivos nos âmbitos sociais e econômicos. Na questão social, o impacto está ligado à integração e inclusão dos doentes. Já em relação ao impacto econômico, a prevenção reduzirá o número de casos e, conseqüentemente, os gastos destinados ao tratamento da doença. Além disso, a redução de pessoas doentes contribuirá para a manutenção da população economicamente ativa, pois os agravos físicos podem impossibilitar as pessoas de trabalhar. **Conclusão:** Diante do exposto, pode-se concluir que a utilização de um aplicativo para auxiliar na promoção de saúde se faz muito importante no combate à hanseníase, uma vez que é um via de fácil acesso à informação, bem como para inclusão e interação entre os pacientes.

Palavras-chave: Acessibilidade. Aplicativo. Educação em Saúde. Hanseníase. Inclusão. Prevenção.

²¹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

²¹² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

²¹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

²¹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

²¹⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

²¹⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NO PERÍODO PANDÊMICO

Geovanna Guimarães dos Santos²¹⁷, Ingridi Victória Dias Barros¹, Juliane Patrícia Gonçalves de Sousa¹, Lucas Gabriel Rodrigues de Macedo¹, Lucivânia Gonçalves Varjão¹, Mariana Ferreira Assunção Neris de Melo¹, Roberto Santana Matias Frota¹, Zenuza Amélia dos Santos Alves Maia¹, Ivanessa de Souza Brito²¹⁸.

Resumo

Introdução: O isolamento social, organizado pelo Estado para conter a disseminação do novo Corona Vírus, inicia em quase todo o país no mês de março em abril de 2020, no início pandemia de Covid 19 surge em conjunto outro vírus tão invisível e letal quanto o anunciado pela a OMS, a violência doméstica contra a mulher, representando um grave problema social que vitimiza em grande parte as mulheres, um agravamento que perpassa as diversas camadas sociais, etnias, idades, religiões, culturas. **Objetivos:** Analisar quais reverberações psicossociais que envolvem a violência doméstica no contexto pandêmico, observar quais as classes e raças/etnias são mais impactadas pela violência doméstica durante a pandemia e compreender quais foram os tipos de violência doméstica durante o isolamento social. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, salientando as conversações entre sujeitos, bem como o entendimento dos fatores pesquisados. **Resultados:** Mediante os resultados percebeu-se que em tempos de pandemia, houve aumento da violência, no entanto não houve aumento no número de denúncias e de atendimentos de casos de violência contra a mulher, pode-se dizer que houve uma subnotificação. A maior parte dos agressores eram ex-companheiros, companheiros com algum tipo de parentesco. Essas vítimas geralmente chegavam sozinhas e tinham faixa etária de 30 anos e com renda mensal em média de um salário mínimo. Os resultados diferem-se do esperado em relação ao não aumento de denúncias, o que não tranquiliza, na verdade, preocupa, pois percebe-se que cada vez mais, menos mulheres estão realizando a denúncia. O que envolve diversos fatores, como: dependência emocional, medo, ameaças por parte do agressor, dependência financeira, etc. **Conclusão:** Conclui-se que é importante fomentar mais políticas públicas de suporte para que cada vez mais mulheres denunciem as agressões sofridas, assim combatendo o ciclo das violências domésticas. Deve-se também procurar um meio de ajudar e acolher essas mulheres com profissionais capacitados, dando o suporte e encaminhamento necessário à vítima e acompanhamento psicológico, assim garantindo promoção de saúde e qualidade de vida das mesmas. Torna-se perceptível que as agressões sempre partem de alguém que essas mulheres tinham como uma figura de apoio e segurança, como companheiros, pai, padrasto, o que faz com que o desgaste emocional e psicológico seja maior. Também, nota-se que as vítimas sofrem mais que um tipo de violência em cada caso, pois geralmente junto a violência física, há a psicológica, moral e patrimonial. Ressalta-se que é dever do Estado e uma demanda da sociedade enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres. Por fim, vale ressaltar que, ao ocorrer um caso de violência doméstica deve-se ligar 180 ou comparecer à Delegacia da Mulher ou outras redes de apoio.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Delitos. Vítima. Estrutural. Dependência.

²¹⁷ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Petrolina

²¹⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Petrolina

IMUNIZAÇÃO DA POLIOMIELITE NO ESTADO DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 2018 - 2021

Ana Sofia Gonçalves²¹⁹, Beatriz da Silva Feitosa²²⁰, Bianca Araújo Freire²²¹, Cristiana Pedrina Silva do Nascimento², Ellis Guimarães², Márcia Ariane Araújo³, Maysa Leal de Brito³, Moara Mirella Silva Mendonça²²².

Resumo

Introdução: A poliomielite (paralisia infantil) é uma doença contagiosa causada por vírus e de transmissão rápida que pode infectar crianças e adultos e em casos mais graves paralisa os membros inferiores. No Brasil a poliomielite foi erradicada, sendo o último caso registrado pelo ministério da saúde em 1989. A COVID-19 teve como primeiro caso registrado no Brasil em fevereiro de 2020, desde então já foram registrados mais de 28 milhões de casos no país e se aproximando a 700 mil mortes. **Objetivos:** Apresentar os dados de imunização ao decorrer dos anos em vacinações contra a poliomielite infantil. **Metodologia:** As bases de dados utilizados para esse projeto foram obtidas através do DATASUS seguindo os seguintes passos: Tabnet - Assistência à saúde - Imunização desde 1994 - Dose aplicadas - Período disponível > 2018 a 2019 e 2020 a 2021- unidade federal > Bahia - Imunobiológicos > Poliomielite Inativada (VIP) e Oral Poliomielite (VOP) por fim visita técnica em ambiente de vacinação para melhor compreensão do local, armazenamento e sua aplicação. **Resultado:** Após a realização de pesquisa através de dados estatísticos (DATASUS) é notório que durante o método de vacinação VOP houve uma diminuição após o período pandêmico, observa-se uma queda de mais de 12% (238.380 vacinados - 188.665 vacinados) entre os anos de 2018 e 2021. Porém quando ver-se o método VIP (Vacina Inativada contra Poliomielite) paralelamente com os mesmos anos, observa-se um aumento de mais de 50% (504.359 vacinados - 754.268 vacinados) entre 2018 e 2019, logo após o início do período do COVID-19 observa-se uma diminuição de mais de 20% (729.462 vacinados - 580.566 vacinados) nas imunizações. **Conclusão:** Conclui-se com os dados desses estudos, que houve uma resistência à imunização contra a poliomielite, levando a necessidade das campanhas de incentivo e conscientização e apresentação das estratégias.

Palavras-chave: Imunização. Poliomielite. Covid-19.

²¹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro

²²⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Juazeiro

²²¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Juazeiro

²²² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE MAMA MASCULINO NOS ESTADOS DA BAHIA E PERNAMBUCO NOS ANOS DE 2019 E 2022

Flavia Daila Pereira da Silva²²³, Iago Viere Custódio Dias¹, Irla de Souza Santos²²⁴, Joyce de Sousa Leite¹, Maria Samara do Nascimento Sousa¹, Renato Diniz Souza²²⁵, Sabrina Brenda Freitas da Silva²²⁶, Wallisson Ferreira dos Santos²²⁷, Moara Mirella Silva Mendonça²²⁸.

Resumo

Introdução: Apesar de ocorrer com incidência menor comparado com mulheres, o Câncer de Mama masculino acometeu 416 homens em 2022 no estado de Pernambuco e 619 na Bahia no mesmo ano. Qual foi o impacto da pandemia do Covid na prevalência dos casos? Dentre os fatores, o nível de hormônio feminino estrogênio influencia no risco de Câncer de Mama, e o desequilíbrio deste pode acarretar surgimento também em homens. **Objetivos:** Propagar o conhecimento acerca da incidência do câncer de mama em homens nos anos de 2019 e 2022 no período de 12 meses, assim como alertar sobre a importância de campanhas voltadas para esse grupo. **Metodologia:** Utilizou-se o Banco de dados do DATASUS, o portal TABNET, e na sequência os seguintes filtros: Epidemiológicas e Morbidades; Sistemas de Informação do Câncer do Colo do Útero e Mama (SISCAN); Mamografias por pacientes; Abrangência Geográfica (Bahia e Pernambuco); Linha - ano/competência; Coluna não ativa; Medidas pacientes; Períodos disponíveis (2019 e 2022); Seleções disponíveis; Gênero masculino, chegando assim nos resultados. **Resultado:** Durante a pesquisa no DATASUS, foram obtidos resultados relevantes. No ano de 2019 foram 337 casos na Bahia e 429 em Pernambuco, em 2022 foram 698 e 416 respectivamente, representando um aumento de 352 casos na Bahia e redução de 13 em Pernambuco. Observou-se também que a maior incidência dos casos, ocorre na faixa etária entre 55 e 59 anos no estado da Bahia, diferente do estado de Pernambuco onde a maior incidência não ocorre nessa faixa etária. Constatou-se que a ausência de campanhas voltadas para o público masculino, favorece a perpetuação de certos tabus que impactam negativamente na busca de diagnósticos e de tratamentos. **Conclusão:** Concluiu-se que os impactos pré e pós pandêmicos (considerando os anos de 2019 e 2022) nos casos de Câncer de Mama em homens nos estados de Bahia e Pernambuco foram significativos. Enquanto na Bahia houve um aumento de 205% nos casos, em Pernambuco houve uma redução de 3%. Diante disso, percebeu-se que a pandemia afetou de formas diferentes os dois estados, levando em consideração os dados obtidos. Vale ressaltar que é de suma importância a criação e propagação de campanhas de prevenção e diagnóstico voltadas para esse grupo.

Palavras-chave: Homens. Diagnóstico. Câncer de Mama.

²²³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

²²⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

²²⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

²²⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

²²⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Juazeiro

²²⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

INCIDÊNCIA NOS CASOS DE HANSENÍASE NO PÓS PANDEMIA

Flávia Alaiane Alves da Silva²²⁹, Larissa Ramos Oliveira²³⁰, Layane Ramos Oliveira², Almice Amando da Silva¹, Ariane da Cruz Pereira²³¹, Marileuza de Andrade Miranda¹, Beatriz Silva dos Santos³, Moara Mirella Silva Mendonça²³².

Resumo

Introdução: A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, sua transmissão se dá pelas secreções das vias aéreas superiores e por gotículas de saliva. Embora seja uma doença basicamente cutânea, pode afetar os nervos periféricos, os olhos e eventualmente outros órgãos. Em termos terapêuticos existem dois tipos: paucibacilar (com poucos bacilos) e multibacilar (com muitos bacilos). Mediante todo o processo pandêmico sofrido pela população, foi levantado o seguinte questionamento: Será que a pandemia decorrente do Covid 19 causou alguma mudança nos casos de hanseníase no município de Juazeiro (Ba)? Qual o percentual de casos diagnosticados no pré e pós-pandemia? **Objetivos:** Identificar como a ocorrência de casos de hanseníase foi afetada no período pandêmico; Apresentar a incidência de casos diagnosticados em cidadãos do sexo masculino e feminino do município. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo tendo como base informações obtidas através de visitas técnicas em algumas unidades básicas do município de Juazeiro, e informações coletadas do site DATASUS **Resultado:** A incidência de casos da patologia no ano de 2019 era de 1404 em pacientes do sexo masculino, e 1139 para pacientes do sexo feminino; Já no ano de 2021, foram diagnosticados 7 casos em homens e 11 em mulheres, até a presente data foi notificado apenas 1 caso neste ano. **Conclusão:** Foi observada uma diminuição significativa nos casos diagnosticados de Hanseníase no município de Juazeiro, decorrente do isolamento social consequente da pandemia do Covid 19, ouve uma conscientização maior por parte da população relacionado aos cuidados de higienização e profilaxia; A inclusão de palestras educativas reforçando esses cuidados a comunidade mostra-se ser um tempo de ferramenta muito eficiente em casos de enfermidades transmitidas por contato.

Palavras-chave: Hanseníase. Covid. Incidência de hanseníase.

²²⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Juazeiro

²³⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Juazeiro

²³¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

²³² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

ATENÇÃO INTERPROFISSIONAL POR VIOLÊNCIA E AGRESSÃO DOMÉSTICA FEMININA NOS CICLOS DE VIDA

Ana Larissa Dantas da Silva²³³, Ester Ferreira de Souza¹, Hykaro Gabriell Ferreira de Oliveira²³⁴, Karla Neres Cerqueira da Rocha²³⁵, Murilo Pedro Alves da Cruz¹, Rebeca Vitoria Alencar dos Santos³, Moara Mirella Silva Mendonça²³⁶.

Resumo

Introdução: A violência doméstica contra a mulher constitui-se na violação dos principais direitos humanos, sendo eles direito a vida, saúde e integridade física, que são agravados por fatores ambientais, sociais e econômicos. Diante disso, fez-se o seguinte questionamento: Em qual ciclo de vida há mais casos de violência, e como a Atenção interprofissional poderá contribuir na prevenção de violência por agressões em Residências? Baseado nisso, criou-se um projeto de prevenção contra a violência em contribuição com as unidades básicas de Saúde. **Objetivo:** Conhecer os dados de prevalência sobre violência por agressão doméstica e promover uma ação interdisciplinar e prevenção em conjunto com as unidades básicas de saúde, abordando propostas e campanhas de conscientização nas unidades básicas locais e Redes sociais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, apoiado na pesquisa do Site DATASUS, Tabnet, em Vigilância de violência e acidentes - VIVA (inquérito) de 2011, usando os filtros: Violência por agressões residenciais. Por sexo segundo a faixa etária - ciclos de vida, no Brasil. Quanto a 2021, foram encontrados dados no site do Ministério da mulher, da família e dos direitos humanos do período de junho de 2021 a 2022, também no Brasil. Elaborou-se um cartaz para campanha de prevenção e conscientização do tema. **Resultado:** Após a aplicação dos filtros no site do DATASUS, viu-se que 54,6% veio de 0 a 9 anos, 28,2% entre 10 a 19 anos, 36,9% de 20 a 39 anos, 43,6% de 40 a 59 anos, 58,3% de 60 anos ou mais, 11,2% sem informações. Observou-se também que no ano de 2021 a junho de 2022 o Brasil teve mais de 31mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra mulheres segundo o Ministério da mulher, da família e dos direitos humanos. **Conclusão:** Diante dos Resultados, viu-se que os casos de denúncias sobre violência doméstica sofrida por mulheres estão aumentando. Campanhas de prevenção como o Agosto-lilás, vem causando impacto positivo para as denúncias. Nesse sentido, o projeto de atenção interprofissional aplicou atividades nas unidades básicas, com campanha de cartazes e panfletos, dando a oportunidade de trabalho em conjunto com os profissionais de saúde para a redução de casos de violência e agressão doméstica em mulheres.

Palavras-Chave: Violência. Agressão. Femicídio. Vigilância em Saúde.

²³³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Juazeiro

²³⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Juazeiro

²³⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Juazeiro

²³⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA A PARTICIPAÇÃO POPULAR NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Davi de Freitas Rebouças²³⁷, Eduarda Almeida Ferreira²³⁸, Emily Vitória Matos da Silva²³⁹, Maria Julia Souza Bastos²⁴⁰, Mayra Cassia Araújo dos Santos³, Sthephanny da Silva Ribeiro², Irlane Batista Figueredo²⁴¹.

Resumo

Introdução: Diversos são os fatores que provocam a não adesão da população em participar dos conselhos de saúde, dentre os fatores estão a falta de conhecimento sobre os conselhos, a baixa divulgação em canais efetivos e o não conhecimento das leis que prever esse direito de participação, por conta disso a uma dificuldade de comunicação entre a população e os gestores, uma forma de solucionar este problema será através da criação de um aplicativo, no qual será possível participar, acompanhar e exercer os direitos de cidadão previsto nas leis. **Objetivos:** Compreender os desafios e as dificuldades enfrentados pela comunidade do município na referida participação nos conselhos. Aprender também, por quais motivos, muitos desses espaços institucionalizados a garantia de uma gestão democrática e participa do SUS repelem a população muito mais que tentam aproximar das discussões. Além disso como principal objetivo esta reconhecer os obstáculos presentes nos diferentes canais de participação popular, que como consequência, atrapalha o pleno exercício do controle social. **Metodologia:** Propõe-se a criação e elaboração de um aplicativo onde os moradores que participarem das reuniões de bairro possam votar nas questões que eles considerarem importantes para a comunidade, através dessa votação as questões com maior relevância serão levadas pelo representante do bairro para os conselhos de saúde da cidade. O aplicativo terá também um chat, um contato direto com a ouvidoria e uma área para os post de novos eventos e atualizações das votações. **Resultado:** com a finalidade de aproximar população de diferentes bairros, das reuniões e posteriormente dos conselhos de saúde. **Conclusão:** Efetivação do controle social, aconteça na prática, para que não fique apenas em lei e que a sociedade civil ocupe de modo pleno e efetivo esses diversos espaços de participação social. Que as pessoas entendam a importância e a força que elas têm quando se unem em prol de um objetivo coletivo, refletindo diretamente na vida cotidiana delas.

Palavras-chave: Participação Social; Controle Social; Conselhos de Saúde; Tecnologia Digital.

²³⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

²³⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

²³⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

²⁴⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

²⁴¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

A REALIDADE PSICOSSOCIAL DAS CRIANÇAS COM ESPECTRO AUTISTA DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

Ana Caroline Seixas Reis²⁴², Caio Silva dos Santos¹, Edrya Darlyane Avelino de Sá¹, Eduarda Barbosa Souza¹, Ingrid Thais dos Santos Feitosa¹, Letícia Pereira Santos¹, Maria Clara Menezes de Souza¹, Tamires Alves da Silva¹, Ivanessa de Souza Brito²⁴³.

Resumo

Introdução: Tendo em vista o cenário pandêmico e as consequências do mesmo, é de extrema importância debater a realidade de crianças com espectro autista frente ao problema em questão, pois fez-se necessário uma adaptação brusca para toda a sociedade. A educação infantil à distância, por exemplo, foi um desafio enfrentado pelas crianças com TEA, pelos pais e pelos professores, pois os mesmos deveriam garantir a inclusão, visto que historicamente a inserção nas escolas sempre foi um desafio. Portanto nota-se a importância de entender a rotina dessas crianças durante a pandemia, já que seus espaços de socialização, desenvolvimento e tratamento foram cerceados e/ou modificados, tais como escola e serviços de saúde. **Objetivos:** Compreender os impactos psicossociais na vivência das crianças com espectro autista ao longo da pandemia, compreender a rotina da família e da criança com espectro autista na pandemia, identificar se as famílias junto as crianças com autismo construíram estratégias de cuidado próprio durante a pandemia. **Metodologia:** A pesquisa é do tipo qualitativa, foi realizada revisão bibliográfica, bem como visitas de campo e observação participante. **Resultados:** Ao passo em que a pandemia e a nova doença avançava sobre o mundo, famílias de pessoas com espectro autista desenvolviam uma nova rotina com novas problemáticas. De acordo com os resultados, observou-se que houveram muitas dificuldades para acesso a tratamentos e terapias necessárias a indivíduos com autismo. A exclusão social e falta de acesso a tratamentos foi algo que também agravou essas dificuldades perpassadas por mudanças de cotidiano e forma de socialização, na qual mesmo no ambiente da escola ou atendimento de saúde essas problemáticas não deixaram de acontecer. É de grande importância abordar a dificuldade encontrada para obter o diagnóstico e o laudo que identifique o melhor suporte pra essa criança que dependem do SUS e de outros serviços de saúde. **Conclusão:** Com base nos resultados, conclui-se que durante a pandemia da COVID-19 a maior dificuldade das crianças com transtorno de espectro autista foi a falta de apoio das políticas da saúde do SUS, dessa forma teve a interrupção do tratamento e terapias, além da mudança repentina na rotina dessas crianças após o isolamento, que aumentou a exclusão social tornando a ressocialização um processo ainda mais difícil. É dever do Ministério da Saúde e do Estado, fortalecer as políticas públicas de inclusão e acessibilidade para assegurar a qualidade de vida da pessoa com TEA, através dos princípios da equidade e fiscalização da aplicabilidade das leis.

Palavras-chave: Autismo. Covid-19. Crianças. Família.

²⁴² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Juazeiro

²⁴³ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Juazeiro

BENEFÍCIOS DA INTEGRAÇÃO DE CÃES E IDOSOS

Brunno Daviny Pereira Napunocena²⁴⁴, Ashley Romualdo Trindade²⁴⁵, Brenda Natália Viana Porto²⁴⁶, Arthur Pinho Cunha¹, Daniel Silva Cirqueira Pereira²⁴⁷, Gabriel Rodrigues da Silva³, Gabriel Sabóia Meireles¹, Caique Teixeira Almeida Santos⁴, Thiago Wilton Ladeia dos Santos Ledo³, Carla Pereira Nascimento²⁴⁸.

Resumo

Introdução: Como a interação com animais afetam de maneira positiva o estado mental e emocional na vida dos idosos? Nota-se o presente preconceito da sociedade em relação a pessoas de idades avançadas, visto principalmente durante o período pandêmico, que na prática do isolamento social é extremamente necessário cuidados específicos com pessoas vulneráveis, mas que na realidade são deixadas de lado, trazendo um sentimento de invalidez devido à falta de atenção e o abandono, levando-os a instituições de acolhimento. Nosso projeto busca eliminar esses sentimentos negativos com integração de cães de ongs com essas instituições de acolhimento de idosos, que de forma prática vão potencializar o trabalho psicoterápico e desenvolver estímulos de atividades físicas. **Objetivo:** Facilitar o tratamento psicoterápico, fortalecendo o estado mental e emocional, e fornecer estímulos para atividades físicas dos idosos. **Metodologia:** o trabalho iniciou na cidade de Vitória da Conquista com a seleção das instituições, assim o processo de preparo dos animais começa. Foi solicitado a ong 2 meses antes do evento para que selecionassem os cães mais dóceis que foram acolhidos, de preferência um pouco mais velhos, pois cães a partir dos 8 anos se tornam ainda mais afetivos e companheiros. Foi pedido para que desenvolvessem hábitos de passeios para que se acostumem socialmente com pessoas. Foi feita parceria com uma clínica veterinária para que fossem feitos os exames necessários no intuito de inibir qualquer doença zoonótica e apresentamos todos os resultados dos exames aos responsáveis da instituição dos idosos para que seja claro nosso cuidado. Os custos foram pagos através parcerias com clínicas veterinárias e vaquinhas de pessoas que se interessaram com a causa. No dia da execução os responsáveis das ongs dos cães trouxeram os animais e ficaram responsáveis pela mobilização. Foi feito o primeiro contato dos animais com os idosos, brincadeiras e dinâmicas foram realizadas para que desenvolvesse afeto e que trouxesse o incentivo a prática de exercícios físicos. E por fim foi desenvolvido um cronograma para que essa interação entre as duas ongs aconteça com mais frequência sem que necessite do nosso intermédio. Iremos atuar em área municipal inicialmente, acolhendo o máximo de instituições possíveis e desenvolvendo nosso projeto 3 vezes por semana e assim compartilhar nosso trabalho para que seja influência em outras cidades. **Resultados:** Laços de afeto entre os animais e idosos foram criados, trazendo vários pontos positivos para saúde emocional e foi vista a necessidade de ampliação do nosso projeto. **Conclusão:** as ongs de animais e os abrigos de idosos abraçaram a ideia porque trouxe benefícios para ambos e foi tão aceita que será preciso a expansão para um site para que possa ser melhor organizado e ter maior amplitude de atuação do projeto.

Palavras-chave: Idosos. Integração. Saúde emocional.

²⁴⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁴⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁴⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁴⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁴⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

PREVENÇÃO DA RAIVA PARA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA SOCIAL

Beatriz da Silva Ribeiro²⁴⁹, Ewerton dos Santos Silva Miranda²⁵⁰, Lucas Lima de Queiroz¹, Luis Ricardo Santos de Almeida²⁵¹, Maria Vitoria Santana de Oliveira²⁵², Wesley Francisco Oliveira dos Santos²⁵³, Irlane Batista Figueredo²⁵⁴.

Resumo

Introdução: A raiva é uma zoonose (doença que passa dos animais ao homem e vice-versa) Transmitida por um vírus mortal tanto para o homem como para o animal. Envolve o sistema nervoso central, levando ao óbito após curta evolução. A transmissão da raiva ocorre quando o vírus da raiva existentes na saliva do animal infectado penetram no organismo através da pele ou mucosas, por meio de mordedura, arranhadura ou lambadura, apresentando três ciclos de transmissão; urbano: representado principalmente por cães e gatos; rural: representado por animais de produção, como bovinos, equinos, suínos, caprinos; e silvestre: representado por raposas, guaxinins, primatas e, principalmente morcegos. Ao educar para saúde e para prevenção, de forma contextualizada e sistêmica, contribui de forma decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria da saúde pessoal e da coletividade. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi analisar os efeitos de um jogo para prevenção da doença zoonótica da raiva em população de baixa renda. **Metodologia:** Para tanto, propõe-se a criação de um jogo de dominó em que as pessoas relacionem as imagens aos conceitos correspondentes. As explicações sobre os conceitos serão abordadas durante cada rodada. O jogo de dominó todos contra a raiva é composto por 28 peças as quais são chamadas de pedras. Cada peça está dividida ao meio, sendo que cada um dos lados encontram-se imagens que correspondem a um número assim como o jogo de dominó tradicional. Além disso, as pedras também podem conter explicações sobre um determinado conceito. Por exemplo a pedra contágio possui seis imagens, que correspondem aos possíveis locais e formas de contágio da raiva e uma das suas pedras possui uma informação sobre isso. **Resultado:** A partir desta pesquisa, espera-se contribuir para uma maior abrangência de conhecimento acerca da doença zoonótica da raiva para população de baixa renda, ampliando as possibilidades de prevenção, através do jogo educativo. **Conclusão:** A partir desses resultados pode-se concluir que, embora as formas de prevenção já utilizadas sejam importantes, sempre pode-se melhorar ou expandir medidas.

Palavras-chave: Educação em saúde. Jogos Educativos. Doença da Raiva.

²⁴⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

²⁵⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

²⁵¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

²⁵² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

²⁵³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

²⁵⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

PLATAFORMA DE AUXILIO NA PROCURA POR ATENDIMENTOS PÚBLICOS EM VITÓRIA DA CONQUISTA

Elisa Ferreira de Andrade²⁵⁵, Aléxia Emie Akaoshi Andrade Silva¹, Iamily Silva Santos¹, Jéssica Kananda Leite do Amaral Borges²⁵⁶, Raissa Santos Pereira²⁵⁷, Jene Karine Oliveira de Almeida Viana², Vitória Silva Santos²⁵⁸, Jefferson Laerte P. de Souza⁴, Eduardo Menezes Rangel Ivo², Felipe Gois Macario², Carla Pereira Nascimento²⁵⁹.

Resumo

Introdução: A pandemia trouxe diversos problemas relacionados à procura por serviços públicos de saúde, onde afetou a população em diversos pontos, levando-as procurar por atendimentos em níveis inviáveis financeiramente por falta muitas vezes da informação ou do não acesso às mesmas. **Objetivo:** Elaborar um aplicativo visando mapear os atendimentos públicos acessíveis à população, na qual listará e orientará a população de como e onde encontrar os serviços disponíveis no formato gratuito, podendo ser acessada por diversas pessoas com ou sem conhecimentos tecnológicos, buscando então através do projeto a busca pela melhoria do atendimento e na facilidade ao acesso à saúde. **Metodologia:** Segundo as informações colhidas após conversar com diversos moradores da cidade de Vitória da Conquista, observamos que com o surgir da pandemia, ficou evidente a dificuldade para agendamento de consultas, exames e tratamentos, às vezes até em ter informações relacionada a saúde, visando esse conflito na rede de atenção, percebemos que muitas pessoas saíam da zona rural, enfrentando filas e dificilmente conseguiam atendimento e não tinham acesso a devidas orientações de onde buscar tal serviço de maneira prática e acessível. **Resultado:** O aplicativo desenvolvido traz todo um detalhamento de acesso, portando áreas para busca de unidades básicas de saúde, atendimento odontológico, como fazer seu cartão do SUS, um calendário para não se esquecer das consultas e atendimentos, e um lugar para tirar as dúvidas sobre os locais onde irá ser disponibilizado esses serviços, espera-se que seja compartilhado com o máximo de pessoas possível, para ajudar a população local a encontrar e conseguir os devidos atendimentos pelo qual se busca. Impactos econômicos: este projeto é para facilitar de uma forma para que os usuários poupem tempo e recursos financeiros. Impactos sociais: busca-se melhorar o acesso à procura pelos serviços de saúde na cidade de vitória da conquista. **Conclusão:** Por fim é possível perceber que o acesso aos serviços públicos de saúde ainda se encontram de forma precária e a promoção da plataforma auxiliara a população a ter acesso a essa rede ajudando de forma excepcional toda a demanda existente.

Palavras-chave: SUS. Serviços. Saúde.

²⁵⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

²⁵⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 9º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

²⁵⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UniFTC Vitória da Conquista

²⁵⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da Conquista

²⁵⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

LINHA DE CUIDADO PARA ASSISTÊNCIA ÀS PESSOAS COM ANEMIA FALCIFORME DISPONIBILIZADA EM UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA

Alci Cerqueira da Cruz²⁶⁰, Bruna dos Santos Nunes²⁶¹, Emly Bastos Coelho de Moura Carvalho²⁶², Fabriny Aires dos Santos²⁶³, Jaqueline de Jesus Carvalho¹, Joilma Carneiro Santos², Kethlen Santos Oliveira²⁶⁴, Irlane Batista Figueredo²⁶⁵.

Resumo

Introdução: A anemia falciforme é uma doença prevalente na população negra, que tem influência dos determinantes sociais da saúde, dentre eles destaca-se informação, sobretudo para acesso às linhas de cuidado, pessoas portadoras tem suas atividades diárias afetadas, com restrições e constantes consultas médicas devido ao fator genético. Desse modo, questiona-se: de que forma uma ferramenta tecnológica poderia favorecer o acesso de pessoas portadoras de anemia falciforme aos serviços de saúde de forma prática e acessível? **Objetivo:** Favorecer o acesso aos serviços de saúde pela pessoa com anemia falciforme por meio da implementação da linha de cuidado em um aplicativo que visa atender as necessidades daqueles que precisam. **Metodologia:** A elaboração do projeto transcorreu através de análise em artigos científicos e de dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde via boletim eletrônico, podendo verificar a necessidade local. Após essa verificação e visando favorecer essas pessoas, pensou-se em um aplicativo para o usuário, sendo uma ferramenta intuitiva em seu manuseio, facilitando o acesso de qualquer lugar, aplicando as linhas de cuidados para portadores de anemia falciforme em Feira de Santana – BA. **Resultado:** Espera-se que a ferramenta corrobore para a adesão ao tratamento eficaz, por meio da informação sobre os pontos da rede de saúde onde é realizado consultas e exames específicos e assim evitar locomoção desnecessária e serem atendidos em tempo hábil garantindo seu direito, tendo todas as informações de local, data e hora de maneira efetiva, assim como nas retiradas de medicamentos, reduzindo transtornos. **Conclusão:** O aplicativo possibilita uma melhor qualidade de vida para os pacientes diagnosticados com anemia falciforme, conseguindo solucionar problemas decorrentes da falta de informação, assim suprir os objetivos a qual foi proposto de direcionar de forma efetiva os pacientes através das linhas de cuidados, descongestionando a rede de saúde, além disso, poupando o seu deslocamento e agilizando o processo, conseguindo fazer os pacientes terem uma rotina com menos empecilhos.

Palavras-chave: Falciforme. Assistência. Aplicativo. Praticidade. Tecnologia. Atenção.

²⁶⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

²⁶¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

²⁶² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

²⁶³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

²⁶⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

²⁶⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ENBIVET - UM OLHAR ATENTO SOBRE A VIDA

Júlia Gabriela de Deus Santos²⁶⁶, Adriana Piñón Aguirre Lyrio De Castro²⁶⁷, Andressa de Almeida Araújo¹, Ariana Oliveira Fauaze Luna Luna², Jeferson Oliveira², Marceley Lemos Santos¹, Mirele Xavier Oliveira²⁶⁸, Silas Gonçalves de Lima Santos³, Carla Pereira Nascimento²⁶⁹.

Resumo

Introdução: Sob o olhar do cidadão, uma análise foi realizada acerca da influência da pandemia do COVID-19 no comportamento das pessoas. Isso porque hábitos, comportamentos, pensamentos foram radicalmente alterados, restando evidente que ações coletivas têm interferência direta na vida de cada indivíduo, e que pequenas atitudes geram grandes impactos na sociedade. Mas o que saltou aos olhos na Cidade de Vitória da Conquista foi a necessidade de conscientização para o correto descarte de lixo e dejetos, a responsabilidade com os animais, e os riscos à saúde individual e coletiva. **Objetivos:** A ENBIVET buscou trazer uma reflexão sobre todas as formas de vida, analisando o exercício da cidadania e a sua relação com a preservação do meio ambiente e saúde coletiva. O grupo destacou a exposição do lixo na cidade, a situação zoonótica, o abandono de animais, além de promover informações acerca da Biossegurança. **Metodologia:** A observação foi a principal fonte de dados para este projeto. Muitos registros fotográficos também foram realizados na pesquisa de campo, e utilizados no vídeo que compilou as ideias da equipe, considerando as diversas visões acadêmicas, condições dos bairros de vivência, perspectivas sociais e econômicas. **Resultado:** O projeto culminou com a criação de uma página informativa no Instagram (@enbivet01), de perfil público, que convida à informação e ao senso de responsabilidade. Com criatividade e coerência nas publicações, logo foi possível atingir um público diversificado de seguidores que ultrapassaram o nicho de alunos matriculados na disciplina, por meio de divulgação entre amigos e familiares dos integrantes da ENBIVET. Entretanto, apesar do engajamento, a equipe observou que o resultado poderá demandar mais tempo do que o esperado, pois ainda há dificuldade para compartilhamento das informações, uma vez que pautas de conscientização não possuem um alcance tão rápido em redes sociais quanto matérias de entretenimento, e não costumam “viralizar”. **Conclusão:** Mesmo que o número de seguidores no Instagram não tenha atingido o esperado para o momento, a proposta da equipe é continuar promovendo o senso de coletividade através de postagens lúdicas e atuais. A ideia é trazer curiosidades, informações de utilidade pública, convites a ações individuais e coletivas para o perfil, compondo um “Plano de apoio ao cidadão de Vitória da Conquista”, sem qualquer cunho político, publicitário, inidôneo ou financeiro, a fim de deflagrar o gosto por uma cidade mais limpa, livre de maus-tratos aos animais, cumpridora das normas de biossegurança, e mais respeitosa com sua população e meio ambiente.

Palavras-chave: Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4.

²⁶⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁶⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁶⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁶⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

A SAÚDE DOS IDOSOS PÓS-PANDEMIA DA COVID 19

Bianca Nogueira Sousa²⁷⁰, Gabrielle Amorim da Silva¹, Luana Reis Meira¹, Líbni Lethícia Tavares Silva²⁷¹, Joice Lemos Silva², João Victor Figueiredo Barra²⁷², Maria Eduarda Correia Lopes², Caroline da Cruz Brito²⁷³, Thaís Rocha de Lacerda²⁷⁴, Carla Pereira Nascimento²⁷⁵.

Resumo

Introdução: No início de 2020, o mundo foi atingido pela pandemia do coronavírus, fazendo-se necessário o distanciamento social de toda população. É inegável o impacto que essa doença causou à sociedade, principalmente aos idosos por serem do grupo de risco. Além disso teve a questão da automedicação incentivada pelas fake News, mas qual o perigo no uso de medicação sem orientação médica? e quais foram os impactos do isolamento social na saúde mental dos idosos? Ambas as intercorrências vulnerabilizaram a saúde dos idosos através dos efeitos tóxicos dessas medicações e o aumento de sintomas de depressão e ansiedade. Outro fator observado foi o desconhecimento dos idosos a respeito dos seus direitos como o direito ao envelhecimento ativo e saudável. **Objetivos:** Sendo assim, o projeto teve como objetivo promover saúde física e mental para os idosos, conscientiza-los sobre os riscos da automedicação, bem como informá-los a respeito dos seus direitos que estão presentes no Estatuto do Idoso, e propiciar a inclusão social da população da terceira idade. **Metodologia:** Diante das demandas apresentadas, o grupo optou por criar um veículo de comunicação e um projeto social de atividades físicas, que necessitaram selecionar profissionais da área da saúde capacitados e especializados em saúde dos idosos. Além disso foi fundamental ter parceria com empresas de comunicação e também com a prefeitura além dos patrocínios. **Resultado:** Foram escolhidas duas ações para minimizar os impactos ocasionados na pandemia do Covid 19 de forma efetiva. A primeira é um programa de rádio - meio de comunicação mais usual do público alvo - para conscientizá-los sobre os riscos da automedicação e informá-los sobre seus direitos relacionados à saúde previstos na Constituição e no Estatuto do Idoso. Acrescido a isso, a segunda metodologia escolhida é um evento social com o intuito de promover a ressocialização dos idosos, por meio de atividades esportivas, como danças e aulas de ginásticas. Esse evento é realizado na Praça Nossa Senhora dos Verdes no Bairro Brasil, em Vitória da Conquista. **Conclusão:** Dessa forma, espera-se que através desses projetos a terceira idade do bairro Brasil tenha melhor qualidade de vida, tanto física quanto mental. Pois será beneficiada com o aprendizado de quais são os seus direitos os riscos da automedicação além de serem incluídos no meio social, uma vez que a pandemia de covid-19 afetou profundamente os idosos e estes têm o direito a um envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Terceira Idade. Coronavírus. Ressocialização. Automedicação.

²⁷⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁷¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁷² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁷³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁷⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁷⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

O CORPO COMO REFLEXO DA MENTE

Jéssica Santos Rodrigues²⁷⁶, Maria Luíza Correia do Prado¹, Anna Klara dos Santos Almeida²⁷⁷, Isabelle Neres Soares²⁷⁸, Isadora Silva Pontes², Ítalo Porto Goes², Luís Filipe Guimarães Fonseca de Oliveira², Micaele Duarte Santos²⁷⁹, Pedro Moura Lopes², Carla Pereira Nascimento²⁸⁰.

Resumo

Introdução: Não é segredo para ninguém que a pandemia da Covid-19 afetou diretamente a vida da população mundial. A doença e isolamento social trouxeram consequências que ecoam até hoje em nossas vidas. Ante o exposto, observa-se dois problemas que foram ampliados e intensificados: a automedicação e as dores emocionais. Abordar esses questionamentos é extremamente importante para reverter agravos na saúde da população e prevenir o surgimento de novas doenças resultantes dessas duas adversidades. **Objetivos:** Ante o exposto, esse projeto visa a promoção de saúde por interferência no senso comum da população, desmistificando conceitos e disseminando informações fundamentais, através da identificação dos fatores que contribuíram para o agravamento das dores emocionais, os motivos que geraram aumento nos índices de automedicação, os impactos do isolamento social e as problemáticas decorrentes, bem como garantir um acesso fácil e dinâmico às informações necessárias e apresentar estratégias para melhorias da qualidade de vida apesar do cenário pandêmico e pós-pandêmico. **Metodologia:** Inicialmente, foi realizado um aprofundamento nas temáticas e, para uma maior aproximação do problema, houve uma investigação local nos municípios de Itambé e Vitória da Conquista, Bahia, em seguida fizemos uma comparação com o cenário mundial. Em vista disso e visando promover um acesso rápido a informações, foi realizada a criação de um perfil na rede social Instagram, após isso, foram realizadas enquetes para saber o direcionamento e as principais necessidades e apontamentos do público-alvo. Logo após foi iniciada a propagação de conhecimento a partir de postagens voltadas para as principais queixas descobertas a partir das enquetes. **Resultados:** O perfil foi criado no dia 03 de novembro de 2022, após um período de 51 dias já contava com um total de 2.159 seguidores, 10 enquetes, com a participação de 234 pessoas. Através da proposta será possível trazer novas estratégias para situações emocionais difíceis sem recorrer a automedicação, expor os riscos desses problemas para preveni-los. O maior obstáculo encontrado foi a dificuldade de combater as fake News disseminadas no período da pandemia, a busca por “remédios milagrosos” se intensificou e se espalhou com muita velocidade, tornando mais difícil reverter as consequências desse problema. Ademais, houve maior interação nas enquetes e postagens relacionadas ao adoecimento consequente das mudanças na rotina que a pandemia proporcionou, a parada brusca de uma vida acelerada. Logo, pode-se observar uma sociedade que já estava adoecida, de sintomas silenciados que foram anunciados pelo isolamento social da Covid-19, através disso podemos agir diretamente nos fatores do problema e não somente ajudar a camuflar seus efeitos. **Conclusão:** Os fatores que contribuem para agravamento das dores emocionais foram identificados. A partir da identificação dos fatores o público-alvo foi alcançado, houve acesso à informação.

Palavras-chave: Automedicação. Dores emocionais. Informação. Isolamento. Instagram. Covid-19.

²⁷⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

²⁷⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

²⁷⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista

²⁷⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Vitória da Conquista

²⁸⁰ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES POR MEIO DA TELEMEDICINA

Jamice Nascimento Ramos²⁸¹, Jeovana de Almeida dos Santos²⁸², Tiffany Carla dos Santos e Santos¹, Vitória dos Santos Pinheiro Silva²⁸³, Irlane Batista Figueredo²⁸⁴.

Resumo

Introdução: O Transtorno de Ansiedade é caracterizado por um desconforto ou tensão derivado de uma antecipação de perigo, tendo sensações de preocupação constantes que vem afetando em grande quantidade o público jovem. Para trazer mais segurança ao paciente, o Projeto Terapêutico Singular aborda o conceito de trabalho interprofissional, onde o paciente será tratado com suas individualidades, sendo identificado dores do indivíduo, traçando uma definição de metas de curto, médio e longo prazo. A Telemedicina auxilia no conforto e na flexibilidade de horários do paciente, facilitando seu acesso. **Objetivos:** Fortalecer a linha de cuidado por meio da integralidade que favorece o acesso às redes de cuidado. Otimizar o acesso à consultas e terapias necessárias em atendimento simultâneo, de forma remota. O acesso a outros serviços de forma presencial como o recebimento de medicamentos ou caso, o paciente tenha alguma complicação durante o tratamento, o encaminhamento a outros serviços especializados. **Metodologia:** Sobre a análise dos artigos científicos, foi notado a necessidade de um projeto terapêutico interprofissional que auxilie no tratamento do transtorno de ansiedade de forma eficaz e inovadora, sendo assim, o paciente estaria numa rede de apoio remota e presencial com a garantia de consultas, sessões, e medicamentos necessários para o processo do tratamento. **Resultados:** Observando as necessidades de cada área na saúde sobre o tema, é como cada profissional está atuando nos casos de transtorno de ansiedade. A junção dos profissionais proporciona ao paciente um entendimento completo em apenas uma consulta, e a continuidade das consultas para a eficácia do tratamento. Com suas singularidades sendo respeitadas, paciente seja tratado de forma acolhedora pelos profissionais envolvidos no projeto. E que em conjunto a Telemedicina, ele tenha atendimentos de forma remota com a rapidez e o conforto que a tecnologia pode proporcionar. **Conclusão:** Ao trabalhar o transtorno de ansiedade com o Projeto Terapêutico Singular e a Telemedicina, como instrumentos principais no processo, espera-se que o paciente seja atendido de forma completa pelos profissionais das áreas, com a garantia de seguridade e a amplitude do uso das redes de atendimentos. Tendo o cuidado, apoio para a continuidade do tratamento, seguindo toda orientação feita pela junção dos profissionais.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade. Telemedicina. Projeto Terapêutico Singular. Teatendimento

²⁸¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

²⁸² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

²⁸³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

²⁸⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ANSIEDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO

Geovana Nascimento Ribeiro²⁸⁵, Anaelly Santos de Jesus²⁸⁶, Luciana Bomfim Silva²⁸⁷, Samir Constantino Santos³, Diego Alves Aguiar²⁸⁸, Eduardo Rodrigues de Souza², Lucas Amaral Lacerda⁴, Ana Júlia Bortolo Fonseca¹, Raik Mendes Lebrão⁴, Carla Pereira Nascimento²⁸⁹.

Resumo

Introdução: A ansiedade no ambiente de trabalho apresentou um aumento nos últimos anos se intensificando na pandemia. Desse modo, os transtornos mentais foram os assuntos mais relevantes e discutidos durante todo o período pandêmico, levando ao questionamento: De que forma a pandemia da Covid-19 influenciou na expansão da ansiedade no ambiente de trabalho hodierno? Portanto, verifica-se não somente as causas de tal problemática, bem como as possíveis soluções para as mesmas no ambiente laboral.

Objetivos: Identificar e estimular a solução de problemas ligados a ansiedade no ambiente de trabalho, assim como comparar o nível de ansiedade ao desempenho profissional em sala de aula; destacar a importância do bem-estar social e mental; levar informações e possíveis soluções relacionadas a transtornos psíquicos.

Metodologia: O presente trabalho foi desenvolvido buscando analisar os casos de ansiedade no trabalho e propor ações voltadas ao bem-estar no mesmo. Inicialmente foi realizada uma roda de conversa com professores de uma instituição de ensino em um município do interior da Bahia, observando relatos de falta de orientação pedagógica e cobranças excessivas durante e após o período pandêmico, causando elevado nível de estresse e ansiedade. Concluída a primeira fase de sondagem e a partir dos resultados observados, foi pensado no Projeto criativa mente, o qual teria uma aplicação gratuita e mensal na instituição, através de parcerias com profissionais de áreas diversificadas bem como: Nutricionista, Enfermeiros, Veterinários, Biomédicos, entre outros.

Resultados: Através da disponibilização de palestras, cuidados integrados, terapias, procedimentos relaxantes e visitas a ong's de animais, os casos de ansiedade poderão ser atenuados e estabelecer um espaço com maior cooperação entre os profissionais dentro e fora da instituição. Logo, na realização do projeto, especialistas como Nutricionistas poderá atuar na prescrição de dietas que possa manter o bem estar alimentar, visto que, devido a ansiedade pode ocorrer um desequilíbrio nas refeições; Os Médicos Veterinários auxiliando nas visitas a ONG'S de animais, visando uma possível distração aos afetados psicologicamente; Enfermeiros e Biomédicos terão participação direta na garantia da segurança, saúde física e mental sendo responsável por interagir e articular amplamente com os sujeitos, promovendo palestras e demais recursos e fisioterapeutas na auxiliação de massagens terapêutica. Em suma, a aplicação do projeto irá acarretar melhorias significativas nos casos de ansiedade no ambiente corporativo.

Conclusão: Conclui-se que a falta de assistência do gestor escolar influenciou no aumento da ansiedade no ambiente de trabalho, principalmente durante a pandemia. Diante disso, fatores como a potencialização do projeto, envolvendo diferentes medidas, a exemplo das terapias frequentes, contato com animais domésticos, palestras, e atividades voltadas para a liderança são possíveis meios para contribuir com as problemáticas observadas durante o desenvolvimento do presente trabalho.

Palavras-chave: Ansiedade. Saúde Mental. Trabalhador. Influência do coronavírus. Ambiente de trabalho

²⁸⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁸⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁸⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁸⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁸⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE E PÓS-PANDEMIA

Elisiane Sousa Santana²⁹⁰, Maria Eduarda da Silva Moraes²⁹¹, Eduardo Carlos Marques De Deus Filho²⁹², Yasmin Santos De Almeida Santos²⁹³, Maria Luiza Oliveira Gonçalves²⁹⁴, Tamara Cerqueira Da Silva Lima¹, Iago Souza Reis⁵, Luciana Santos Nascimento³, Renata Almeida Barbosa², Tatina Guerra De Oliveira²⁹⁵, Lívia Cerqueira Bastos²⁹⁶

Resumo

Introdução: A pandemia do covid-19 trouxe mudanças exponenciais na vida das pessoas, como o distanciamento social. As medidas adotadas levaram a população a ficar reclusa em casa e a redescobrir novas formas de reorganizar a vida. Nesse sentido, este trabalho relata sobre a vivência no período e pós isolamento social da pandemia. Nele, evidencia-se os desafios enfrentados pela população no âmbito dos exercícios físicos. Quais foram os modos de efetivação das práticas das atividades físicas durante as medidas de isolamento e quais foram as consequências provocadas no corpo social pós isolamento. **Objetivos:** Ressaltar a importância da atividade física em tempos de crise., encontrar os impactos na saúde ocasionados pela interrupção dos exercícios., entender como se dava a realização desses exercícios enquanto o distanciamento social era vigente., e identificar as consequências desse fator em um modo de vista econômico, ambiental e social. **Metodologia:** A partir de uma roda de conversa apoiado método utilizados no isolamento para construção do diagnóstico situacional do território, a fim de verificar mecanismos usados pelos alunos para dar continuidade as atividades físicas. Foi estudado e fundamentado a partir de artigos sobre o tema e relatos de pessoas que tiveram a vida esportiva afetada de alguma forma pelo isolamento social. **Resultado:** A partir do estudo, foi identificado a reinvenção de diversos modos de execução de algumas profissões da área da Saúde. A exemplo desse fato, destacam-se os profissionais de educação física passaram a exercer suas consultas de forma virtual, por vídeo chamada ou depósito de vídeos em sites, os psicólogos também usaram deste mesmo método para dar continuidade ao exercício da profissão. Já os biomédicos representaram um combate direto a doença, foram os grandes desenvolvedores das vacinas. Ainda nesse cenário salienta-se os fisioterapeutas e os nutricionista, que obtiveram uma grande demanda de busca da profissão devido as sequelas deixada pela Covid-19 na população e também realizaram consultas online. Ademais, ressalta-se que a vida animal também foi afetada, visto que animais não realizavam mais brincadeiras ao ar livre, o que resultou em um mau gasto de energia e possíveis patologias físicas e psicológicas. **Conclusão:** É evidente as consequências deixadas pela pandemia, o isolamento social expôs a sociedade a confrontação de desafios, dentre eles, a prática de atividade física. Foram constatados as dificuldades e os mecanismos utilizados durante esse período. Apesar dos impasses, o corpo social conseguiu superar e o isolamento influenciou para que no seu fim, as realizações de atividades físicas fossem mais frequentes dentro da sociedade.

Palavras-chave: Pandemia. Prática de atividade física. Covid-19

²⁹⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

²⁹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

²⁹² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

²⁹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

²⁹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

²⁹⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

²⁹⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS, SOCIAIS E IMPACTOS EMOCIONAIS EM TRABALHADORES NA ÁREA DA SAÚDE

Julia Cavalcante Vidal²⁹⁷, João Vitor Nascimento²⁹⁸, Jamile Guimarães Souza²⁹⁹, Eduarda Azevedo Oliveira¹, Cauê Eduardo Nobre da Costa³⁰⁰, Lídia Pereira e Silva¹, Lis Lara Silva Santana¹, Uagni Ribeiro Silva³⁰¹, Carla Pereira Nascimento³⁰².

Resumo

Introdução: Em 2019 se iniciou na China o COVID-19, que se espalhou pelo mundo, dando início a uma pandemia, no qual, trouxe consigo várias mudanças comportamentais e sociais, além de acarretar impactos emocionais na população, principalmente em trabalhadores da área de saúde, devido ao medo recorrente de serem infectados, o testemunho do sofrimento dos pacientes, a solidão e preocupação com entes queridos.

Objetivos: Demonstrar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde da cidade de Feira de Santana, localizada na Bahia, no contexto da pandemia da COVID-19 e como a mudança no cotidiano afetou nos impactos emocionais, assim como buscar maneiras para solucionar e melhorar algumas problemáticas que os profissionais enfrentaram.

Metodologia: Buscando entender os impactos obtidos, foi pensado em desenvolver um aplicativo em que realiza um estudo entre os profissionais de saúde de Feira de Santana, com base nas mudanças comportamentais e seus efeitos, por meio de interação social que analisa os perfis dos profissionais. **Resultado:** A partir do aplicativo, vai ser observado as mudanças comportamentais e transtornos estimulados pelos profissionais da cidade estudada, durante a pandemia, dessa maneira, no aplicativo haverá a função de acesso a vídeos e podcast's que tratará de assuntos relacionados a como melhorar o bem-estar físico e mental e locais de bate papos com profissionais de saúde qualificados no assunto. Acerca disso, será adicionado também uma função de interação, no qual, o usuário é encaminhado para um grupo que possui o mesmo perfil, possibilitando uma comunicação entre eles, através de reuniões e projetos, havendo o fortalecimento social e trocas de ideias.

Conclusão: A ação teve como finalidade informar as pessoas acerca do impacto causado pela pandemia na vida dos profissionais de saúde, além de ajudar esses trabalhadores a superarem os impactos que sofreram devido a COVID-19 e proporcionar uma intervenção de fácil acesso, garantindo o fortalecimento de relações interpessoais entre os usuários do aplicativo.

Palavras-chave: Mudanças Comportamentais. Pandemia. Impactos emocionais. Interação.

²⁹⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁹⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

²⁹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³⁰⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³⁰¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³⁰² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

TEMPOS PANDÊMICOS: ESTRATÉGIAS PARA UMA VIDA SUSTENTÁVEL NA VELHICE

João Paulo Lopes Diniz dos Santos³⁰³, Mikelly Mascarenhas Cerqueira¹, Elismar Souza Luz³⁰⁴, Giovanna Fernandes da Silva³⁰⁵, Lucas Andrey Silva dos Santos², Pedro Oliveira Nascimento³⁰⁶, Lucas Neves de Amorim Teixeira², Rúbia Souza Santos³, Beatriz Oliveira Silva², Carla Pereira Nascimento³⁰⁷.

Resumo

Introdução: A prática diária de atividades físicas contribui para uma vida saudável e livre do sedentarismo, entre os idosos, esse hábito pode ser um aliado contra doenças e contribuir para um envelhecimento ativo e saudável. Diante disso, para a criação desse projeto, foi feito o seguinte questionamento: Como ficou a saúde física e mental durante e após o isolamento da Covid-19 entre a população idosa? Esta indagação foi primordial para a execução do projeto social voltado para a conscientização e importância da realização de exercícios físicos sobretudo na terceira idade. **Objetivos:** O problema pautou-se em compreender como ocorreu a prática de atividades físicas durante a pandemia, e de que forma é possível garantir e manter tal prática no presente momento. O propósito desse projeto é promover saúde e bem-estar para a população da terceira idade, em parceria com a prefeitura municipal e a iniciativa privada, com o apoio de educadores físicos e psicólogos. Além de a captação de recursos no meio privado e público para que fosse possível a execução do projeto, promover ações de conscientização sobre a importância da prática de atividades físicas e cuidados com a saúde mental e estabelecer agenda das práticas de ampla divulgação na cidade. **Metodologia:** As ações ocorreram na cidade de Vitória da Conquista, através de uma sede móvel, denominada “FitnessTruck” que em tradução livre significa caminhão de ginástica, cuja proposta é levar o exercício até o público, seja em avenidas, praças ou até mesmo em abrigos para idosos. Além disso, foram feitas ações em distintos bairros residenciais da cidade, onde a população idosa é mais incidente. Para o recrutamento dos profissionais, realizamos parceria com as Universidades como atividade de extensão com graduandos do curso de Psicologia e Educação Física. **Resultado:** Foi observado grande interesse e disposição por parte do público e contemplação de todas as atividades propostas. Já se esperava que o primeiro encontro possuísse participação menor por consequência de ser um projeto novo, no entanto com o passar do tempo em conjunto com uma boa divulgação o público cresceu significativamente e o projeto se mostrou sustentável e duradouro. **Conclusão:** A terceira idade tem muito interesse em autocuidado e necessita projetos como esse. A qualidade de vida dos envolvidos melhorou de tal forma que eles foram os principais divulgadores. Além disso, a cidade agora possui mais uma atividade relevante de lazer e cuidado. A promoção de qualidade de vida foi bem-sucedida que há agora necessidade de expandir o projeto.

Palavras-chave: Idosos. Exercícios físicos. Saúde. Covid-19. Dores emocionais.

³⁰³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³⁰⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³⁰⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³⁰⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

³⁰⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

AUMENTO DA OBESIDADE E SEUS IMPACTOS NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

Jaíne Arruda Santos³⁰⁸, Mariza de Jesus Oliveira¹, Roberta Torres dos Santos¹,
Barbara Santos Ribeiro³⁰⁹

Resumo

Introdução: O presente estudo tem como finalidade abordar as principais consequências que a obesidade adquirida durante a pandemia da COVID-19 causou nos indivíduos que passaram por essa experiência, através da análise de artigos científicos, assim como também abordar as origens dessa obesidade, com vistas para principalmente a falta de práticas de atividades físicas, causando o sedentarismo, juntamente com a alimentação desregulada causada pela ansiedade. Sendo assim, podemos afirmar que o trabalho apresentado traz consigo uma ideia geral do que a obesidade provocou no dia a dia das pessoas pós pandemia principalmente em nosso país e dar sugestões de como tratá-la com ajuda de profissionais da saúde de suas várias áreas. **Objetivos:** Estudar o aumento da obesidade durante a COVID-19 e expor os impactos que a mesma trouxe no período pós pandemia para a vida desses indivíduos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando artigos publicados entre os anos de 2020 e 2022, na língua portuguesa, disponíveis na íntegra gratuitamente, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Após o conhecimento dos impactos que a COVID-19 causou no público-alvo estudado, obtemos como resultado que é possível buscar uma vida saudável através de novos bons hábitos como alimentação e exercícios físicos. Além disso o projeto obteve o conhecimento dos impactos na área econômica (que é possível realizar uma boa alimentação gastando pouco), social (a melhora na qualidade de vida) e ambiental (comendo menos alimentos industrializados e optando por alimentos naturais). **Conclusão:** Fica evidente que a obesidade se torna um grande problema na vida de quem a adquire (adulto ou criança), seja por meio de falta de exercícios físicos ocasionando no sedentarismo ou por exagero na alimentação desregulada ocasionando na má refeição ou pela ansiedade. Podemos concluir que a obesidade traz grandes impactos como o surgimento de novas doenças, ou seja, a gordura acumulada pode ser a porta de entrada para outras enfermidades, contribuindo para o mal-estar dos indivíduos, devendo ser tratada por meios específicos ligado às várias áreas da saúde.

Palavras-chave: Pandemia. Obesidade. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

³⁰⁸ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³⁰⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

FORTALECENDO O ACESSO ÀS LINHAS DE CUIDADO NO SUS

Bianca Pereira Pinto Costa³¹⁰, Carlos Gabriel Costa Silva³¹¹, Davi Martins Barbosa³¹², Eloisa Nunes Dantas³¹³, Izabelly Vitória Cavalcante Nascimento³¹⁴, Milena de Jesus Moreira Rios⁵, Irlane Batista Figueredo³¹⁵.

Resumo

Introdução: As linhas de cuidado podem ser definidas como uma série de estratégias de serviços de saúde para direcionar o atendimento de um indivíduo acometido por uma determinada doença ou agravo. Visto isso, alguns desafios ou dificuldades são encontradas nesse direcionamento dentro das linhas de cuidado, como, por exemplo, falhas na comunicação com os usuários sobre as linhas de cuidado, o que gera dificuldade na garantia da integralidade do cuidado. Por isso, o presente projeto busca entender, de que modo as linhas de cuidado por meio de um aplicativo favorecem a adesão a assistência ao serviço de saúde? **Objetivos:** Fortalecer o acesso às linhas de cuidado no SUS por meio de um aplicativo. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido com base em evidências de publicações científicas, visando compor o fluxo desde a definição das linhas de cuidado, até a busca por melhores evidências científicas para compor o fluxo assistência ideal, e assim podendo suprir suas necessidades. O projeto propõe integrar os itinerários do paciente na Rede de Atenção no sistema de saúde, buscando, dessa forma, viabilizar o acesso do usuário aos serviços de saúde. O desenvolvimento do aplicativo ajuda a fortalecer as linhas de cuidado em Saúde no SUS. Sendo em formato digital de maneira interativa, que permite estabelecer o fluxo do atendimento ao paciente de acordo com a sua necessidade em todos os níveis de atenção em Saúde. Busca descrever o melhor itinerário do paciente dentro do fluxo de atenção do sistema de Saúde, ele busca então dar informações que aquele paciente precisa e também, por meio das quais o profissional de saúde que será responsável pelo atendimento possa embasar a sua conduta e tenha ferramentas e um modo de encaminhar adequadamente o paciente. **Resultados:** Espera-se diminuir o desperdício de recursos da saúde. Seja aqueles localizados na economia de materiais, contendo o seu direcionamento para procedimentos onde eles não são necessários ou no direcionamento do tempo dos profissionais para procedimentos onde eles serão mais imprescindíveis. Dessa forma, esperasse ampliar o acesso das pessoas as linhas de cuidado do SUS, contribuindo assim para a resolução de problemas sociais e diminuição das desigualdades. Ampliando deste modo o cumprimento de todos os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. **Conclusão:** O desenvolvimento de um aplicativo com uma grande facilidade de uso, que proporcione um direcionamento de usuários, favorecendo o acesso à prevenção, promoção, cura e reabilitação da saúde, fortalecendo a consolidação do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde. Atenção primária. Acesso aos Serviços de Saúde. Acesso à Informação. Atenção à saúde. Sistema Único de Saúde

³¹⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³¹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

³¹² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

³¹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

³¹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³¹⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

FORTALECENDO A LINHA DE CUIDADO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE POR MEIO DO CHIP NEURAL

Anita Lisboa Carvalho³¹⁶, Hannha Thaynah de Jesus Santana³¹⁷, Jair Matheus Ribeiro de Jesus Oliveira³¹⁸, Livia Maria Carneiro de Lima³¹⁹, Naiara Vitoria Cardoso Ribeiro³²⁰, Patricia de Carvalho Gomes³²¹, Fred Ferreira da Silva⁶, Irlane Batista Figueredo³²².

Resumo

Introdução: O trabalho proposto é a criação de chip neural a base de cortisol que atuará regulando os níveis de ansiedade, uma doença prevalente na sociedade globalizada atual relacionada como preocupação intensa, excessiva e persistente com as situações cotidianas. Além do desconforto emocional, pode causar sintomas físicos como fadiga, sudorese, taquicardia e dispneia. **Objetivos:** Criar um chip neural que equilibre os níveis de cortisol promovendo melhor qualidade de vida ao indivíduo que sofre de ansiedade. **Metodologia:** Após pesquisas on-line, estudo de artigos periódicos e análise de casos do que há de existente e funcional no mercado. Foi desenvolvido um chip que atua equilibrando o nível de cortisol (substância produzida pelo corpo, responsável por regular e controlar o estresse). **Resultado:** O chip atuara equilibrando os coeficientes de cortisol tratando a ansiedade crônica, contribuindo para melhor qualidade de vida do paciente, melhorando a qualidade de sono, oferecendo maior disposição, melhorando o humor e aumento de defesa imunológica e trazendo há quem utiliza resultados são a longo prazo, melhorando o convívio nas interações sociais promovendo saúde. **Conclusão:** Espera-se que a implantação da Chip neural funcione como estratégia de tratamento para redução dos sintomas de ansiedade e, conseqüentemente, de outros fatores que podem desencadear problemas de saúde mental mais graves, trazendo benefícios a longo prazo para os usuários, bem como melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Ansiedade. Saúde. Cortisol. Implante de medicamento.

³¹⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

³¹⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

³¹⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

³¹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, UNEX Feira de Santana

³²⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

³²¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

³²² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

MONITORAMENTO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE PACIENTES COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO POR MEIO DA TECNOLOGIA SMARTWATCH

Adrielle Silva Sales Souza³²³, Aline Santos Silva³²⁴, Bruna Maria Ricci Mastrolorenzo Martins³²⁵, Laura Leal de Oliveira Jesus³²⁶, Levi Felipe Canuto Damasceno², Karine Simões da Silva³²⁷, Irlane Batista Figueredo³²⁸.

Resumo

Introdução: A ansiedade e a depressão são transtornos que acometem grande número de pessoas de todos os gêneros, idades e é um processo de adoecimento intimamente relacionado com os determinantes sociais da saúde. Nesse contexto, a tecnologia pode ser uma aliada, que por meio de instrumentos métodos e técnicas podem viabilizar o tratamento e a assistência à saúde. De que forma a tecnologia pode agir no monitoramento e auxílio da ansiedade e da depressão favorecendo bem estar do paciente? **Objetivo:** Propor a criação de um relógio digital com tecnologia Smart para auxiliar na assistência e no monitoramento de pacientes com ansiedade e depressão. **Metodologia:** A partir de estudo diagnóstico e de análise de artigos científicos para aprofundamento na temática da assistência à pessoa com depressão e ansiedade, propõe-se a criação de um relógio digital com tecnologia Smart, pré-configurado de modo personalizado para cada paciente contendo inúmeras funcionalidades como monitoramento dos níveis de estresse, ansiedade e qualidade do padrão do sono, permitir usuário responder perguntas sobre o seu estado emocional, nível de felicidade, mensagens de motivação, permitindo a opção de monitoramento pelo profissional que atende o paciente, também outras multifuncionalidades, como alarmes para remédios, e principalmente ser monitorado fisicamente por meio de frequência cardíaca por minuto, oxigenação. O dispositivo poderá ser configurado para que peça permissão do paciente para ligar para o CVV (Centro de valorização a vida – 188) ou para o profissional que acompanha este paciente. **Resultado:** Aumentar a qualidade de vida das pessoas com depressão e ansiedade, bem como favorecer o monitoramento profissional-paciente, através do avanço tecnológico e das múltiplas funcionalidades do produto informado, de forma que mapeie suas informações e otimize a relação Profissional-Paciente. **Conclusão:** É importante buscar formas para tornar a trajetória de pessoas com ansiedade e depressão evitando assim consequências graves ou até irreversíveis.

Palavras-chave: Sintomas Depressivos. Ansiedade Social. Acesso à Inovação Tecnológica. Atenção à saúde. Transtorno Mental. Acesso à Tecnologia em Saúde.

³²³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, UNEX Feira de Santana

³²⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

³²⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

³²⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

³²⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

³²⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, UNEX Feira de Santana

ATUAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO PÓS-PANDEMIA DO COVID-19

Mariana Menezes Lima Santos³²⁹, Giovanna Kelly da Silva Alencar³³⁰, Adrielle de Souza Ferreira Santos¹, Núbia Letícia Lima Jesus³³¹, Pablo Santana Caldas dos Santos³³², Anna Beserra Souza³³³, Ellen Carine Lima Braga Regis³³⁴, Erica Tupiniquim Freitas de Abreu³³⁵.

Resumo

Introdução: Durante a pandemia do COVID-19 a construção do conhecimento dos futuros profissionais da saúde esteve em processo de adaptação com o uso do ambiente remoto e a adoção de normas educacionais excepcionais. Tendo em vista a defasagem no desenvolvimento dos futuros profissionais e os reflexos dessa construção na qualidade do cuidado ao paciente, essa pesquisa visa estudo da qualidade na formação de profissionais de saúde. O projeto será norteado pelo questionamento: Os futuros profissionais de saúde estão qualificados para atuar no processo saúde-doença da população brasileira no contexto do período pós-pandemia? **Objetivos:** Avaliar as formas pelas quais vem se dando a formação e a construção de conhecimento dos futuros profissionais da saúde brasileiros, identificando os impactos pós-pandêmicos no ensino superior em saúde e garantindo o direito à saúde da população brasileira, por meio da qualificação dos estudantes e futuros profissionais da saúde em suas respectivas áreas de atuação. **Metodologia:** Realização de pesquisa de cunho exploratório, possuindo como método de coleta de informações a realização de pesquisa bibliográfica, baseada na revisão da literatura recente, identificando as mudanças ocorridas no ensino, na formação e na habilitação dos futuros profissionais de saúde diante da pré-pandemia, durante o período pandêmico e no pós-pandemia. **Resultado:** Impacto social na qualidade educação superior em saúde no Brasil, buscando que a formação dos novos profissionais de saúde seja mais humanizada. Impacto social na saúde, bem estar e qualidade de vida da população brasileira que terão a garantia do acesso aos serviços de saúde, e direitos à saúde. **Conclusão:** No desenvolvimento do projeto foi possível cumprir com o objetivo proposto, observando que as discussões acerca das alterações e impactos na educação superior em saúde já estão em desenvolvimento, no entanto apresentam-se poucos estudos sobre esse tema no contexto de pós-pandemia. Deste modo, entende-se como necessária a elaboração de novas pesquisas, para futura reformulação do ensino superior em saúde, e para que os futuros profissionais de saúde estejam melhor preparados para lidar com o processo saúde-doença e as sequelas decorrentes da COVID-19 em uma sociedade pós-pandêmica.

Palavras-chave: Educação superior em saúde. Profissionais de saúde. Pós-pandemia Covid-19. Saúde Coletiva.

³²⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

³³⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

³³¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³³² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

³³³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

³³⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³³⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

IMPACTO AMBIENTAL COM O AUMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM PERÍODO PANDÊMICO

Barbara Alves dos Santos³³⁶, Daniela Borges Ramos³³⁷, Francieli Pereira de França³³⁸, Isabela Timóteo Vitorino Vieira², Letícia Matos Cruz¹, Maria Barbara Castro³³⁹, Melke Gabriel Oliveira Gil³⁴⁰, Thales Carvalho Calheira¹, Mayara Lopes de Jesus Araujo³⁴¹.

Resumo

Introdução: Considerando a relevância do aumento dos materiais descartados e a falta de gerenciamento de resíduos levando em consideração a sobrecarga do sistema e dos profissionais. **Objetivo:** Evidenciar os impactos do aumento da geração de resíduos sólidos no período pandêmico e a deficiência no seu gerenciamento; demonstrar a execução dos resíduos sólidos no Brasil; Apontar dados e estatísticas do aumento significativo dos substratos na pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica para obter dados a partir de referenciais entre os anos de 2019 e 2021, utilizando base de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Google Acadêmico. Sendo realizado as buscar a partir dos termos: resíduos sólidos, pandemia do covid-19, gerenciamento de resíduos e sustentabilidade. Dos quais apresentaram 4.350 artigos relacionados, sendo selecionados apenas 192 com a abordagem de intuito e método de inclusão com temáticas de sustentabilidade. Dos quais foram analisados e selecionados 13 para a discussão. **Resultado:** Há grande preocupação ambiental com relação ao descarte de resíduos sólidos, tais como resíduos hospitalares e domiciliares. O isolamento social e prática de trabalho em casa ocasionaram o aumento de resíduos comuns, além dos equipamentos de proteção individual (EPI), como uso de máscaras faciais que se tornaram obrigatórias. Todavia, com maiores restrições e condições para assegurar a saúde, os coletores ficaram sobrecarregados, ocasionando contaminação dos recicláveis, além de contaminação de solo e da água com classificação incorreta de descarte entre 75% - 80% dos resíduos (OMS, 2022). **Conclusão:** Isto posto, as medidas de gerenciamento de resíduos sólidos previstas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Federal nº 12.305/2010, careceram de atenção no período emergencial. Evidenciando a relação entre saúde, sustentabilidade e meio ambiente. No que tange ao meio ambiente, a gestão de lixo pode gerar agravos substanciais futuros, seja a curto, médio ou longo prazo, pelo crescente descarte de matérias plásticas do EPI. Torna-se então, um desafio para a sustentabilidade e crescimento de programas para a preservação.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Pandemia. Gerenciamento de resíduos. Sustentabilidade.

³³⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³³⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

³³⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

³³⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

³⁴⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

³⁴¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

IMPACTOS PSICOSSOCIAIS DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS IDOSOS

Andressa Luiza Damasceno de Sousa³⁴², Denise Rafaela Costa Santos¹, Gisele Moura Neri³⁴³,
Lavínia Vitória dos Santos¹, Michele Rego Santos³⁴⁴, Nataly da Pena San'Ana³⁴⁵,
Sara Anunciação Nascimento Lisboa³, Serena da Silva Figueredo², Sthefane Silva Coelho³,
Mayara Lopes de Jesus Araujo³⁴⁶.

Resumo

Introdução: O índice de depressão em idosos é evidentemente prevalente, relacionando-se a diversos fatores, sendo um deles a solidão. Dessarte, durante a pandemia da Covid-19, com a adoção do isolamento social e de medidas restritivas, essa população ficou mais propensa a sofrer sintomas relacionados à ansiedade, depressão e solidão. **Objetivos:** Este trabalho pretende investigar na literatura os impactos psicossociais da pandemia do COVID-19 nos idosos, buscando trazer maior visibilidade a esta questão que sempre esteve presente e foi agravada em decorrência da pandemia. Tendo como objetivos específicos analisar as consequências do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia da Covid-19; observar os impactos das restrições de circulação na saúde mental da população idosa; e compreender como a intensificação do medo da contaminação pelos noticiários afetou as relações interpessoais, não apenas no período pandêmico, como pós-pandemia. **Metodologia:** Para tal, foi realizada uma revisão da literatura nas bases indexadas PubMed, Periódicos Capes e Scielo, através do uso dos descritores referentes às palavras “Pandemia”; “COVID-19”; “Idosos”; “Saúde Mental”; “Impacto Psicossocial”, termos de acordo com os Descritores da Saúde (DECS), que foram combinados entre si utilizando operadores booleanos. As buscas alcançaram um total de 105 artigos, dos quais 30 atenderam aos critérios de elegibilidade para análise. Os fatores utilizados para inclusão foram trabalhos em português ou inglês e dados específicos para a população idosa. **Resultado:** Os estudos demonstraram que há uma relação entre as restrições sociais impostas durante esse período e o agravamento na saúde mental de idosos. Identificou-se que os idosos possuem uma maior propensão a desenvolver ansiedade durante o isolamento social. Quanto aos sintomas depressivos houve divergências, uma vez que os estudos relataram diminuição e ausência bem como aumento desses sintomas durante o período de quarentena. Foi constatado, também, que as medidas protetivas e o isolamento possuem a capacidade de intensificar problemas como a solidão. Em relação aos casos de suicídio, foi evidenciado que a população idosa que sofre com transtornos mentais é mais vulnerável durante a pandemia e, assim, apresenta maior risco de desfechos fatais. Enquanto alguns idosos buscam adaptar-se ao momento de pandemia através do otimismo, uma parcela significativa tende a desenvolver altos níveis de sintomas emocionais. **Conclusão:** Por conseguinte, evidencia-se que o distanciamento social, apesar de extremamente necessário, impactou o estado emocional dos indivíduos, em especial para a população idosa. Portanto, as medidas tomadas para conter o avanço da pandemia da Covid-19 apresentaram um impacto negativo na vida da população idosa no que concerne ao bem-estar emocional, visto que a autonomia, a dignidade e a mobilidade são aspectos extremamente importantes na saúde mental dessa população.

Palavras-chave: Pandemia. COVID-19. Idosos. Saúde Mental. Impacto Psicossocial.

³⁴² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³⁴³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

³⁴⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

³⁴⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

³⁴⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA PELA COVID-19

Daiana Aragão³⁴⁷, Erika Couto Santos¹, Mariane Meira³⁴⁸, Rafaela Mendes Silva³⁴⁹, Sâmilly da Silva Mascarenhas³⁵⁰, Sara Lopes Sampaio³⁵¹, Barbara Santos Ribeiro³⁵².

Resumo

Introdução: Diante da disseminação e inúmeros casos de agravamento e morte por coronavírus, foi necessária a implementação de medidas para conter a propagação, como o isolamento. A repentina desconexão social está associada a um grande risco de ansiedade e depressão. A população idosa, sendo vista como grupo de risco por serem mais suscetíveis e vulneráveis foi a mais afetada, a exemplo da desinformação ou das notícias falsas e do distanciamento social. Sendo assim, propôs-se entender quais foram os impactos na saúde mental dos idosos causados pela pandemia da COVID 19. **Objetivo:** Compreender os impactos do isolamento social na saúde mental dos idosos durante a pandemia pela COVID – 19. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, publicados na língua portuguesa, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, disponíveis na íntegra gratuitamente. **Resultados:** O resultado de algumas implementações de medidas pra minimizar a propagação do vírus gerou uma grande repercussão, devido ao isolamento social, a fim de diminuir a mortalidade e a contaminação. A compreensão da necessidade de uma assistência por profissionais de saúde e a atenção especial por parte dos familiares é de suma importância para a prevenção e melhora dos problemas relacionados a saúde mental dos idosos. A criação de estratégias necessárias como, exercícios remotos, contato com os familiares virtualmente ou por ligação podem ajudar a minimizar os impactos do isolamento social causado pelo coronavírus. **Conclusão:** É necessário discutir de forma mais aprofundada e apurada as repercussões da pandemia para a saúde dos idosos a fim de ajudar e minimizar os danos psicológicos, como a ansiedade, a depressão e o estresse, buscando assim proporcionar uma melhor qualidade de vida, reduzindo as chances de desencadear outras doenças.

Palavras-chave: Saúde mental. Assistência a idosos. Pandemia.

³⁴⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³⁴⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³⁴⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

³⁵⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³⁵¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

³⁵² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

A INFLUÊNCIA DO COVID-19 PARA A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO

Dijalma dos Santos Junior³⁵³, Gisele Lima dos Santos³⁵⁴, Raquel dos Santos Trindade³⁵⁵, Ana Vitória Pereira Santos³⁵⁶, Maria Gabriela Cordeiro Costa¹, Thainá Souza Custódio de Oliveira², Davi Lopes de Souza Macedo³⁵⁷, Jéssica Pereira Mota⁵, Kelly Machado Bento⁵, Barbara Santos Ribeiro³⁵⁸.

Resumo

Introdução: Nesta pesquisa, busca-se compreender como a pandemia causada pelo COVID-19 influenciou na prática da automedicação. Os graves riscos da doença, os altos níveis de contágio e a falta de medicamentos específicos para o COVID-19 amedrontaram a população trazendo incertezas, impulsionando o hábito da automedicação. É válido também destacar a problemática da infodemia. **Objetivos:** Entender como a pandemia influenciou na prática da automedicação, compreendendo as influências políticas, sociais e culturais para incentivo deste hábito, além de expor as consequências para a sociedade que o uso irracional de medicamento trouxe. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que buscou melhor compreender o que versa a literatura científica sobre a problemática da automedicação no contexto do COVID-19. Utilizou-se artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, publicados na língua portuguesa, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, disponíveis na íntegra gratuitamente. **Resultados:** O período de pandemia no Brasil foi a fase em que o número de brasileiros que se automedicavam cresceu, por diversos motivos como: os graves riscos da doença, os altos níveis de contágio e a falta de medicamentos específicos para o COVID-19. Outro fator impulsionador deste hábito foi a infodemia, que consiste no excesso de informação em detrimento da qualidade e veracidade das mesmas. **Conclusão:** O uso irracional de medicamentos é um enorme problema enfrentado pelo sistema de saúde, pois fragiliza a terapêutica farmacêutica adequada que busca combater a utilização de medicamentos inefetivos, potencialmente inadequados no contexto da Covid-19.

Palavras-chave: Pandemia. Automedicação. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

³⁵³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³⁵⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

³⁵⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

³⁵⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³⁵⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

³⁵⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

COMO AS CRIANÇAS LIDARAM COM O ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Anna Luiza Miranda dos Santos³⁵⁹, Jéssica Santos Rodrigues¹, Jonas Santos Santana³⁶⁰, José Lindomar Ferreira Santos Júnior², Juarez Oliveira de Araújo Júnior³⁶¹, Kevin Lima Santos³⁶², Thalita Sousa Souto¹, Mayara Lopes de Jesus Araujo³⁶³.

Resumo

Introdução: A pandemia trouxe consigo momentos de dificuldades não somente para os adultos, mas também para as crianças. Dessa forma, este trabalho irá abordar a questão das alterações inseridas na rotina dos pequenos e quais os impactos trazidos pelo isolamento social. **Objetivos:** Verificar quais mudanças ocorreram no cotidiano das crianças, citar as dificuldades enfrentadas no processo de aprendizagem e abordar a questão do quadro emocional das crianças durante o isolamento. **Metodologia:** De acordo com pesquisas através do site DECS, foram selecionadas as palavras chaves: Child Behavi, Social Isolation, Psychological Distress. Na plataforma Scielo foram encontrados 34 artigos que apresentavam relação com o tema proposto, porém atendendo aos critérios de exclusão, que foram artigos em português, com menos de três anos de publicação e que se enquadravam exatamente com os objetivos no qual este trabalho deseja abordar, apenas 3 artigos foram selecionados. **Resultados:** À partir dos artigos selecionados foram obtidos como resultados que o público infantil tiveram seu cotidiano afetado de várias maneiras. Primeiramente, houve o fechamento das escolas com o intuito de proteger tanto alunos e professores, tendo como alternativa o ensino remoto. Com isto, a suspensão de aula ocasionou um efeito menor nas crianças de classe alta, já as crianças de baixa renda sofreram um grande impacto, pois muitas não possuíam um ambiente adequado para assistir aulas, além de não obter os recursos necessários, como computador para o acesso remoto. Além disso, foi relatado que a saúde emocional das crianças sofreu um impacto, pois as mesmas sentiam muito medo de se infectarem, preocupados com o fato de algum familiar contrair o vírus, além de sentir saudade de se aproximar dos avós, abraçar os pais e ver amigos. Por fim, foi visto que o impedimento de realizar certas atividades desenvolveu uma série de problemas, como irritabilidade, problemas de concentração e ansiedade. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a produção desse projeto foi essencial para identificar que os danos causados pela pandemia não foram apenas para os adultos, mas também ao público infantil. Em suma, os objetivos traçados pela equipe foram alcançados com total eficácia, pois os artigos selecionados atenderam aos critérios em que o grupo buscava abordar no trabalho. Dessa forma, constatamos que é imprescindível que haja um suporte psicoemocional para as crianças, pois os efeitos de um período prolongado de distanciamento social é duradouro e pode trazer efeitos negativos para a psique infantil.

Palavras chaves: Comportamento infantil. Isolamento social. Estresse psicológico

³⁵⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³⁶⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

³⁶¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

³⁶² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

³⁶³ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL NA PANDEMIA DO COVID-19

Barbara Santos Ribeiro³⁶⁴.

Resumo

Introdução: A pandemia da COVID-19 atingiu a população mundial, com consequências individuais e coletivas, dentre elas, na saúde mental das crianças e adolescentes. O Isolamento e o distanciamento social aumentaram os problemas de saúde mental resultando em um maior sentimento de solidão devido seus contatos sociais usuais serem restringidos pelas medidas de contenção da COVID-19. Diante disso, busca-se o entendimento sobre as consequências do atual cenário e os fatores que propiciam a ocorrência de transtornos psíquicos infantis, impactos gerados e as dificuldades que a pandemia da Covid-19 trouxeram e interferiram nas questões emocionais e comportamentais. **Objetivos:** Revisar e descrever quais fatores influenciaram a Saúde mental das crianças e adolescentes abordando especificamente o isolamento e o uso de telas durante a Pandemia da Covid-19. **Metodologia** Trata-se de uma revisão de literatura que buscou melhor compreender o que versa a literatura científica sobre a problemática qual a influência da Covid-19 na saúde mental das crianças e adolescentes. Adotou-se como critérios de exclusão estudos publicados anteriores a 2019, que não tivessem relação com o tema e desatualizados quanto as informações para a construção da revisão bibliográfica bem como, como, livros, teses, dissertações e monografias. Além dos critérios mencionados também se delimitou o recorte temporal de abril de 2020 a outubro de 2022, com o objetivo de incluir nesta revisão apenas as evidências científicas mais atuais. **Resultados:** Através das informações levantadas na revisão bibliográfica realizada, acredita-se que com informações sobre a influência da crise de saúde pública causada pela pandemia da COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes, melhores planos de intervenção/abordagem sejam elaborados tanto no âmbito escolar, nos serviços de saúde assim como no contexto familiar, visando o cuidado integral para com a saúde mental de crianças e adolescentes. **Conclusão:** Este estudo permitiu observar as crianças e adolescentes durante o período da pandemia do Covid-19 e que nessas faixas etárias os sintomas e agravamentos da doença foram baixos em relação aos adultos e idosos, por outro lado o isolamento e o distanciamento social, foram os fatores apontados como principais fatores que trouxeram consequências significativas no estilo de vida desses indivíduos. Se faz necessário para minimizar os efeitos negativos que a pandemia causou na saúde mental das crianças e adolescentes, para além das questões familiares, algumas estratégias dos serviços de saúde e mais atenção dos órgãos públicos com orientações educativas, ou seja, criar uma rede de apoio para promover uma saúde mental de qualidade para todos.

Palavras-chave: Saúde Mental. Adolescência. Infância. Pandemia

³⁶⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Vitória da Conquista

IMPACTOS DA COVID-19 QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Amanda Oliveira Modesto Dos Santos³⁶⁵, Ana Paula César Oliveira Pinto¹, Débora Dos Santos Oliveira¹, Fernanda De Jesus Santana³⁶⁶, Juliana Sena³⁶⁷, Lumar Andrade Serra³⁶⁸, Mayline Santos Vieira¹, Rhana De Jesus Santos³, Thâmara Lira Dos Santos², Mayara Lopes de Jesus Araujo³⁶⁹.

Resumo

Introdução: Este presente projeto apresenta como tema um estudo bibliográfico a partir dos impactos da COVID-19 na qualidade de vida dos idosos. O corona vírus indica que idosos e aqueles com condições médicas crônicas são mais propensos a serem afetados em relação à morbidade e à mortalidade do que pessoas mais jovens e que não possuem nenhum tipo de comorbidades. Sendo assim, qual os impactos causados pela covid-19 na qualidade de vida dos idosos? **Objetivos:** Tem como objetivo geral identificar os impactos da COVID -19 na qualidade de vida dos idosos no contexto pós pandêmico. Descrever os efeitos da pandemia na qualidade de vida dos idosos e abordar as estratégias utilizadas para a minimização de seus impactos. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida com base bibliográfica utilizados como ponto de partida para todos os tipos de pesquisa, facilitando a investigação através do estudo do conhecimento armazenado nos artigos e revistas científicas. Foram utilizadas como bases digitais as plataformas com alto suporte acadêmico, como LILACS, SCIELO e Google Acadêmico. **Resultados:** O distanciamento social causou nos idosos sentimento de solidão o que gera na qualidade de vida do idosos fatores como declínio da capacidade funcional, que o impossibilita a cuidar de si e viver de forma independente, antecipação da morte, visto que a solidão leva a uma vida sedentária. Também apontou que o uso da tecnologia e das mídias sociais tornou-se uma forma de comunicação, informação e reelaboração de atividades anteriormente realizadas de forma presenciais ou externas. **Conclusão:** O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise acerca de como pandemia afetou a vida dos idosos. Conclui-se que a forma que a pandemia refletiu em todos os aspectos da vida das pessoas idosas exigindo delas um novo olhar sobre a concepção de vida. Causou impacto na vida social, nas práticas de atividades físicas e lazer.

Palavras-chave: Pandemia. COVID-19. Idosos.

³⁶⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

³⁶⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

³⁶⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

³⁶⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

³⁶⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

A REDUÇÃO DA TAXA DE NATALIDADE DURANTE O COVID-19

Aiala Santana Gama³⁷⁰, Claudene do Espírito Santo Souza¹, Elvia Maria Santos Lira¹, Hiza Ketroly Gonçalves Santos¹, Katiele Santos Pereira¹, Ozeane Maria Pereira de Gois¹, Rafaela Ribeiro da Silva Carvalho¹, Tailan Gomes Castro¹, Mayara Lopes de Jesus Araujo³⁷¹.

Resumo

Introdução: A pandemia do COVID-19 gerou diversos impactos na sociedade, atingindo a economia, o social e principalmente a saúde pública geral e a natalidade, gerando uma decrescência vantajosa em nosso país, causando consequências e deixando presentes em cada um de nós marcas notáveis. Por esse motivo, estaremos desenvolvendo o projeto na cidade de Camacã, interior do sul da Bahia, com o intuito de compreender os divergentes dados de natalidade registrados nos anos 2020 a 2021, e os comparando aos anos anteriores. **Objetivos:** O projeto teve como objetivo geral compreender os impactos causados pela pandemia do COVID-19 no índice de natalidade dentro da cidade de Camacã. Sendo assim, a equipe escolheu algumas das problemáticas que mais influenciou nessa oscilação de dados, através de artigos e pesquisas. A alta mortalidade e a recessão econômica foram as principais causas para que os casais decidissem adiar ou desistir de terem filhos. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de expansão de conhecimentos realizado por meio de uma pesquisa desenvolvida pelos próprios integrantes do grupo, no qual abordará questões referentes as condições de imunização (direcionada as gestantes), fake news, dores emocionais, prática de atividade física e direito à saúde, com intuito de ser adquirido informações de como a saúde influencia na vida de mães e casais que decidiram não gerar filhos durante a pandemia da cidade de Camacã, interior do sul da Bahia. Com meio de atingir uma troca de informações, métodos ativos e métodos com foco em aprendiz será utilizado para ser discutidos. Em imunização e fake news será utilizado rodas de conversas com os demais responsáveis pela instituição que tem o autocontrole nas taxas de natalidade, para que haja uma disseminação do assunto. Iremos abordar os motivos pelos quais houve essa decrescência, e em forma de debate utilizaremos questionários feitos em artigos específicos que se relacionam ao assunto central, para que seja não só discutido, mas promovido de forma eficaz. **Resultado:** A importância da pesquisa é disseminar as informações sobre saúde para a população da cidade de Camacã. Essas informações devem formar a base para futuras intervenções para melhorar o nosso conhecimento e os conhecimentos do público sobre tais assuntos. Para isso forneceremos conhecimentos através de cartazes, sobre os tópicos desenvolvidos e sobre saúde. Sendo assim, esperamos atingir o público alvo (gestantes e jovens casais que não tem filhos). **Conclusão:** O projeto conteve uma importante contribuição de pesquisas, gráficos e dados para que a pesquisa pudesse ser realizada e os objetivos atingidos. A população agora poderá contar com um suporte para lidar com os obstáculos que a saúde enfrenta após um longo período de pandemia.

Palavras Chaves: COVID-19. Natalidade. Pesquisa. Saúde.

³⁷⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

³⁷¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

AUTOMEDICAÇÃO DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA

Aliseé Cristina Rachele Pitanga Quintella Mattos³⁷², Luan Valle dos Santos Reis³⁷³, Keise Kelly Sueira Pastor³⁷⁴, Karoline Ferreira Santos³, João Vitor Ettinger Costa³, Clarissa Salmão Barbosa¹, Gileide Nunes dos Santos Conceição², Mariana Conceição Anunciação Santos³⁷⁵, Alex Santos Junior³⁷⁶, Lívia Cerqueira Bastos³⁷⁷.

Resumo

Introdução: Em virtude do atual cenário que vivemos com a Pandemia de covid-19, visamos abordar os riscos que essa pratica transmite e entender melhor o que levaram as pessoas a se automedicarem durante esse período. Quem nunca tomou um remédio sem prescrição? Infelizmente essa prática é comum na nossa sociedade e pode gerar vários riscos à saúde de quem pratica regularmente. **Objetivos:** Identificar os fatores que levaram as pessoas a se automedicarem durante a pandemia. Além disso, mostrar algumas formas de conscientização para esse problema. **Metodologia:** O início do estudo foi executado com formação teórica iniciando-se com pesquisa bibliográfica e pesquisa de opinião que tem como foco a análise da automedicação na pandemia para levantar informações sobre o tema, buscando pesquisas comprovadas através de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses e verificar de que forma a pandemia contribuiu para o aumento da automedicação e obter resultados cientificamente comprovados. **Resultados:** Através de pesquisas de opinião, conseguimos identificar que o índice de pessoas que tem o hábito da automedicação é alarmante. No período pandêmico, pessoas influenciadas pela circulação das chamadas fake news, as famosas Hidroxicloroquina (antimalárico), e a Ivermectina (vermífugo), conhecidas como milagrosas para o combate da corona vírus, aliado ao medo de sair de casa para ir ao hospital, a opção pela automedicação só aumentou. Através do vídeo produzido pelo grupo, conseguimos conscientizar as pessoas quanto à importância da busca por informações de fontes confiáveis, buscar orientações de um profissional médico a respeito de sua condição de saúde, tratamento adequado e a medicação correta para sua necessidade. Essa matéria sobre a automedicação no período da pandemia, abordada no jornal trouxe uma clareza para as pessoas, muitas delas não tinham consciência do risco que corriam com tal prática. Podemos identificar que a falta de informação pode causar sérios danos à população. **Conclusão:** Conclui-se, então, que a finalidade do estudo de apresentar motivos que levaram a automedicação durante o período pandêmico e a conscientização da prática irregular da mesma foram alcançadas. Dessa forma, a contribuição de toda a equipe na trajetória de criação e execução fez com que o projeto fosse bem desempenhado.

Palavras-chave: Automedicação. Pandemia. COVID-19. Medicamentos. Saúde. Conscientização.

³⁷² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

³⁷³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

³⁷⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

³⁷⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

³⁷⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

³⁷⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

SEQUELAS NEUROLÓGICAS DECORRENTES DA INFECÇÃO POR COVID-19

Maria Isabel Cardoso Bastos Santos³⁷⁸, Bruna Luiz Ferreira³⁷⁹, Jacqueline Oliveira da Silva¹, Klívelin Novaes Sampaio³⁸⁰, Ayalla Silva Brandão³, Maria Luiza Alves de Macêdo³, Flávia dos Santos Oliveira³⁸¹, Felipe Pereira de Paiva³⁸², Guilherme Saad Souza Santos³, Barbara Santos Ribeiro³⁸³.

Resumo

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global que pode levar o indivíduo a morte. Nesse contexto, surgiram pesquisas e evidências que sugerem que o coronavírus possui capacidade para afetar células do trato respiratório, como também células do sistema nervoso central (SNC) e/ou periférico (SNP). Mediante ao fato elencado, surge o questionamento, quais as principais sequelas neurológicas decorrente da infecção Covid-19? Com base nisso, fez-se necessário um estudo aprofundado da temática pois, as consequências causadas pela Covid-19 trazem impactos sociais e econômicos. **Objetivo:** Identificar quais as sequelas neurológicas decorrentes da infecção Covid-19, e as consequências que essas sequelas trouxeram para os indivíduos. **Metodologia:** A estratégia usada foi o uso de artigos completos publicados em português, disponíveis nas bases escolhidas gratuitamente, que abordassem “Sequelas neurológicas causadas pela infecção Covid-19”, com o recorte temporal de 2020 ao atual ano de 2022. **Resultados:** De acordo com a análise, a maior parcela dos pacientes tem acometimento neurológico leve, como hipogeusia, hiposmia e cefaleia, e a maioria dos indivíduos tem recuperação completa. Entretanto, uma pequena parcela, especialmente os idosos com múltiplos fatores de risco, desenvolvem sintomas mais graves. Apesar dos grandes estudos relatarem a fisiopatologia e associação do COVID-19 com as manifestações neurológicas, mais pesquisas ainda precisam ser realizadas para compreender os efeitos em longo prazo da invasão no Sistema Nervoso. **Conclusão:** Entende-se, portanto, que pacientes com comorbidades pré-existente tenham maiores chances de apresentar complicações relacionadas a problemas neurológicos após a infecção pelo vírus SARS-COV 2 (Covid-19). Destarte, o presente estudo foi de suma importância para compreender o funcionamento do vírus no sistema nervoso do ser humano.

Palavras-chave: Pandemia. Sistema Nervoso. Sequelas pós COVID.

³⁷⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

³⁷⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³⁸⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

³⁸¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³⁸² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³⁸³ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

AUTOMEDICAÇÃO NA PANDEMIA

Fábia Maria Batista dos Santos³⁸⁴, Júlia Beatriz da Hora de Castro³⁸⁵, Katielly Samara Piedade de Brito³⁸⁶, Kaylane Alves Neves Dias³⁸⁷, Luiza Santos Alves do Nascimento³⁸⁸, Tássila Evelin Cruz Ferro⁵, Thais Milla Maria Costa da Silva¹, Yasmin Neves Borges⁴, Diogo Gabriel Braga⁴, Maria Tereza Barreto Sales³⁸⁹, Lívia Cerqueira Bastos³⁹⁰.

Resumo

Introdução: O presente trabalho teve como premissa colher informações de como ocorreu a automedicação durante a pandemia da COVID-19. Nesse sentido, entende-se como automedicação a prática de ingerir fármacos sem a prescrição de um profissional qualificado. Assim, torna-se necessário entender quais foram os determinantes para o agravamento do consumo irresponsável de medicamentos durante o período pandêmico, visto que esse uso indevido traz riscos à saúde da população. Logo, a disseminação de conhecimento acerca do assunto mostra-se de grande relevância. **Objetivos:** busca-se através do devido projeto, informar a população sobre os impasses causados pela automedicação durante o período da pandemia e conscientizar para que não haja consumo exacerbado dos fármacos por conta própria. **Metodologia:** Para alcançar esse objetivo, pesquisas no Google acadêmico assumiram um papel fundamental permitindo que a equipe pudesse se aprofundar acerca do assunto e então discutir sobre suas percepções individuais. Dentro dessas discussões foram trazidas experiências vividas pelos próprios em que foi observado o aumento das movimentações nas farmácias, falácias que traziam supostas curas e preventivos para o COVID-19 que contribuíram para a falência de medicamentos específicos como vitamina C, ivermectina e a nitazoxanida. Ademais, com o intuito de avaliar a utilização da automedicação e expandir o conhecimento da população sobre a pauta em questão, desenvolvemos uma conta no Instagram responsável por divulgar as nossas propostas. Além disso, a rede social foi utilizada como ferramenta para adquirir informações através de enquetes nos stories. **Resultado:** A partir dos resultados obtidos evidencia-se que a automedicação é um ato frequente na rotina dos brasileiros. Visto isso, visando resultados positivos, na página criada no Instagram optamos por trazer divulgações que orientava as pessoas sobre as consequências e perigos da automedicação inconsciente e irresponsável. Desta forma, partindo da divulgação de conhecimentos obtidos durante a pesquisa, alcançamos o objetivo almejado pelo grupo de conscientizar a população. **Conclusão:** Conclui-se através do desenvolvimento deste trabalho, que a prática da automedicação na sociedade sempre existiu, mas em meio a uma situação nova e desesperadora, como a COVID-19 e pela falta de informações seguras acerca desse assunto, colaboraram para o aumento desse ato. Portanto, faz-se necessário o posicionamento de órgãos como o Ministério da Saúde, na divulgação de informações confiáveis sobre os perigos de se automedicar sem prescrição médica, para que haja a conscientização da população e por conseguinte tenha de fato a redução dessa atitude tão comum entre as pessoas.

Palavras-chave: Automedicação. Pandemia. Conscientização. Saúde. Prescrição.

³⁸⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFC Salvador

³⁸⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFC Salvador

³⁸⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFC Salvador

³⁸⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFC Salvador

³⁸⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFC Salvador

³⁸⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFC Salvador

³⁹⁰ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFC Salvador

PROBLEMAS DE SAÚDE CAUSADOS NOS PROFISSIONAIS DA REDE HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA

Aline Aparecida Vieira Vitalino³⁹¹, Évilin Pereira Santos¹, Flaviane Matos Calixto³⁹², Keroly Silva Fonseca¹, Renata Silva Barros³⁹³, Barbara Santos Ribeiro³⁹⁴.

Resumo

Introdução: A pandemia causada pela Covid-19 tem afetado negativamente a Saúde Mental de profissionais de saúde, especialmente os que trabalham na linha de frente assistencial, pois lidam diariamente com o medo de se infectarem e infectarem os outros, a carência de equipamentos de proteção individual e a sobrecarga de trabalho. **Objetivo:** Compreender quais são os problemas de saúde causados nos profissionais da rede hospitalar durante a pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que buscou melhor compreender o que versa a literatura científica sobre problemas de saúde causados nos profissionais da rede hospitalar durante a pandemia. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: Artigos publicados em português relacionados ao tema da pesquisa nas bases de dados: PubMed (MEDLINE), Scielo e Google Acadêmico. **Resultados:** Além do transtorno de ansiedade generalizada, verificou-se o estresse crônico, a exaustão ou o esgotamento dos trabalhadores frente à intensa carga de trabalho, tendência que tende a piorar num contexto de carência de mão-de-obra na eventualidade dos profissionais de saúde terem que se isolar devido ao fato de contraírem o COVID-19. Esforço emocional e exaustão física ao cuidar de um número crescente de pacientes com doenças agudas de todas as idades que têm o potencial de se deteriorar rapidamente. Ajudar os profissionais do âmbito hospitalar a abranger os riscos causados a saúde durante a pandemia, auxiliando consequentemente a melhora no desenvolvendo social dos mesmos, como em relacionamentos tanto na vida pessoal quanto na profissional. **Conclusão:** Diante do exposto, pode-se afirmar que a agenda de ações de Saúde Mental continua sendo urgente e vital na atualidade e deve ser um dos alicerces da resiliência em uma sociedade que enfrentará inúmeros desafios como resultado dessa pandemia por Covid-19, que ainda não se sabe quando findará, nem ao menos quais serão as sequelas definitivas na Saúde Mental dos profissionais de saúde que estão trabalhando de maneira tão intensa.

Palavras-chave: Pandemia. Profissionais de Saúde. Saúde Mental.

³⁹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³⁹² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

³⁹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

³⁹⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

IMPACTOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DA COVID-19 NA INFÂNCIA

Davi Silva Almeida³⁹⁵, Davi Fernandes Lopes³⁹⁶, Emanuel Oliveira Santos³⁹⁷, Fernanda Cerqueira dos Santos³⁹⁸, Ivigüe Souza Nunes², Maria Luisa de Oliveira Sa Teles¹, Rebeca Oliveira dos Santos³⁹⁹, Sara Fernandes dos Santos⁴⁰⁰, Vitória Cardoso Cruz⁴, Yago Aiala Santos Cabral⁵, Barbara Santos Ribeiro⁴⁰¹.

Resumo

Introdução: Com a chegada da COVID-19, muitos impactos foram gerados em vários âmbitos dos quais vivemos. Tais estes, tiveram pesos e consequências na maior parte da população, especialmente das crianças. Neste projeto tivemos como objetivo, coletar informações sobre os impactos causados durante a pandemia da COVID-19 na infância, e como as mesmas foram afetadas de forma abrangente devido ao isolamento social, com a necessidade da adoção de medidas bruscas. **Objetivo:** Este projeto tem como por objetivo geral, analisar os impactos causados durante o período de isolamento social, na saúde mental e física de crianças, seguido por objetividade nos seguintes contextos: Educação infantil, social, familiar e alimentar, avaliando as necessidades dos indivíduos, compreendendo melhor as mudanças ocorridas durante esse período e quais suas respectivas consequências. **Metodologia:** Este projeto foi realizado através de um estudo de revisão qualitativa, no qual foram selecionados artigos que abordam os impactos da pandemia da COVID-19 no isolamento infantil. Para busca literária foi delimitado alguns critérios de pesquisa, sendo utilizados dez artigos disponíveis na íntegra e de forma gratuita na língua portuguesa, delimitando também, o período de publicações dos artigos do ano de 2020 até o vigente momento (2022), relacionados a pandemia da COVID-19. Para tal coleta de dados foi utilizado sites de buscas acadêmicas como: Google acadêmico e Scielo (Scientific Electronic Library); com as seguintes palavras-chave, “COVID-19 and Crianças; Pandemia; Impactos COVID-19; Saúde mental”. **Resultado:** A partir da leitura dos artigos foram construídas cinco categorias, sendo elas: Educação infantil, uso de telas, saúde no contexto geral, violência doméstica e alimentação. A rotina das crianças foi readaptada, tendo um forte impacto em seus ciclos sociais, pois, tiveram que reinventar formas de interação, tendo relatos como, estresse, ansiedade, irritabilidade, aumento de problemas de saúde e danos à saúde mental. **Conclusão:** Portanto, medidas devem ser aplicadas a esse público por meio da percepção dos responsáveis, controlando o uso de telas, incentivando nas suas atividades diárias, procedendo na reeducação alimentar, tendo a atenção educativa, sendo possível a conscientização e os riscos sobre tais seguimentos.

Palavras-chave: Pandemia. Saúde Mental. Crianças.

³⁹⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

³⁹⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

³⁹⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

³⁹⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

³⁹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁴⁰⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁴⁰¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

COVID-19 NO CONTEXTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS COMO DIABETES E HIPERTENSÃO

Isabela da Silva Santos Bispo⁴⁰², Marina Mendes dos Santos Neta⁴⁰³,
Sabrina Lisboa Santos⁴⁰⁴, Damiana de França Santos⁴⁰⁵, Marileide Silva de Jesus⁴⁰⁶,
Freddy Maincon Silva Almeida¹, Barbara Santos Ribeiro⁴⁰⁷

Resumo

Introdução: A pandemia do Covid-19 afetou a vida de milhares de pessoas ao redor do mundo, levando a super lotações no hospitais e acarretando em milhares de óbitos. Nesse sentido, um dos maiores determinantes para o agravamento dos casos, foram pessoas portadoras de doenças crônicas. **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi mostrar como a Covid-19 afetou a qualidade de vida das pessoas portadoras de doenças crônicas, especificamente diabetes e hipertensão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que buscou melhor compreender o que versa a literatura científica sobre a problemática de como a covid-19 afetou a qualidade de vida de pessoas portadoras de diabetes e hipertensão. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados em português, disponíveis nas bases escolhidas gratuitamente, que abordassem "covid-19 no contexto das doenças crônicas como diabetes e hipertensão". Adotou-se como critérios de exclusão abordagens sobre as quais foram os impactos e as mudanças causados que afetaram na vida desses indivíduos, pesquisas científicas envolvendo os casos clínicos durante o período pandêmico. como, teses, dissertações e monógrafos clínicos. **Resultado:** O estudo mostrou que o índice de internações e óbitos são maiores em pessoas portadoras de diabetes e hipertensão, tais doenças agem como catalisadores fazendo com que a Covid-19 apareça na sua forma mais brusca. **Conclusão:** É necessário compreender como a Covid-19 afetou a vida desse indivíduos submetidos por tais doenças como diabetes e hipertensão. O conjunto dessas informações servirá como um estímulo para criação de investimentos em medidas de saúde públicas para tratar de forma corretar e eficaz. A fim de que diminua os indices de tempo de hospitalização e mortalidade.

Palavras-chave: Doenças crônicas. Hipertensão. Diabetes. Pandemia

⁴⁰² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁴⁰³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴⁰⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴⁰⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁴⁰⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁴⁰⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

IMPACTO DA COVID-19 EM GESTANTES

Anna Ritta Vieira de Sousa⁴⁰⁸, Erica Bomfim Moço Saúde Coletiva¹, Lucas Silva Melo Saúde Coletiva⁴⁰⁹, Zaínne Araújo Silva Dias¹, Krishna Lima Brito⁴¹⁰, Guilherme Lisboa Rigueira⁴¹¹, Amanda Oliveira Silva¹, Manuela Amorim Novaes¹, Barbara Santos Ribeiro⁴¹².

Resumo

Introdução: No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de pandemia por COVID-19. Por se tratar de uma doença viral, predominantemente respiratória e com sequelas gravíssimas, buscou-se conhecer como esse novo vírus impactou a vida das gestantes. Nesse contexto, saber de que forma as grávidas foram atingidas é de grande relevância, sabendo que, durante o período gestacional, o corpo da mulher passa por diversas mudanças fisiológicas. **Objetivo** Compreender como o COVID-19 impactou na vida das gestantes durante a pandemia. **Metodologia:** Para realização deste estudo revisão de literatura. Foram selecionados 8 artigos nas plataformas gratuitas Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde com abordagem sobre consequências e complicações do vírus COVID-19 nas gestantes, publicados entre 2020 a 2022, em idioma português. **Resultados:** É notório que a pandemia trouxe diversas sequelas para as grávidas, esses problemas variam desde o emocional até as questões do parto e período gestacional. Notou-se uma grande falha assistencial, isso porque, elas receberam menor cuidado no momento em que mais precisavam. Por outro lado, a testagem em massa foi um grande precursor de precaução contra o contágio, juntamente com as orientações médicas. **Conclusão:** Foi possível observar as fragilidades e inquietações sofridas por essas mulheres durante o período da COVID-19 e a importância de assistência de uma equipe de saúde interdisciplinar, juntamente com a realização do pré-natal, que representa papel fundamental na prevenção e detecção precoce de patologias maternas e fetais.

Palavras-chave: Pandemia. Isolamento Social. Gestação. Complicação Infeciosa na gravidez.

⁴⁰⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴⁰⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴¹⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁴¹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁴¹² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

COVID-19 NO CONTEXTO ONCOLÓGICO

Bianca Santos Cerqueira⁴¹³, Carlos Vitor Oliveira⁴¹⁴, Daniele Santos Sertão², Elis Santos de Jesus⁴¹⁵, Israel Santos de Pinho⁴¹⁶, Jefferson de Jesus Gonçalves⁴, Roseli dos Santos⁴¹⁷, Tamara dos Santo Souza², Ytalo de Souza Novaes⁴¹⁸, Barbara Santos Ribeiro⁴¹⁹.

Resumo

Introdução. No ano de 2019, deu-se início a pandemia, pela covid-19, causado pelo vírus Sars-CoV-2, que acometeu mundialmente toda população. Por sua vez, o vírus, trouxe grandes impactos para sociedade no aspecto geral, principalmente na saúde. Há evidências científicas relatando que a infecção pela covid-19, afetam pacientes com câncer de forma mais severa. Pesquisas apontam que houve um declínio significativo nas consultas e tratamentos dos pacientes acometidos com câncer, entende-se, que existia uma preocupação desses pacientes por apresentarem maior risco de infecção, devido à sua vulnerabilidade, se afastaram ou abandonaram os tratamentos. **Objetivo:** Compreender os impactos da pandemia no tratamento de pacientes oncológicos e ressaltar a importância do mesmo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, publicados na língua portuguesa, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, disponíveis na íntegra gratuitamente. **Resultados:** Verificou-se que as maiores dificuldades enfrentadas pelos pacientes oncológicos na pandemia era o medo da exposição ao vírus, devido a sua vulnerabilidade, por serem pacientes de riscos. Foi observado também que a não adesão ao tratamento trouxe agravantes a saúde desses pacientes, impactando no resultado do tratamento. **Conclusão:** A pesquisa realizada pela equipe foi de fundamental importância para a educação em saúde junto a esses pacientes, sendo alcançados os objetivos do projeto, que é orientar e alertar a sociedade, os pacientes e familiares, sobre a importância do tratamento presencial e de ter uma equipe interprofissional e multidisciplinar para contribuir no resultado do tratamento de forma fidedigna.

Palavras-chave: Oncologia. Pandemia. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

⁴¹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁴¹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴¹⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴¹⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁴¹⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁴¹⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁴¹⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

COVID-19 NO CONTEXTO DA MUDANÇA DE HÁBITOS ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA

Júlia Alves Pinheiro Gonçalves Menezes⁴²⁰, Victória Cristina Pinheiro Lemos⁴²¹,
Laiza Carmo dos Santos¹, Alan Araujo Silva¹, Taliny Sampaio², Barbara Santos Ribeiro⁴²².

Resumo

Introdução: O surgimento da COVID-19 e sua disseminação mundial tornou a vida das pessoas mais difícil, modificando suas rotinas drasticamente. O isolamento social desencadeou problemas psicológicos, como depressão, ansiedade e transtornos de pânico, mas também teve impacto em outros aspectos físicos na vida dos indivíduos, aumentando o número de pessoas sedentárias e com problemas de saúde causados pelo excesso de peso e pouca atividade física. No período em que decorreu a pandemia podemos observar um crescimento de pessoas sedentárias, sendo que diversos estudos foram realizados para comprovar a importância que a mudança de hábitos através da atividade física e alimentação tem para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e minimizar os efeitos da covid-19, melhorar sintomas de doenças psicológicas, além dos diversos benefícios para o sistema imunológico na forma de prevenção das doenças.

Objetivos: Apresentar a importância que a prática de atividade física e a mudança de hábitos tem em relação a qualidade de vida das pessoas durante a pandemia da covid19.

Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura utilizando artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, publicados na língua portuguesa, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, disponíveis na íntegra gratuitamente.

Resultado: O resultado que pode ser observado e que dá sentido ao trabalho é a conscientização da importância da atividade física e a mudança de hábitos para a melhor qualidade de vida dos indivíduos na pandemia da covid 19, essa mudança de hábitos traz diversos benefícios aos indivíduos, na melhora do sistema imunológico, na resistência física e na saúde mental.

Conclusão: A mudança de hábitos e a prática de atividade física tem um importante papel na manutenção e desenvolvimento da qualidade de vida das pessoas, através dela podemos ter melhora no sistema imunológico e também na manutenção da saúde mental, tão importante no período de isolamento social em decorrência da covid-19.

Palavras-chave: Pandemia. Atividade Física. Equipe Interdisciplinar de Saúde.

⁴²⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁴²¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁴²² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

EFEITOS DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Débora Santos de Almeida⁴²³, Hellen Vitória Pereira Gouveia⁴²⁴, Jhennyfer Victória Duarte Garcia⁴²⁵, Julia Gabriele Piropo Assis¹, Maitana Andrade Lago⁴²⁶, Rebeqa Vitória Cardoso Santos⁴, Sophia Borges Vergne⁴, Viviane de Souza², Barbara Santos Ribeiro⁴²⁷.

Resumo

Introdução: A síndrome de Burnout trata-se de uma síndrome do Esgotamento psicossocial caracterizada por situações de trabalho desgastantes, com altos níveis de estresse e que demandam muita competitividade. Durante e após a pandemia notou-se um aumento no índice de enfermeiros com doenças/transtornos relacionados a síndrome. **Objetivo:** Compreender como a pandemia causada pelo COVID-19 influenciou no aumento do número de casos da síndrome de Burnout em enfermeiros. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura utilizando artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, publicados na língua portuguesa, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, disponíveis na íntegra gratuitamente. **Resultados:** Observou-se nos artigos que os enfermeiros são um dos grupos mais acometidos com o agravamento de doenças como desgaste físico com o setor de trabalho e transtornos mentais; o trabalho em saúde exige dos profissionais uma atenção intensa e prolongada as pessoas que estão em situação de dependência causando o estresse excessivo. A pandemia do Covid-19 impactou ainda mais a vida desses profissionais devido a mudança intensa no ambiente de trabalho, o que provocou o desenvolvimento da síndrome de burnout. **Conclusão:** Os enfermeiros exercem inúmeras atribuições no âmbito do trabalho, onde o desgaste físico e mental é inevitável, por conta de demandas de exigências dos pacientes, além dos fatores associados ao ambiente de trabalho, a falta de recursos humanos e a desvalorização por parte dos gestores desencadeia esta síndrome. Diante dessa situação, faz-se necessário intervenções psicológicas em todos os ângulos da assistência, implementando medidas de prevenção para minimizar os impactos na saúde física e psicológica dos enfermeiros.

Palavras-chave: Pandemia. Equipe de Enfermagem. Esgotamento profissional.

⁴²³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁴²⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁴²⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁴²⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁴²⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

IMPACTOS DO USO INCORRETO DE EPI'S E EPC'S NAS UNIDADES DE SAÚDE DE SALVADOR NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Adriano Liberato de Matos Brito Filho⁴²⁸, Clara Alexandra dos Santos Cardoso⁴²⁹, Lis Telles Carneiro Alves⁴³⁰, Ludmilla Texeira Barbosa⁴³¹, Luiza Stheffany de Oliveira⁴³², João Victor Quintino Barboza⁴³³, Samara Rodrigues Baraúna Vivas da Silva⁵, Lívia Cerqueira Bastos⁴³⁴.

Resumo

Introdução: As Unidades de Saúde atuam como a principal estrutura de atendimento e monitoração de pacientes, sendo, desta maneira, as principais nas linhas de frente do atendimento e assistência às vítimas de COVID-19 durante a pandemia na cidade de Salvador. Nesta conjuntura, a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC's) faz-se extremamente importante nessas unidades de saúde, e o uso incorreto das mesmas pode ocasionar na contaminação dos profissionais da área; impactando na saúde, tanto dos mesmos quanto dos pacientes. A importância da adoção e implementação das medidas de biossegurança foram imprescindíveis durante a pandemia da COVID-19, sendo a principal forma de prevenção do vírus, evitando que os profissionais de saúde e os pacientes fossem expostos aos riscos biológicos presentes no ambiente hospitalar; e o conhecimento quanto a estas medidas é de extrema importância para promoção da saúde da sociedade. Portanto, esses equipamentos foram imprescindíveis na pandemia da COVID-19, pois todos os cuidados foram necessários, os EPI's eram trocados a cada paciente que era atendido, máscaras, álcool em gel, pijama hospitalar são alguns exemplos. **Objetivo:** Orientar a importância do uso das EPI's e EPC's, as formas corretas de utilizar cada equipamento de proteção e os impactos que o uso incorreto pode causar na saúde dos indivíduos. **Metodologia:** Este estudo é baseado em pesquisas de artigos científicos e as Normas Orientadoras 6 e 32 estabelecidas pelo Governo Federal. Realizamos visitas técnicas para elaborar diagnóstico situacional com levantamento de problemas de saúde conforme temática supracitada para direcionar a confecção do folder, o uso incorreto dos equipamentos, as pesquisas obtidas mostraram que os profissionais tiveram muito cuidado com isso de acordo com as condições do momento. **Resultados:** Dessa maneira, com a visita técnica realizada durante este projeto, é possível afirmar que o uso dos Equipamentos de Proteção Individual e os Equipamentos de Proteção Coletiva nas Unidades de Saúde são de extrema importância para a saúde pública, sobretudo durante a pandemia da COVID-19. Ademais, a utilização correta dos EPI's e EPC's são formas de evitar a proliferação do vírus. **Conclusão:** Em síntese, a adesão dos EPI e EPC e a utilização correta dos mesmos foi de suma importância para o combate adequado do COVID-19 e proteção dos profissionais de saúde, principalmente aqueles que estavam na linha de frente.

Palavras-chave: Unidades de Saúde. Equipamento de Proteção Individual. Equipamento de Proteção Coletiva. COVID-19. Hospitalar.

⁴²⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴²⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴³⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴³¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴³² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴³³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴³⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA DURANTE E PÓS O DISTANCIAMENTO SOCIAL DA PANDEMIA DO COVID-19

Anderson Jose Tico⁴³⁵, Andreza de Jesus Costa⁴³⁶, Caroline Pugens⁴³⁷, Lucas Batista Pio¹, Márcia Vitória Silva Moura⁴³⁸, Milton de Oliveira Campos Júnior⁴³⁹, Vinicius Dos Santos Miranda Cunha², Yasmin Bulcão Oliveira Santos⁴⁴⁰, Livia Cerqueira Bastos⁴⁴¹

Resumo

Introdução: A prática de exercícios físicos regulares e consistentes é uma maneira eficaz de melhorar a saúde. Tendo em vista o cenário da pandemia do COVID-19, foi observado uma maior necessidade dessas práticas, pois, com o fechamento dos estabelecimentos e a necessidade de isolamento social, os índices de sedentarismo na população aumentaram, e com isso, a possibilidade de complicações da doença cresceram. Portanto, quais os benefícios e malefícios do fechamento desses estabelecimentos durante a pandemia do COVID-19? **Objetivos:** Mostrar que é possível manter uma rotina de exercícios integrada à saúde e bem-estar após uma pandemia. Identificar os desafios da prática de exercícios físicos durante o isolamento social da pandemia. Evidenciar os malefícios da falta de atividade física cotidiana a longo prazo na população. **Metodologia:** Foi realizado um diagnóstico situacional dos territórios, com visitas técnicas em academias, além de estudos comportamentais exercidos pelos profissionais com a finalidade de compreender os efeitos, desafios e o cenário da prática de atividade física durante e pós isolamento social. **Resultado:** Conforme observado, houve uma redução de resíduos comuns como consequência da diminuição de alunos, afetando também economicamente as redes de estabelecimentos e os profissionais que dependem delas, já em contraponto, beneficiando aqueles que ofereciam aulas remotas, além de que a prática de exercícios ajudou significativamente no tratamento dos enfermos e no suporte psicológico para todos. **Conclusão:** Em suma, os fatores que levaram esses estabelecimentos a fecharem durante o isolamento foram benéficos para a não proliferação do vírus, entretanto, foi pernicioso para a saúde e o bem estar da sociedade, levando muitos a problemas psiquiátricos e físicos decorrentes principalmente do sedentarismo. Mesmo que haja dificuldades de acesso a atividades remotas, é imprescindível a importância da prática de exercícios cotidiana, pois é salutar, ajuda na prevenção de doenças a longo prazo e é profícuo para o bem estar.

Palavras-chave: COVID-19. Exercícios. Isolamento. Pandemia.

⁴³⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴³⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Tecnólogo em Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴³⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴³⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴³⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁴⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁴¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

O AUMENTO DO DISTÚRBIO DA ANSIEDADE AURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Rebeca Santana de Souza⁴⁴², Joaquim Lima⁴⁴³, Nicoli Silva Costa², Marisa Flávia de Lima Carvalho¹, Esly da Hora Santos², Yasmim Helen Santana Passos², José de Oliveira Neto⁴⁴⁴, Victor Hugo Vilas Boas Barreto Lopes¹, Mayara Lopes de Jesus Araujo⁴⁴⁵.

Resumo

Introdução: Em meio ao primeiro ano do período da pandemia do Coronavírus (COVID-19), a prevalência mundial de ansiedade amplificou-se de maneira extremamente significativa, e uma das principais razões por tal desdobramento deve-se aos efeitos do estresse sem precedentes suscitado pela reclusão por um tempo extenso dos cidadãos em seus lares, onde utilizou-se de início a estratégia de isolamento do contato entre indivíduos e por conseguinte resultou-se no bloqueio total (lockdown). Nesse sentido, o medo de infectar-se, preocupações financeiras, o sofrimento e a possível morte de entes queridos tornaram-se também portas de entrada ao aumento dos percentuais de casos de ansiedade. **Objetivos:** Observar e entender quais foram os principais agentes causadores ao aumento da ansiedade em meio ao período pandêmico da Covid-19. Analisar as causas e, deste modo, compreender a maneira em que o isolamento social afetou os indivíduos, contudo, verificar os gatilhos desencadeados. **Metodologia:** De acordo com uma pesquisa realizada no site Descritores de Ciências de Saúde (DECS), foram selecionadas as palavras-chave: Social Anxiety Disorder, Covid-19 Pandemic and Anxiety. No Site Pubmed, encontraram-se 1.090 artigos, porém, apenas 32 artigos atenderam aos critérios de exclusão que foram: artigos com menos de 5 anos, textos completos gratuitos, e método de revisão sistemática. **Resultado:** Durante grande parte do episódio mundial pandêmico, os serviços de tratamento mental foram interrompidos, e inúmeros países relataram a parada na disponibilidade de serviços que auxiliavam indivíduos portadores de ansiedade exacerbada, sendo que foi um dos períodos que mais necessitou-se de profissionais responsáveis por amparar e direcionar pessoas com desequilíbrio emocional e mental, e que poderiam a vir a evoluir desde mutilações até comportamentos suicidas. Diante de tal cenário, estudos mostram que a saúde mental entre os mais afetados foram principalmente jovens e mulheres. **Conclusão:** Em suma, observamos o quanto a população foi afetada psicologicamente com a pandemia e as causas que levaram à isso. Notamos a importância de um acompanhamento psicológico e o quanto pode prevenir e evitar um aumento alarmante dos transtornos mentais.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Social. Pandemia. Covid-19. Ansiedade.

⁴⁴² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁴⁴³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

⁴⁴⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

⁴⁴⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID19 NO AGRAVAMENTO DO SOBREPESO POR COMPULSÃO ALIMENTAR

Carlos Alberto Teles de Menezes Filho⁴⁴⁶, Deyse Anne de Freitas Soares⁴⁴⁷, Débora Gabriele Barbosa Ribeiro⁴⁴⁸, Jôsiellen Valentim de Jesus⁴⁴⁹, João Vitor Orrico Lascio⁴⁵⁰, Luiza Fernandes Araújo⁴⁵¹, Maria Eduarda Oliveira do Sacramento⁵, Suzana da Silva Oliveira⁵, Livia Cerqueira Bastos⁴⁵².

Resumo

Introdução: Em um novo cenário de perdas e danos, mortes, desemprego, isolamento social, as pessoas ficaram vulneráveis, abaladas não somente no âmbito financeiro, mas físico e emocional. Houve aumento no consumo de drogas, álcool, remédios para dormir e para tratar ansiedade, houve aumento de violência doméstica e distúrbios diversos como os transtornos alimentares, mais comumente anorexia, bulimia e compulsão alimentar que está associada a obesidade e outros problemas clínicos. **Objetivos:** Analisar se há relação entre o agravamento de compulsão alimentar e obesidade em estudantes universitários, e a pandemia de covid-19, e se o estresse causado pela pandemia foi um gatilho para o desequilíbrio emocional e o agravamento da compulsão alimentar e obesidade. **Metodologia:** Foi realizada visita no território em caráter situacional, para elaborar um diagnóstico observando o comportamento dos estudantes universitários. Fizemos uma roda de conversa para falar sobre o problema de saúde no território. A visita ao território foi realizada nas áreas externas de. **Resultado:** Observamos que os alunos em áreas externas, corredores, salas de jogos e estudos, apresentam comportamentos de reunião em grupo sempre muito efusivos, e com expressões zangadas ou estressadas, os alunos isolados sempre estavam no celular, ou apenas de olhos fechados, estudando com as pernas balançando ou mordendo algum objeto, ou com ar de tristeza e divagação. Nas áreas de alimentação a maioria dos alunos estavam comendo alimentos processados como salgadinhos, biscoitos, refrigerantes, e olhando o celular, caminhando apressados para a aula, ou em grupos bastante agitados, poucos alunos estavam sentados apenas comendo sua refeição, poucos comendo alimentos saudáveis. Observou-se que os alunos em grande maioria, comportam-se de forma ansiosa, agitada, não fazem exercício físico e comem mal. **Conclusão:** A partir de nossa observação de território mantemos nossa proposta de um trabalho interdisciplinar para orientar os alunos quanto a ajuda no tratamento de distúrbios alimentares, orientação quanto as boas práticas alimentares e exercícios físicos e onde encontram os profissionais capacitados para tais orientações.

Palavras-chave: Covid-19. Compulsão alimentar. Obesidade. Transtorno alimentar.

⁴⁴⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁴⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Tecnólogo em Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁴⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁴⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

BIOSSEGURANÇA: DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA

Caio Adriano de Oliveira Santos⁴⁵³, João Paulo Correia Amorim⁴⁵⁴, Katiana Souza de Jesus⁴⁵⁵, Larissa Silva Nascimento Dias Cerqueira², Olga Jamile Oliveira Barreto⁴⁵⁶, Ronaldo da Silva Lopes³, Sophia Freitas Lopes⁴⁵⁷, Thaciane Ramos Dias dos Santos⁴⁵⁸, Lívia Cerqueira Bastos⁴⁵⁹.

Resumo

Introdução: A Biossegurança é imprescindível para prevenção e proteção no combate ao covid-19, novos protocolos foram implantados para os profissionais de saúde, como o uso de novos EPIS que antes não era exercido obrigatoriamente. Nessa perspectiva, quais desafios de biossegurança foram enfrentados pelos profissionais de saúde no combate do COVID-19? **Objetivos:** Identificar os desafios de biossegurança enfrentados na prevenção e no combate do COVID-19. Evidenciar os desafios de Biossegurança atribuídos na pandemia. Identificar as mudanças de Protocolo na Biossegurança, apontar as ações adotadas em Biossegurança. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido utilizando-se o método de visita técnica através da realização de um diagnóstico situacional, em uma Unidade Laboratorial de Salvador/BA, com a finalidade de conscientização a saúde, acerca dos desafios de biossegurança enfrentados pelos profissionais de saúde na pandemia, através de estudos comportamentais exercidos por esses profissionais. **Resultado:** Consoante ao controle pandêmico, verificou-se que o uso de máscara N95 já não é mais obrigatório. São utilizadas máscaras cirúrgicas. Não há o distanciamento entre as cadeiras da recepção. Não se faz necessário os protetores faciais. A higienização do local da coleta não é exercida. O uso de álcool 70 passou a ser opcional. O paciente pode retirar a máscara durante a coleta. O distanciamento entre os profissionais não é visto, existem apertos de mão e abraços. Observou-se que na comunicação entre o profissional da saúde com o paciente ainda há protocolos, contudo alguns não são mais seguidos. Outro ponto observado foi referente a capacidade máxima de pessoas em um só ambiente, hoje já não acontece esse controle, diferente do não tão distante contexto pandêmico. **Conclusão:** Diante do que foi abordado, concluiu-se que mediante a desaceleração de transmissão do corona vírus, alguns métodos de prevenção passou a ser descartado, todavia devemos conscientizar acerca da saúde que o vírus não acabou, que a biossegurança não só dos profissionais de saúde, bem como a população ainda é necessário.

Palavras-chave: Biossegurança. COVID-19. Pandemia.

⁴⁵³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁵⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

BIOSSEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Blenda Lima Sotero⁴⁶⁰, Gustavo Couto Lima⁴⁶¹, Histefane Santos Torres⁴⁶², Kauê Lins Sampaio⁴⁶³,
Luisa Amor Divino Pereira⁴⁶⁴, Raissa Conceição Santos⁴⁶⁵, Rodrigo Miranda¹,
Thiago de Oliveira⁴⁶⁶, Lívia Cerqueira Bastos⁴⁶⁷.

Resumo

Introdução: A biossegurança é definida por ações de prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades relacionadas ao ambiente de trabalho. Nesse contexto o projeto tem como questão norteadora identificar quais os problemas de descarte incorreto dos resíduos, desta maneira, como era efetuado o descarte dos resíduos contaminados e a consequência de serem descartados de forma inadequada no ambiente são cruciais. O gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde (RSS) é de responsabilidade do gerador, desde de sua geração até a disposição final, são resíduos prejudiciais ao meio ambiente e à saúde pública durante a pandemia muitos profissionais ficaram expostos a esses riscos tanto o médico, quanto o profissional da limpeza. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo, identificar os problemas do descarte incorreto dos resíduos contaminados durante a Pandemia do Covid-19 e conscientizar os profissionais da área de saúde em geral sobre o seu manuseio. **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido a partir de uma visita técnica, no território de uma unidade de saúde para observar os problemas de saúde no descarte de resíduos contaminados. Também foi observado que há cartazes e avisos para auxiliar as pessoas no ato do descarte de resíduos, porém falta mais assistência do poder público para gerenciar esse local. **Resultado:** Tendo o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) na hora do manuseio dos resíduos, pode-se evitar grandes problemas futuros, por um descuido na Pandemia muitos profissionais se contaminaram por outros pacientes/funcionários, chamando-se de contaminação cruzada. Com a observação do território podemos compreender a importância do gerenciamento de resíduos e da Biossegurança dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Levando-se em consideração esses aspectos, é importante que as empresas adotem medidas de segurança eficazes, e os profissionais de saúde por sua vez, obtenham conhecimento das Normas Regulamentadoras (NR) para que seja reduzido os riscos de acidentes. É imprescindível que os órgãos geradores de resíduos, tenham seu próprio plano de gerenciamento além de realizarem promoção a saúde e sites informativos.

Palavras-chave: Ambiente. Biossegurança. Covid-19. Profissionais da área de saúde. Resíduos

⁴⁶⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁶¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁶² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁶³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁶⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁶⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁶⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁶⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

IDOSOS NA PANDEMIA: QUALIDADE DE VIDA

Joana Maria Menezes Belfort⁴⁶⁸, Gabrielle Francescoli Silva Campos⁴⁶⁹,
Henrique Santos Soares⁴⁷⁰, Bárbara Jamile Carvalho Barbosa⁴⁷¹, Felipe Ricardo Duarte do
Nascimento⁴⁷², Mariana Maria Ramalho Fraga⁴⁷³, Natascha Lima Landim⁵, Isabelle Yuki
Nascimento Saiki², Aristenes Borges Castello Branco Neto¹, Lívia Cerqueira Bastos⁴⁷⁴.

Resumo

Introdução: Buscar alcançar uma boa qualidade de vida não é uma tarefa fácil, principalmente para os anciões na vida pandêmica, é por esse motivo que ao elaborar um projeto com tamanha importância conscientizadora é primordial para a sociedade. Afinal, quais os benefícios que uma boa qualidade de vida trará para os idosos? Essa resposta justifica-se nos seguintes fatos: idosos que praticam exercício, vivem em sociedade, convivem com animais, e possuem a saúde tanto mental como física monitoradas, tendem a viver mais por consequência da boa qualidade de vida oferecida por essas ações. **Objetivos:** Entender os fatores que dificultaram a obtenção de uma boa qualidade de vida entre os idosos na pandemia. Tendo também como objetivos específicos os seguintes tópicos: evidenciar os malefícios da pandemia na vida dos idosos; esclarecer as verdades científicas por trás do tema abordado; observar a influência do isolamento pandêmico na terceira idade. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa envolvendo várias áreas da saúde como um todo, com o intuito de compreender quais fatores levaram a tal situação, bem como expandir o assunto alcançando o máximo de pessoas possíveis a abraçarem a causa. A pesquisa de opinião buscou a compreensão sobre a vida dos idosos e como a pandemia afetou negativamente cada um deles, seja fisicamente, socialmente ou seu emocional. **Resultado:** Diante do projeto, a conscientização do corpo civil é um grande resultado e impacto social, a ação conscientizadora do trabalho foi voltada para alertar e informar os idosos dos malefícios e benefícios de uma boa qualidade de vida, tendo como sucesso a entrega de vários panfletos em uma instituição de ensino superior. Expecta-se para os impactos ambientais e econômicos um aumento significativo da ida aos postos e programas de saúde gratuitos, oferecidos pelas faculdades, os quais fornecem espaços próprios para cuidados com pessoas da terceira idade. **Conclusão:** Destarte, é de suma importância a temática abrangida pelo projeto, tendo como objetivo alcançado a compreensão e conscientização da população em prol dos idosos e suas dificuldades na pandemia. Pode-se dizer que fatores como uma ampla busca por artigos científicos e conversas informais colaboraram assiduamente para alcançar tal expectativa. Por fim, fica a mensagem de que uma boa qualidade de vida fará imensa diferença no dia a dia –principalmente na prolongação desses dias- dos idosos, buscando sempre melhorias para a manutenção desse bem-estar.

Palavras-chave: Idosos. Pandemia. Covid 19. Qualidade. Impacto. Isolamento.

⁴⁶⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁶⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷⁴ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: UM OLHAR DENTRO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Anna Victoria Leal Penalva⁴⁷⁵, Julyana de Catherine Tapioca Cunha Gomes⁴⁷⁶, Ana Carolina Maia Carvalho⁴⁷⁷, Ana Clara Lima Pena⁴⁷⁸, Cailane Araújo de Jesus⁴⁷⁹, Ronaldo Dário Lima de Oliveira⁴⁸⁰, Guilherme do Carmo Castelo Branco⁶, Isabelle Amparo da Cruz³, Jéssica Teixeira Santos⁵, Lívia Cerqueira Bastos⁴⁸¹.

Resumo

Introdução: Com a chegada do SARS-Cov-2 no Brasil, uma onda de pânico cresceu na população, a instigando a recorrer a medidas para evitar a infecção do vírus, sendo uma delas a automedicação. O “kit covid” era um conjunto de medicamentos ditos como profiláticos que se tornou muito popular durante um dos momentos mais críticos da pandemia, mas quais seriam as consequências do uso deles? Cada fármaco tem seus próprios efeitos colaterais, principalmente quando usados inadequadamente e é preciso dar atenção aos resultados desse hábito e os impactos dele nos âmbitos sociais, financeiros e ambientais. **Objetivos:** Compreender os impactos da automedicação durante a pandemia a curto e longo prazo, esclarecer verdades científicas por trás dos medicamentos erroneamente indicados na pandemia, conhecer os fatores que levaram a população a praticar automedicação, retratar os efeitos indesejados resultantes da automedicação e conhecer seus aspectos. **Metodologia:** Durante o período de análise do projeto, foram realizadas pesquisas bibliográficas em revistas científicas virtuais para leitura de artigos, seguido de diagnóstico situacional do território, que resultou na criação de uma proposta de ação de intervenção educativa, visando conscientizar a população acerca da problemática. **Resultado:** Antes da ação educativa, foi percebido que a maioria da população do território selecionado havia praticado automedicação durante a pandemia, mesmo não sabendo os reais funcionamentos dos medicamentos usados. Depois da ação educativa, essa população se mostrou mais consciente tanto sobre a automedicação quanto aos mecanismos dos fármacos, apresentando tendências a não repetir a mesma reação em cenários futuros. **Conclusão:** Com as pesquisas e contribuições científicas obtidas foi possível cumprir o objetivo principal deste projeto de compreender os impactos da automedicação durante a pandemia. Conclui-se que a automedicação, quando feita de modo inadequado, pode ser muito perigosa para a população, principalmente quando atrelada a auto dosagem e falta de conhecimento a respeito do funcionamento e efeitos dos medicamentos.

Palavras-chave: Automedicação. COVID-19. Prevenção. Efeitos Colaterais.

⁴⁷⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia o, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁷⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁸⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁸¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

OS DESAFIOS RELACIONADOS À APLICAÇÃO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA E A SUA MULTIDISCIPLINARIDADE DOS PROFISSIONAIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Amanda Cristina Cruz dos Santos⁴⁸², Beatriz Carvalho de Santana⁴⁸³, Beatriz Ferreira Gomes⁴⁸⁴, Denney de Oliveira Neto⁴⁸⁵, Enzo Dias Caribé⁴⁸⁶, Lorena dos Santos Gonçalves Paim⁴⁸⁷, Marianne de Souza Carneiro⁵, Rafaela Oliveira Santos Soto⁴⁸⁸, Lívia Cerqueira Bastos⁴⁸⁹

Resumo

Introdução: No atual cenário pandêmico mundial, é de suma importância a utilização das medidas de biossegurança no cotidiano dos profissionais da saúde e da limpeza para evitar que a contaminação pelo COVID-19 se prolifere. Diante disso, é necessário que haja a educação profissional em saúde para que os indivíduos estejam cientes das formas de combate aos riscos e desafios oferecidos por esta doença. **Objetivos:** Abordar os principais perigos à saúde dos profissionais que trabalham na linha de frente do enfrentamento ao COVID-19, bem como apresentar a relevância da interprofissionalidade durante a pandemia e estimular a busca pelo conhecimento dos profissionais em relação às medidas de biossegurança em ambientes de saúde. **Metodologia:** A partir da análise do território hospitalar e ambulatorial, a pesquisa observou os diversos perigos enfrentados por profissionais da saúde no combate da COVID-19 e os protocolos de biossegurança como o uso de Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva utilizados na prevenção e controle de riscos à saúde de múltiplos profissionais que atuaram na linha de frente da pandemia. **Resultados:** A pesquisa demonstrou os perigos enfrentados pelos profissionais de saúde durante o período pandêmico, ainda foi possível compreender os métodos de biossegurança que foram utilizados com o objetivo de combater a proliferação do vírus, são eles: o uso de EPI'S, higienização e o distanciamento social. Com base na ação realizada no local da visita, foi possível conscientizar-se a respeito da importância dos cuidados necessários para evitar a contaminação, além de ser feita a distribuição de máscaras, frascos que contendo álcool em gel e panfletos com informações necessárias a respeito da transmissão perigosa causada pelo COVID-19. **Conclusão:** Diante do exposto, a pesquisa revela a importância do cumprimento das medidas de biossegurança por parte dos profissionais de saúde e limpeza, pois tal atitude reflete no bem estar de toda sociedade, haja visto que a pandemia do COVID-19 provocou sérias transformações no cotidiano dos brasileiros. Portanto, a realidade sobre o Coronavírus foi elemento facilitador para alcançar os objetivos da pesquisa.

Palavras-chave: Biossegurança. COVID-19. Pandemia. Saúde.

⁴⁸² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁸³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁸⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁸⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁸⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁸⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁸⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁸⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

O IMPACTO DA COVID-19 NO COMPORTAMENTO HUMANO

Alaide Maria e Silva Jordão⁴⁹⁰, Bianca Santos Santos⁴⁹¹, Daiane da Paz Duarte⁴⁹²,
Elisângela Barbosa de Senna Sacramento³, Giovanna Caldeira Byrne⁴⁹³,
Maria Eduarda Araújo da Silva², Maria Luiza Santos de Medeiros⁴⁹⁴,
Vitória Costa Brandão dos Santos⁴⁹⁵, Lívia Cerqueira Bastos⁴⁹⁶.

Resumo

Introdução: Com a declaração do estado de calamidade pública no país, juntamente com a ausência de um controle epidemiológico efetivo contra o agente, medidas de isolamento social e precaução padrão foram adotadas pelas autoridades competentes, de modo a promover uma nova realidade para os indivíduos. Nesse sentido, a conjuntura pandêmica resultou em múltiplos impactos, dentre eles os sociais, econômicos e políticos, com predominância na mudança das matrizes do comportamento social dos sujeitos. **Objetivos:** Identificar os principais fatores que contribuíram auspiciosamente para as transformações no comportamento do indivíduo no corpo social, em face dos impactos promovidos pela pandemia da COVID-19, de modo a compreender a relevância dos efeitos engendrados. **Metodologia:** O presente estudo utilizou o levantamento bibliográfico por intermédio da coleta de informações de artigos científicos e análises observacionais das pessoas, diagnosticando a questão norteadora no território selecionado. **Resultado:** Os resultados do estudo demonstraram um panorama dos principais fatores que promoveram as mudanças no comportamento social dos sujeitos em decorrência da circunstância pandêmica da COVID-19. Ademais, foram verificadas também as questões inerentes às consequências causadas pelo isolamento social em suas residências, juntamente associado a um crescimento exponencial dos transtornos de cunho psíquico e alimentar. **Conclusão:** No presente projeto abordamos as transformações no modo de se comportar do indivíduo perante a sociedade, durante e após o isolamento social, em face dos ajustes de realidade gerados pela pandemia da COVID-19. Com estilo claro e objetivo, foi notório que o isolamento social propiciou efeitos positivos no que tange a taxa de transmissibilidade, contudo, as consequências acarretadas obtiveram um efeito de proporções extraordinárias nas mudanças dos indivíduos, tendo em vista que muitas pessoas nesse período desenvolveram doenças como transtorno de ansiedade, depressão, pânico, anorexia, compulsão alimentar, dentre outros, por falta de informações e acompanhamento psicológico. Diante do exposto, podemos concluir a importância e a necessidade da implementação de cartilhas, palestras e mesas de debate sobre a compreensão da relevância da observância dos efeitos surtidos pelo mesmo, dando ênfase para o tratamento dos infortúnios gerados.

Palavras-chave: COVID-19. Comportamento Social. Isolamento.

⁴⁹⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁹² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁹⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁹⁶ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS NA PANDEMIA

Aiala Micaela Costa Santos⁴⁹⁷, Alexia Luzia Bomfim Pereira⁴⁹⁸, Anália Martins Freitas⁴⁹⁹, Bianca Rebeca Pereira Stichling⁵⁰⁰, Cailane Hadassa Alves Napumuceno de Jesus⁵⁰¹, Ílary Maciel Souza⁵⁰², Victor de Albergaria Gonzaga Santos⁴, Wilson José Nascimento dos Santos³, Lívia Cerqueira Bastos⁵⁰³.

Resumo

Introdução: A qualidade de vida implica em muitos aspectos na vida de um indivíduo, e com a chegada da pandemia da COVID-19 ocorreram impactos negativos para a qualidade de vida dos idosos em instituições de longa permanência entre esses impactos está o afastamento social. Como a pandemia afetou a qualidade de vida dos idosos em unidades de longa permanência? Os idosos são o maior grupo de risco em relação ao vírus da COVID-19, eles tiveram que se adaptar a uma nova rotina com o afastamento e isolamento social, gerando assim impactos a sua qualidade de vida. Sobretudo os idosos de instituições de longa permanência que já ocorria uma reclusão por parte da sociedade, e com a pandemia se agravou de forma que não era possível qualquer contato físico e social.

Objetivos: Analisar os impactos causados na qualidade de vida dos idosos durante a pandemia da COVID-19 em instituições de longa permanência. **Metodologia:** Foi realizado uma visita técnica em uma instituição de longa permanência para analisar os impactos causados na qualidade de vida dos idosos durante a pandemia da COVID-19 através de um diagnóstico situacional com bases em levantamento bibliográfico para contribuir com os estudos da análise do território. **Resultado:** Ao observar o território foi possível analisar os impactos causados mediante a qualidade de vida dos idosos, pois os mesmos antes da pandemia tinham contatos com outras pessoas, onde ocorriam eventos em datas celebrativas como a Páscoa e o Halloween. E com a chegada da COVID-19 e a obrigatoriedade do isolamento social esses eventos foram cancelados, em contra partida foi possível observar que a instituição orientava de forma consciente através de palestras sobre os assuntos relacionados aos protocolos de segurança da pandemia. Com o passar da ocorrência de fatos a qualidade de vida retornou através de atividades físicas e contatos com terceiros ao ar livre com o uso de máscaras. **Conclusão:** Conclui-se que para contribuir com a qualidade de vidas dos idosos em instituições de longa permanência, pode-se criar projetos sociais junto a sociedade para a melhora do isolamento social que é algo que impacta com a qualidade de vida deles, criando assim uma rede de apoio virtual que chegue à sociedade como um meio de ajuda e conscientização para essas instituições, acerca de redes sociais oficiais dessas instituições e como contribuir com eles para levar uma melhor qualidade de vida aos abrigos e idosos.

Palavras-chave: Covid-19. Qualidade de vida dos idosos. Instituições de Longa Permanência.

⁴⁹⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁹⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁴⁹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰³ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

BIOSSEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LINHA DE FRENTE DO ENFRENTAMENTO DO COVID-19

Andreia Crispina de Jesus Reis⁵⁰⁴, Bárbara Beatriz da Silva Trindade⁵⁰⁵,
Beatriz Sampaio Rios Santana⁵⁰⁶, Breno dos Santos Caetano⁵⁰⁷,
Catarina Ferreira Pimentel Iaquinto⁵⁰⁸, Davi Augusto Graça Pinheiro², Marcela Braga Santana⁴,
Roberto de Jesus Santana³, Samira Santana Silva⁵⁰⁹, Lívia Cerqueira Bastos⁵¹⁰.

Resumo

Introdução: No início da pandemia do COVID-19 adotou-se ações de proteção individual e distanciamento social. Porém, houve a escassez desses equipamentos aliada às dificuldades logísticas na distribuição, disponibilidade de testagem em larga escala e negligência dos gestores que contrataram os profissionais para trabalhar sem nenhum treinamento e orientação para esse período. Mesmo existindo a NR 06, que assegura que o empregador tem como obrigação a entrega de EPI 's, para seus colaboradores e a instrução e treinamento sobre a utilização, manuseio sobre esses apetrechos. **Objetivos:** Observar e relatar possíveis inseguranças biológicas enfrentadas por profissionais de saúde do sistema público e privados durante o surto epidêmico do COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa através de artigos científicos, revistas e uma visita em território hospitalar filantrópico, onde analisou-se os efeitos dos determinantes para os trabalhadores da área da saúde, oriundo da escassez de EPI 's durante a crise do COVID-19 nos anos de 2020 a 2022. Utilizamos a rede social Instagram com posts e a elaboração de um vídeo para conseguir alcançar esses profissionais e levar pontos relevantes de como lidar com essa pestilência e a falta dos dispositivos de segurança. **Resultado:** A partir de dados obtidos em pesquisa e visita ao hospital, apontam que a grande maioria dos territórios da saúde não obtiveram suporte da gestão tanto na distribuição de EPI 's, quanto no amparo psicológico e capacitação. Porém alguns hospitais filantrópicos tiveram apoio de universidades, alunos e da população, onde conseguiram doações de grande parte dos suprimentos, além de fornecer treinamentos. Por meio do Instagram, fizemos uma série de postagens mostrando a esses trabalhadores a importância da biossegurança no ambiente em que ele exerce o seu ofício. **Conclusão:** Concluímos que alguns hospitais não tiveram escassez de EPI 's, todavia grande parte da rede pública de saúde teve falta desses equipamentos. Fizemos campanhas para contribuir com esses hospitais, fazendo um trabalho social. Através de nossas ações, impactamos e ajudamos esse território hospitalar necessitado.

Palavras-chave: EPI's. COVID-19. Pandemia. Riscos. Biossegurança. Saúde.

⁵⁰⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁰⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁵¹⁰ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE E PÓS ISOLAMENTO SOCIAL

Marianna Reis Andrade⁵¹¹, Stephanie da Silva Nascimento⁵¹², Gisleide Sousa Oliveira⁵¹³, Talita Lopes dos Santos⁵¹⁴, Lucas Novaes Castro⁵¹⁵, Athens Vivia Lazo Baldeon⁵¹⁶, Pedro Copque⁵, Luana Santos de Jesus², Erica Cristina Cerqueira⁵¹⁷, Lívia Cerqueira Bastos⁵¹⁸.

Resumo

Introdução: A prática de atividade física de forma regular é essencial para uma boa saúde, porém o isolamento social durante a pandemia do COVID-19 fez com que o sedentarismo predominasse entre a maioria dos jovens, intensificando então os quadros de depressão e ansiedade. Apesar da quarentena ter sido uma medida preventiva necessária para a não contaminação das pessoas com o vírus da COVID – 19, estima-se que tenha gerado muitos efeitos negativos, estendendo-se à falta da prática de exercícios e gerando muitas consequências físicas e mentais aos jovens brasileiros. **Objetivos:** Conscientizar e informar os jovens dentro do âmbito escolar a importância da atividade física durante e após o isolamento social, bem como advertir os perigos de fazer essa prática sem um profissional para acompanhar. **Metodologia:** Para realização deste trabalho, foi apurada pesquisas acadêmicas para obtenção de embasamento, a fim de auxiliar no estudo do tema, bem como a observação, por meio de visitas e intervenções feitas no local, de jovens no âmbito escolar. Foi criado um Instagram com o intuito de promoção e conscientização à saúde desse público, oferecendo às pessoas na rede social posts que possam oferecer dicas de como os exercícios fazem bem à saúde e devem ser realizados de forma correta para que não haja complicações mais sérias e também podem auxiliar no melhor conforto daqueles que já tiveram COVID-19. **Resultado:** Incentivo a população jovem a praticar exercícios. Também foi feita a conscientização do público, de forma preventiva, para que procurem um profissional para fazer o acompanhamento durante a prática de exercício físico e para a realização do mesmo de forma correta, evitando lesões e danos à saúde da pessoa. **Conclusão:** Destarte, Reis da Saúde é uma equipe multidisciplinar composta por estudantes de diversas áreas da saúde, o projeto tem o intuito de conscientização e promoção à saúde, por meio da prática de exercícios físicos realizados sob a supervisão de um profissional adequado, pois o sedentarismo cresceu bastante durante a pandemia, por isso ele deve ser revertido para que a saúde de mais pessoas não fique tão vulnerável à graves doenças, incluindo covid

Palavras-chave: COVID-19. Exercício Físico. Conscientização. Ansiedade. Observação. Isolamento Social.

⁵¹¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵¹² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵¹³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵¹⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁵¹⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁵¹⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵¹⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵¹⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO CONTEXTO PANDÊMICO

Beatriz Luna da Silva⁵¹⁹, Bruna Correia da Silva Melo⁵²⁰, Giselle Menezes de Sousa⁵²¹, Hugo Santana de Souza⁵²², Jamille Amar Rodrigues⁵²³, Luca Gabriel Alves Carvalho¹, Maria Júlia Araújo da Silva¹, Tais dos Santos da Conceição², Victor Sampaio Bispo⁵²⁴, Lívia Cerqueira Bastos⁵²⁵.

Resumo

Introdução: Com a chegada da pandemia de COVID-19, os cuidados acerca da biossegurança dos profissionais de saúde tiveram que ser redobrados. Diante disso, como fortalecimento dos métodos de contenção do vírus se fez importante a utilização dos EPI's e EPC's. No entanto, de que adianta entender a significância desses equipamentos, se entraves como o uso inadequado dos EPI's fizeram-se presentes durante a pandemia? Nesse cenário, torna-se evidente que muitos profissionais de saúde necessitam de um treinamento adequado sobre a colocação, a retirada e o descarte dos equipamentos.

Objetivos: Promover a conscientização da sociedade no que diz respeito aos desafios da efetivação da biossegurança dos profissionais de saúde na COVID-19. **Metodologia:** Para realização do trabalho, utilizou-se de pesquisas bibliográficas para estudo e levantamento de dados. Em seguida, a partir de encontros em sala de aula, foi possível identificar com maior clareza que a partir da delimitação do tema, o uso inadequado dos EPI's é uma das principais problemáticas. Portanto, visando uma melhor conscientização sobre o tema e um maior alcance público, o projeto foi realizado por meio da divulgação de posts em redes sociais (@profissionaisdejeleco). **Resultado:** Através do perfil da equipe nas redes sociais, foram realizadas publicações com métodos de biossegurança, onde o público alcançado pôde compreender melhor sobre a sua importância. Ademais, por meio da territorialização, a equipe analisou as principais dificuldades dos profissionais na pandemia, como a obrigatoriedade e o desconforto da máscara N95/PFF2, queixas atreladas a escassez dos insumos, e sobre necessitarem de um treinamento mais intenso para utilizar os EPI's corretamente. Assim, baseado nas pontuações dos profissionais de saúde, percebe-se que mesmo após a alta de contágio do vírus, ainda assim os meios de prevenção seguem sendo necessários. **Conclusão:** Dito isso, a utilização correta dos EPI's e EPC's são de suma importância para biossegurança, por isso, o grupo trabalha com um perfil virtual para promover uma maior conscientização perante o tema, e através dele e das observações realizadas pôde-se entender as principais problemáticas dos profissionais da saúde. No entanto, compreende-se que o caminho para conscientização ainda é longo.

Palavras-chave: Contenção de Riscos Biológicos. Equipamento de Proteção Individual. Conscientização. COVID-19.

⁵¹⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵²⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵²¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵²² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵²³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵²⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁵²⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

REFLEXÕES SOBRE DESENVOLVIMENTO DE ANSIEDADE DURANTE O ISOLAMENTO NA COMUNIDADE ESTUDANTIL UNIVERSITÁRIA

Ariane de Sousa Lopes⁵²⁶, Enzo Gabriel Trindade de Lima⁵²⁷, Guilherme Alves Freitas¹, João Paulo de Souza Bispo⁵²⁸, Jorge Luis Silva dos Santos Júnior¹, Larissa Jones Lemos de Moraes⁵²⁹, Maria Fernanda dos Santos Silva³, Maria Fernanda Pontes Maia⁵³⁰, Lívia Cerqueira Bastos⁵³¹.

Resumo

Introdução: Os efeitos da pandemia ocasionada pelo COVID-19 impactaram drasticamente os estudantes nas suas atividades presenciais, nas relações interpessoais e na saúde. Com algo totalmente desconhecido e a mudança na rotina, alterações comportamentais foram notadas na sociedade. A saúde mental da população foi uma das áreas mais afetadas durante e após o isolamento, aumentando o número de doenças psicológicas como a ansiedade e a depressão. Dentre as citadas, a ansiedade foi a com a maior índice de diagnóstico, chegando a cerca de 18 milhões de pessoas no Brasil. Recentemente, ela passou a ser considerada o mal do século devido ao alto índice de diagnósticos. **Objetivos:** Compreender quais foram os impactos do isolamento social na vida estudantil universitária, identificando os impactos psicossociais em estudantes universitários durante o período da pandemia, analisando os fatores que contribuíram para o desenvolvimento de mudanças comportamentais, especialmente o transtorno de ansiedade. **Metodologia:** Os membros da Equipe Fênix fizeram uma pesquisa de opinião com estudantes universitários de diversos cursos e períodos sobre como se sentiram durante o isolamento social, com perguntas objetivas. O intuito foi buscar compreender um pouco mais sobre a ansiedade, seus fatores e seus riscos. **Resultado:** Foi possível observar que os universitários diminuíram as atividades físicas bem como os cuidados nutricionais e psicológicos. O aumento na utilização de dispositivos eletrônicos como meio de entretenimento, estudo e trabalho foi intensificado nesse período, fortalecendo o sedentarismo. Nota-se através destes relatos que muitas pessoas tiveram problemas com aumento de peso corporal, alterações da funcionalidade motora, deficiências nutricionais e problemas de ordem psicológicas - ressaltando a ansiedade, principalmente pela demanda aumentada de serviços e urgência na produção de resultados à distância. **Conclusão:** Após a pesquisa foi percebido que apesar dos estudantes identificarem tais desordem e o aumento da necessidade de atenção psicológica, nutricional, física e médica, a grande maioria dos observados não buscou apoio ou auxílio para solucionar tais anomalias durante o período de isolamento nem após finalização do mesmo, sendo necessário uma maior conscientização sobre a importância da saúde mental, principalmente no ambiente acadêmico, que geralmente exige muito dos seus alunos.

Palavras-chave: Ansiedade. Covid-19. Isolamento. Estudantes. Faculdade.

⁵²⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵²⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁵²⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁵²⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵³⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵³¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

BIOSSEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19 ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Anderson Conceição Silva Barbosa⁵³², Antônio Andrade Chaves Apóstolos⁵³³,
Iure Da Cruz Gonçalves⁵³⁴, Jamile Costa⁵³⁵, Joabe Silva Da Paixão⁵³⁶,
Juliana Maria Ramalho Fraga⁵³⁷, Linda Manuela Copque⁴, Micaele Oliveira⁵³⁸, Taís Ribeiro⁷,
Lívia Cerqueira Bastos⁵³⁹.

Resumo

Introdução: A pandemia do novo coronavírus nos trouxe diversos desafios, e sem dúvidas, o maior deles diz respeito a área de biossegurança no combate a disseminação da Covid-19 entre os profissionais de saúde, estes implicados diretamente no cuidado as pessoas infectadas. A maioria dos profissionais de saúde que estiveram na linha de frente no enfrentamento da Covid-19, como os enfermeiros por exemplo, não puderam adotar as medidas relacionadas ao distanciamento social, tendo os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como principal meio de proteção desses profissionais, como o uso de máscaras descartáveis, luvas cirúrgicas, gorros, aventais, protetor ocular ou facial (“faceshield”), etc. O que nos faz pensar, qual a importância das medidas de biossegurança para a prevenção da Covid-19 por profissionais de saúde? Foram de fato eficazes para garantir a segurança e a proteção efetiva desses trabalhadores? **Objetivos:** Identificar e analisar as medidas de biossegurança dos profissionais de saúde, bem como a sua importância no enfrentamento a Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, tendo como território algumas clínicas médicas, a fim de identificar os processos de biossegurança que os profissionais de saúde tiveram que ser submetidos durante a pandemia da Covid-19, assim como, a sua importância na prevenção contra o Coronavírus. Além disso, foi realizada rodas de conversa com o intuito de levantar problemas do território, para traçar estratégias de educação a saúde de forma a conscientizar esses profissionais, visando um melhor entendimento sobre a nossa temática, além de estudos bibliográficos através de artigos já publicados, com o objetivo de recolher informações mais qualificadas para uma melhor agregação científica. **Resultado:** Com base na presente pesquisa, obteve-se a ampliação da conscientização necessária sobre o uso dos EPI’s nas unidades de saúde, considerados eficazes na garantia da segurança dos profissionais de saúde. No entanto, se enfatizou também, o relaxamento dos protocolos de biossegurança. **Conclusão:** Diante do cenário pandêmico, a biossegurança para o funcionário da área de saúde se inicia através da utilização dos EPI’s, sendo obrigatório no combate a propagação do vírus.

Palavras-chave: Biossegurança. Profissionais de saúde. Covid-19. Prevenção. Infecção. Saúde.

⁵³² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵³³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵³⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵³⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁵³⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Educação Física, Rede UNIFTC Salvador

⁵³⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵³⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵³⁹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

DORES EMOCIONAIS: IMPACTOS NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

Adda Livia Domingas Santos⁵⁴⁰, Alana Bomfim Tancredo⁵⁴¹, Anna Clara Silva Santos⁵⁴², Beatriz Pereira Cardim⁵⁴³, Júlia de Araújo Marques⁵⁴⁴, Karine Peccini Góes Silva⁵⁴⁵, Rosemery Lima da Silva², Sophia Ferreira Ventin Dutra⁵⁴⁶, Livia Cerqueira Bastos⁵⁴⁷.

Resumo

Introdução: A saúde mental faz parte do bem-estar do indivíduo, se tratando de um aspecto delicado no quesito cuidado. Engloba o ser humano como um todo na perspectiva de saúde segundo a OMS. Partindo deste ponto, eventos traumáticos e de alta pressão são fatores que impulsionaram o surgimento de dores emocionais nos profissionais de saúde que lutaram no combate a COVID-19. Seguindo este pensamento, quais os impactos psicológicos e emocionais que a pandemia trouxe para os profissionais de saúde? **Objetivos:** Avaliar os impactos psicológicos e emocionais na vida dos profissionais de saúde devido a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com caráter observacional, com intuito de realizar um diagnóstico situacional do território, este que se refere a uma UBS de Salvador/BA. Com finalidade de promover educação em saúde, no contexto da Saúde Coletiva e examinar aspectos de pensamento e comportamento, e maiores problemáticas que estes profissionais enfrentaram durante este contexto. **Resultado:** Notou-se que a demanda de trabalho para o enfrentamento da COVID-19 e disseminação da mesma, sobrecarregou os profissionais de saúde, levando-os a consequências como: estresse, ansiedade e depressão. Diante desse fato, muitos até cogitaram mudar de profissão. Com base nos estudos comportamentais do convívio dos atuantes da área de saúde no ambiente de trabalho, ficou perceptível a importância do acompanhamento psicológico e psiquiátrico aos mesmos e como esses cuidados se tornaram ainda mais indispensáveis para os profissionais conseguirem lidar com a situação e prepará-los para questões posteriores. **Conclusão:** Diante do exposto, foi perceptível que com o avanço da pandemia, os profissionais de saúde necessitam de uma maior assistência no quesito saúde mental, para melhoria deste quadro os mesmos podem exercer a autorregulação com a prática de ações que levem ao cuidado próprio sem intervenções externas, atividades e tratamentos físicos para melhoria da rotina e descarga de emoções, se tornando evidente o cuidado psicológico frente aos desafios enfrentados diariamente.

Palavras-chave: Profissionais de saúde. COVID-19. Saúde Mental.

⁵⁴⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁴¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁴² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁴³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Radiologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁴⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁴⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁴⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁴⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador

AUMENTO DO CONSUMO DE ÁLCOOL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Jacyra Souza Gomes⁵⁴⁸, Alexandra Carolina Goes Policarpo¹, Tayler Santos Pereira¹,
Kátia Oliveira Sena⁵⁴⁹, Maria Isabel Alves Lima⁵⁵⁰, Pedro Lucas Santos Góes⁵⁵¹,
Jhulienne Nascimento da Silva², Saionara Amaral Oliveira², Mayara Lopes de Jesus Araujo⁵⁵².

Resumo

Introdução: Durante o período da pandemia do COVID-19, diferentes estratégias foram adotadas nos países afetados, desde o isolamento de casos e contatos, até o lockdown, incluindo a proibição do funcionamento de estabelecimentos noturnos. Alguns municípios decretaram lei seca temporária visando reforçar as medidas de isolamento, embora essas medidas possam ser consideradas radicais, reforçou a população que o consumo alcoólico não é essencial. Porém, grande parte da população, assim como comerciantes, continuou a comercializar e consumir clandestinamente. E grande parte do consumo migrou de estabelecimentos para residências. **Objetivo:** Observar quais foram os impactos do alcoolismo na população brasileira em meio a pandemia. Analisar como o ser humano se comportou com seus familiares durante o período pandêmico. Deste modo, explorando o relacionamento interpessoal, tendo como consequência o consumo de álcool. **Metodologia:** De acordo com pesquisas feitas no site Descritores de Ciências de Saúde (DECS), foram selecionadas as palavras-chave: Alcohol Abuse, Alcohol Dependence and Consumption e Alcohol. No PUBMED, foram encontrados 1.778 artigos, alguns deles foram selecionados por atenderem aos critérios de exclusão: artigos com menos de 5 anos, textos que compactuem com a proposta, além do método de revisão sistemática. **Resultado:** Os efeitos psicológicos decorrente da pandemia, devido a toda alteração de rotina de grande parte da população, também como a exposição diária a dados sobre o aumento dos casos e da mortalidade, afetaram diretamente o consumo de bebidas alcoólicas. Estudos apontam o aumento da dependência de álcool a medida em que as pessoas são expostas a eventos traumáticos, e também em situações de luto. Porém o aumento do consumo não traz somente consequências psicológicas, mas também na saúde da população, visto que o álcool tem influência negativa para o sistema imune, tornando o organismo mais vulnerável a infecções por bactérias ou vírus. Outro efeito negativo, é a violência doméstica e familiar, cujas principais vítimas são mulheres e crianças. No Brasil, entre os dias 1 e 25 de março de 2020, houve crescimento de 18% no número de denúncias registradas pelos serviços disque 100 e ligue 180. Também houve aumento no número de feminicídios em vários estados. Os homens são os principais protagonistas da violência, que é acentuado pelo consumo de álcool. As vítimas, por sua vez, tendem a aumentar o uso de álcool como forma de lidar com a situação de violência. **Conclusão:** Portando, é nítido os agravos nocivos que o consumo exacerbado de álcool trouxe durante o período pandêmico. O aumento da violência, agressões físicas e verbais são reflexos das mudanças comportamentais. Em destaque a violência doméstica, que traz vítimas fatais e efeitos colaterais para o resto da vida das vítimas. Uma sociedade sem controle sobre o álcool, torna-se uma habitação perigosa e doente.

Palavras-chave: Alcoolismo. Violência doméstica. Problema social. Saúde Pública. Pandemia.

⁵⁴⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁴⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁵⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁵¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁵² Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA NO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL PÓS PANDEMIA COVID-19

Crislaine Cardoso Pereira⁵⁵³, Daiana Borges dos Santos Gomes⁵⁵⁴, Gabriele Alana Silva Rocha⁵⁵⁵,
Gabriele Sousa Santos³, Jamille Xavier Caldas¹, Marília Gabriela Barbosa Calixto Carvalho⁵⁵⁶,
Nataly Santos Mendes⁵⁵⁷, Nikolly Leal dos Santos³, Mayara Lopes de Jesus Araujo⁵⁵⁸.

Resumo

Introdução: Observando o cenário atual, é inegável que a COVID-19 trouxe grandes impactos na vida da população, em sua maior parte negativos. Um dos fatores recorrentes a esse período foi a violência, em seus diversos sentidos, contra crianças e adolescentes. Durante esse período, os índices subiram e mostraram alarmantes resultados quanto a insegurança dentro dos lares das vítimas. **Objetivos:** Conscientizar e promover o alcance dos fatos desenvolvidos que dizem respeito ao tema, e discorrer sobre a preocupante e crescente desordem causada pela violência contra o público infanto-juvenil no período pandemia Covid-19. Conhecer as principais violências domésticas que acometeu o público infanto-juvenil no período da pandemia Covid-19 e analisar as consequências que essa violência causou no desenvolvimento psicossocial no pós pandemia, discorrendo sobre a imposição do abuso no período de isolamento social. **Metodologia:** Esse estudo é uma revisão bibliográfica, feita conforme a pesquisa no site descritores de ciência(DESC), nele foram selecionados as palavras-chave Child Development AND Child Abuse AND Social Isolation. A pesquisa foi realizada no mês de outubro de 2022, na Biblioteca Virtual de Saúde(BVS), na base de dados do LILACS e sido encontrados 18 artigos, entre eles, 5 artigos a partir do ano de 2019, textos completos e revisão sistemática. Sendo realizado as leituras e as pesquisas de todas as publicações encontradas, separou-se e extraiu-se as informações dos artigos. **Resultado:** A partir das informações extraídas nos artigos, evidenciou-se que os impactos do abuso no público infanto-juvenil fora demasiada. Tais danos foram provenientes dos diversos tipos de influência, como por exemplo, o isolamento social imposto durante o período da doença, a diminuição da percepção desses abusos por outras pessoas ligadas ao fator da quarentena, a acumulação de estresse por fator do isolamento, o desequilíbrio familiar, falta de acesso á escolas e outros locais para identificação da violência. Ao extrair esses conteúdos ficam evidentes como a pandemia Covid-19 influenciou no aumento dos casos de abuso doméstico por fator físico ou verbal. Logo, esse projeto vem viabilizar e conscientizar a importância de se discutir tais assuntos e promover a divulgação para meios de análise dos perigos corridos pelo público alvo. **Conclusão:** Conclui-se com toda essa inspeção que a discussão acerca dos impactos da violência no público infanto-juvenil no período pós pandemia Covid-19 é relevante a sociedade, alterando assim os meios de vivencia no corpo social e sobrepondo os danos do abuso a um público jovem com desenvolvimento psicossocial ainda crescente. Em suma, a discussão, promoção e análise do tema estabelece vínculos ao processo de pesquisa e influência no modo de relação biopsicossocial, contribuindo assim para alertar a sociedade de um problema remanescente da pandemia Covid-19.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Abuso infantil. Isolamento social.

⁵⁵³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁵⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁵⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁵⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁵⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁵⁸ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

MUDANÇAS E IMPACTOS NA SAÚDE DAS TRABALHADORAS DO SEXO NO PÓS COVID-19

Emily Celes Barrozo⁵⁵⁹, Fabricio Carvalho Mendes Santos⁵⁶⁰, Vinicius Guimarães Campos⁵⁶¹, Erick Jones Demetrio Evaristo⁵⁶², Emilly Costa Alves⁵⁶³, Leandro Caique Santiago Malaquias⁵⁶⁴, Caio Moreira de Almeida, Késia Santos Leite³, Guilherme Eloi Ribeiro¹, Karoline Santos de Menezes⁵, Mayara Lopes de Jesus Araujo⁵⁶⁵.

Resumo

Introdução: Em 11 de Março de 2020 foi oficializada a pandemia do COVID 19 (SARSCoV-2) pela Organização Mundial da Saúde OMS. Com isso, foi instaurada uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e consequentes medidas para desacelerar o vírus, entre elas temos a Quarentena, Isolamento Social e Lockdown em todo o mundo como uma forma de desacelerar a propagação do vírus. **Objetivo:** Analisar quais foram as mudanças e impactos na saúde e vida das trabalhadoras do sexo frente ao cenário pós-covid no Estado da Bahia, visando entender como a atual realidade impactou tanto na vida pessoal quanto na profissional dessas trabalhadoras. **Metodologia:** Análise de revisão bibliográfica de artigos encontrados nas plataformas “SciELO” e “Google Acadêmico”, no total foram encontrados cinco artigos dentre os quais dois foram selecionados, seguindo os critérios de abordar as trabalhadoras do sexo do Estado da Bahia e como a saúde desse grupo foi afetada pós período pandêmico. **Resultados:** As trabalhadoras do sexo já têm sofrido de situações vulnerabilizadoras, desde o período antecedente à pandemia e potencializado por ela, como estigmas sociais, invisibilidade, queda abrupta do número de clientes, assim como a redução da renda a quase zero, o que dificulta a sobrevivência. Aliada a essa situação, o medo da contaminação, tende a gerar sentimentos negativos, ansios, angústias e medo, estressores psicoemocionais que afetam a saúde mental. **Conclusão:** Com isso, urge que profissionais da saúde e do sexo possam debater nos Conselhos de saúde sobre as situações as quais o grupo das profissionais do sexo passam e como o Estado pode organizar medidas públicas que possam dar o auxílio necessário para que os profissionais da saúde saibam como atuar de maneira adequada e que tipo de ferramentas a saúde de atenção básica poderá oferecer para atender as profissionais do sexo de maneira humanizada, levando em conta as situações insalubres, preconceitos, violências e abuso físico e mental, que estão sujeitas a sofrer devido ao seu ofício, dessa forma, ao se trabalhar para oferecer o auxílio adequado para esse grupo poderá ser amenizado os efeitos das desvantagens sociais nas decisões e no bem-estar das trabalhadoras do sexo.

Palavras-chave: Trabalhadoras. Sexo. Covid. Pós COVID-19. Problemas. Estado.

⁵⁵⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁶⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁶¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁶² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁶³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁶⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Itabuna

⁵⁶⁵ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Itabuna

PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE E COVID-19

Eyshila Silva Oliveira⁵⁶⁶, Izabela de Souza Santos⁵⁶⁷, Melissa Santana Silva⁵⁶⁸,
Beatriz Pereira Santos², Caíque da Silva Souza⁵⁶⁹, Bárbara Silva Santos³,
Martiele da Silva Ribeiro⁵⁷⁰, Barbara Santos Ribeiro⁵⁷¹.

Resumo

Introdução: Ao analisar a literatura científica sobre a covid-19 observa-se fortes impactos em profissionais da saúde que atuaram na linha de frente ao combate da doença. Observa-se uma repercussão negativa que afetou a coletividade, crescimento dos casos de ansiedade e depressão devido ao medo constante, sobrecarga mental dos profissionais e isolamento social. **Objetivos:** Analisar o que a literatura científica discute sobre a influência direta e indireta na saúde mental dos profissionais da saúde da linha de frente no combate a pandemia pela covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma de revisão da literatura, no qual foi pensando e desenvolvido em conjunto com cada integrante desse projeto a questão norteadora e os objetivos, a partir de exemplos descrito pelo docente em sala de aula. A partir disso, foram utilizados artigos de revistas científicas, publicados entre os anos de 2020 a 2022, disponíveis de forma gratuita e em idioma português, nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** A partir da leitura dos artigos foi possível verificar discussões que retratam a vida dos trabalhadores de linha de frente no combate ao covid-19, sua cansativa rotina nos prontos socorros e hospitais onde afetou significativamente sua saúde mental. A pandemia mostrou possuir um potencial criador de uma crise de sofrimento psicológico de grande repercussão no sistema de saúde mental. Além disso, houve uma grande sobrecarga nos serviços de saúde em detrimento de casos suspeitos e confirmados da Covid-19 e em breve, pode existir grande procura pelos serviços de saúde por demandas relacionadas à Saúde Mental. Percebe-se que os profissionais de saúde vivenciam cotidianamente o desgaste emocional por terem que lidar com fatores estressores no ambiente de trabalho que se exacerbam em momentos de epidemias e pandemias. **Conclusão:** Mediante todos os impasses que os profissionais de saúde que atuam nas emergências enfrentam, sua saúde raramente é uma prioridade. Sabendo disso, conseguimos observar que a ausência de incentivo dos locais de trabalho e de políticas públicas que tenham foco na saúde desses trabalhadores é um agravante para essa falta de cuidado. Sendo assim, é de suma importância que haja uma intervenção das coordenações e direções dos diversos setores para cuidar da saúde mental desses profissionais que lidam com o alto fluxo das emergências.

Palavras-chave: Pandemia. Serviço Hospitalar de Admissão de Pacientes. Equipe Interdisciplinar de Saúde. Saúde Mental.

⁵⁶⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁶⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁶⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁶⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁷⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁷¹ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

COVID-19 NO CONTEXTO DO ENVELHECIMENTO

Amanda Santos Oliveira⁵⁷², Andressa Santana Silva⁵⁷³, Geovana Rodrigues Assunção⁵⁷⁴, Mayara Kettelen dos Santos Souza⁵⁷⁵, Nycolle Hillary Santana Souza⁵⁷⁶, Rita de Cássia Jesus Vidal¹, Salete Barbosa de Lima³, Tales Oliveira Brito Goes², Barbara Santos Ribeiro⁵⁷⁷.

Resumo

Introdução: Com o advento da COVID-19, observou-se um agravamento exponencial de problemas relacionados ao envelhecimento nesse cenário, como a depressão, a má alimentação, o mau funcionamento dos músculos e entre outros em idosos que foram o principal alvo do corona vírus. Diante disso, é necessário dar maior visibilidade acerca dessa temática que é pouco abordada. **Objetivos:** Compreender como o contexto pandêmico da COVID-19 provocou entraves no envelhecimento dos indivíduos em relação a sua saúde física e mental e quais as maneiras de reduzir essa conjuntura na contemporaneidade. **Metodologia:** Para a elaboração e execução do projeto, utilizou-se pesquisas científicas que abordassem o envelhecimento no cenário pandêmico da COVID-19 e seus obstáculos na saúde dos idosos. Isso permitiu identificarmos como a pandemia da COVID-19 acarretou impasses na qualidade de vida dessas pessoas. **Resultado:** Foi observado a saúde física e mental dos idosos, onde, o isolamento como medida de proteção acarretou problemas no psicológico dessa camada social, por isso é relevante a promoção de campanhas que incentivem o cuidado com a saúde psíquica desse público. Além disso, notamos a relevância de uma melhor preparação dos profissionais voltados para a saúde dessas pessoas com o fito de aperfeiçoar o atendimento a esses sujeitos e assim, adquiram a atenção necessária nesse âmbito. **Conclusão:** Com isso, nota-se a importância da inclusão do idosos no meio social e o quanto os profissionais da saúde ajudam nesse quesito. Nosso objetivo é ressaltar que o idoso deve ser reconhecido como uma pessoa subjetiva e que tem sua própria identidade, e não deve ser resumido à apenas suas limitações e dificuldades, desse modo, conseguimos radicar os nossos objetivos.

Palavras-chave: Idosos. Envelhecimento. Saúde Coletiva. Pandemia.

⁵⁷² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁷³ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁷⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁷⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁷⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁷⁷ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19 DO BRASIL

Brenda Lemos Miranda⁵⁷⁸, Giselly Borges Neves⁵⁷⁹, Icaro dos Santos de Souza⁵⁸⁰, Kathem Santos Souza³, Maria Eduarda Brisola Santos⁵⁸¹, Maria das Graças Marques Queiroz⁵⁸², Narayana Queiroz Goes², Barbara Santos Ribeiro⁵⁸³.

Resumo

Introdução: No ano de 2019 o mundo precisou lidar com uma pandemia causada pelo vírus da COVID-19, que resultou na morte de milhares de pessoas. Nesse contexto, este trabalho buscou discutir de que forma a pandemia da COVID-19 impactou no bem-estar mental dos profissionais da saúde. Uma vez que, médicos, enfermeiros, entre outros profissionais; precisaram lidar com a responsabilidade de estar na linha de frente no enfrentamento de um vírus até então desconhecido. **Objetivos:** Analisar como os profissionais da saúde sofreram com os impactos da pandemia da COVID-19, observando as dificuldades enfrentadas pelo distanciamento entre as pessoas, e as consequências do vírus, objetivando ainda mais a importância de quem trabalha na área da saúde. **Metodologia:** Para a construção deste trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os principais conceitos utilizados nas áreas de pesquisa que tratam desse tema, baseado em 10 artigos científicos completos em português, com recorte temporal de Abril de 2020 a Novembro de 2022, que abordassem de forma incisiva o vírus da COVID-19 no contexto do bem-estar mental dos trabalhadores da área da saúde. **Resultado:** Nesse viés, concluiu-se que a pandemia teve impacto negativo ao bem-estar mental dos profissionais da saúde. O estresse ocupacional, a grande demanda e a intensidade das tarefas, somado as condições de trabalho no ambiente hospitalar, como a falta de suprimento médico, resultou em profissionais mentalmente exaustos, e com graves problemas psicológicos, como ansiedade, síndrome de Burnout, entre outros. **Conclusão:** Diante dos resultados alcançados, mostra-se necessário uma base de apoio psicológico e um olhar mais sensível para com os trabalhadores da área da saúde, levando em consideração todo o desgaste mental sofrido por esses profissionais durante a pandemia. Além da necessidade de melhorias no gerenciamento das redes de saúde do Brasil.

Palavras-chave: Pandemia. Covid-19. Saúde mental. Profissionais da Saúde.

⁵⁷⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁷⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁸⁰ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁸¹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁸² Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Jequié

⁵⁸³ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Jequié

BRASIL E O MAPA DA FOME: COMO A INSEGURANÇA ALIMENTAR AFETA A VIDA DE MÃES E FILHOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL, ATENDIDOS POR ONG EM SALVADOR

Adrielle de Oliveira⁵⁸⁴, Dalila Santana Santos Araújo⁵⁸⁵, Gilvan Tiago Dias Gomes⁵⁸⁶, Jaqueline Rodrigues Rebouças⁵⁸⁷, Joice Santos Silva⁴, Pamela Romão Jesus de Lima⁵⁸⁸, Samara Rayane Silva Câmara⁵⁸⁹, Tamilis Souza do Carmo¹, Luciano dos Santos⁵⁹⁰.

Resumo

Introdução: Nos últimos anos vem aumentando o número de pessoas em estado de vulnerabilidade social, cresce o número de pessoas que se encontram abaixo da linha de pobreza, passando fome, afetando seu estado de saúde, e em casos mais graves levando a morte. Segundo dados do Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia de Covid-19, no Brasil 33,1 milhões de pessoas não têm garantido o que comer, representando 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome; e que 125 milhões de pessoas (58,7%) convive com a insegurança alimentar em algum grau: leve, moderado ou grave. Situação inaceitável, especialmente no Brasil, que bate recordes no agronegócio e desperdiçou 23,6 milhões de toneladas de alimentos em 2019. Nesse cenário de abandono, as crianças são as que mais sofrem, tendo seu desenvolvimento físico e cognitivo afetados. **Objetivos:** Combater as necessidades nutricionais das mães e de crianças com insegurança alimentar, que sobrevivem com ajuda de uma instituição de caridade que abriga pessoas em vulnerabilidade social. **Metodologia:** Realizadas visitas técnicas e intervenções para observações da dinâmica em uma ONG na cidade de Salvador-BA, mantendo como foco principal a relação mãe, filhos e a fome. A partir das observações, buscou-se entender o contexto das relações estabelecidas na dinâmica institucional, através dos momentos de cuidado e de interação entre mães e filhos. A ONG escolhida para observação é uma instituição bem estruturada, funciona de acordo com o modelo de casas-lares, divide em departamentos com o intuito de contribuir com o rompimento dos ciclos de violências, riscos e vulnerabilidades. Inicialmente foi realizado o acolhimento com as mães e as crianças, com jogos lúdicos de integração e socialização, distribuição de brindes para as crianças e mães, além de uma palestra sobre autoestima, com o intuito de ajudá-las a se valorizarem cada vez mais, realizamos arrecadação de doações, como roupas, cestas básicas, brinquedos e produtos de higiene e entregamos a instituição. Criação de rede social que possibilite e incentive a doação e a prática de serviços voluntários. **Resultado:** O trabalho contribuiu para a nossa aprendizagem, foi de suma importância para nosso desenvolvimento intelectual contribuindo fortemente na nossa formação cidadã, trazendo uma melhor noção da importância da doação para instituições que abrigam pessoas em vulnerabilidade social, agravadas pela falta de condições financeiras para se manterem. **Conclusão:** Foi possível observar quanto a instituição sofre sem apoio dos órgãos governamentais sobretudo na falta de alimentos. Uma das formas de ajudar a unidade de acolhimento é incentivando a doação, seja doando alimento, ou seu tempo para trabalhos voluntários, o que poderá mudar a realidade dessas pessoas.

Palavras-chave: Fome. Doações. Acolhimento. Vulnerabilidade.

⁵⁸⁴ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Psicologia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁸⁵ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Biomedicina, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁸⁶ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁸⁷ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Nutrição, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁸⁸ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Farmácia, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁸⁹ Discente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, curso de Enfermagem, Rede UNIFTC Salvador

⁵⁹⁰ Docente da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre, cursos de Saúde, Rede UNIFTC Salvador